

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense

2017

PRÓ-IFF

Órgãos Administrativos

CONSELHO DELIBERATIVO

Jefferson Manhães de Azevedo	Presidente e Reitor (2016-2020)
Aline Naked Chalita Falquer	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Vicente de Paulo Santos de Oliveira	Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Guilherme Batista Gomes	Pró-Reitor de Administração
Marcos Antônio Cruz Moreira	Diretor Geral do *campus* Macaé
Carlos Antônio Araújo de Freitas	Diretor Geral do *campus* Bom Jesus do Itabapoana
Isabella Pereira	Representante do corpo Discente
Leonardo Basílio Caetano	Representante do corpo Discente
Lucas Vieira Filho	Representante sem vínculo com o IFFluminense

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Cláudia Herrera de Vasconcellos	Representante do corpo Administrativo
Elizabeth Santos de Nazaré Cantarino	Representante do corpo Administrativo
Rodrigo Otal Ribeiro	Representante do corpo Administrativo

CONSELHO FISCAL

Christiano Carvalho Leal	Diretor Geral do *campus* Campos Guarus
Eduardo Francisco da Silva Freire	Representante do corpo Docente
Carlos Artur de Carvalho Arêas	Pró-Reitor de Ensino

DIRETORIA EXECUTIVA

Neilton Ribeiro da Silva	Superintendente Geral da PRÓ-IFF (2012 - nov. 2017)
Ana Léa B. A. Gondim	Superintendente Geral da PRÓ-IFF (nov. 2017 - 2019)

Equipe de Gestão

Gil Carlos Guitton Balbi	Assessoria Jurídica
Angélica Barros Barreto Mendes	Gerente de Administração
Fábio Viana de Almeida	Setor de Gestão de Pessoas
Irenice Aparecida Nunes de S. D.	Contadora
Ramille da Silva Viana	Setor Financeiro
Débora Cristina Francisco da Silva	Setor de Contabilidade
Maycon Lima Aguiar	Setor Suprimento de Fundos
Laura Machado da S. Pereira	Estagiária de Administração

Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRÓ-IFF – Avenida 28 de março, número 13 sala 47 – Campos dos Goytacazes – Rio de Janeiro – CEP 28020-740 - Fone (22) 3025-7792
http://www.pro-iff.gov.br | e-mail: fundacao@pro-iff.org.br

Sumário

Sumário

Apresentação 6
I- A Instituição PRÓ-IFF 8
1.1 Identidade Organizacional 8
1.2 Missão Institucional 9
1.3 Princípios Norteadores (Tabela 1) 9
1.4 Finalidades e Objetivos 10
a) Finalidades estatutárias 10
b) Objetivos específicos 10
1.5 Estrutura Organizacional 11
1.6 Documentação Legal da PRÓ-IFF 11
1.7 Forma de Atuação 12
1.8 Mecanismos de Controle da PRÓ-IFF 13
II - PRÓ-IFF em Números 14
2.1 Síntese da Gestão Administrativa e Orçamentária 14
2.2 Ações realizadas em 2017 16
2.3 Manutenção da Estrutura da Fundação 17
2.3.1 Distribuição das despesas com a Manutenção da Fundação 18
2.3.2 Despesa com Manutenção da Fundação frente à despesa total realizada .. 20
2.3.3 Quadro de Pessoal 20
2.4 Orçamento Executado 21
2.4.1 Em Apoio ao IFFluminense 22
2.4.2 Em Gestão de Projetos do IFFluminense 22
a) Manutenção Da Boutique 30

b) Projeto Centro de Qualidade de Vida – CQV 30

c) Curso Preparatório PROTEC PRÓ-IFF 30

2.5 GERENCIAMENTO DE PROJETOS 31

2.5.1 – Demonstrativo de Projetos Gerenciados 31

2.5.2 - Movimentação Financeira de Recursos Recebidos 32

2.5.3 – Valores repassados ao IFFluminense 32

2.5.3.1 - Incorporação de parcela dos projetos finalizados 32

2.5.4 – Recursos Humanos Envolvidos e Bolsas Pagas 33

2.5.5 – Compras e Serviços Adquiridos 35

2.5.6 – Bens Incorporados ao Patrimônio do IFFluminense 37

III – Considerações Finais 38
IV - ANEXOS 40
Anexo 1. Relação das Bolsas Pagas 40
Anexo 2. Relação de Bens Permanentes Adquiridos 57
Anexo 3. Relatório da Auditoria Externa Independente e Demonstrações Contábeis.. 60
Anexo 4. CONFIA 88
Anexo 5. Termo de Cooperação Angola-Brasil e Considerações sobre o Convênio . 128

V - Tabelas

Tabela 1 - Princípios Norteadores 9
Tabela 2 - Documentação Legal da PRÓ-IFF 12
Tabela 3 - Ações Desenvolvidas 16
Tabela 4 – Custos operacionais 18
Tabela 5 - Análise Sintética das Despesas com a Manutenção da PRÓ-IFF 19
Tabela 6 - Quadro de Pessoal da PRÓ-IFF em 2017 21
Tabela 7 - Demonstrativo Sintético da Execução Orçamentária/2017 22
Tabela 8 - Análise Sintética das Despesas em Apoio Financeiro Prestado ao IFFluminense 22
Tabela 9 - Demonstrativo dos Projetos vigentes 23
Tabela 10 - Demonstrativo Global da Execução Orçamentária dos Contratos e Convênios. 26
Tabela 11 - Demonstrativo da Execução Orçamentária dos Programas 28
Tabela 12 - Curso Preparatório PROTEC 31
Tabela 13 - Demonstrativo de Projetos Gerenciados pela PRÓ-IFF 32
Tabela 14 - Movimentação Financeira de Recursos Recebidos 32
Tabela 15 - Demonstrativo de Valores repassados ao IFFluminense 33
Tabela 16 - Demonstrativo de Contratação de Bolsas 34
Tabela 17 - Relação de Bens e Serviços adquiridos por Projetos 36

Tabela 18 - Relação de Termos de Doação 37

VI – Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição de Despesas com a Manutenção da PRÓ-IFF 18
Gráfico 2 - Relação Despesa da Fundação x Despesa Total 20



Apresentação

Este documento apresenta as atividades realizadas pela Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRÓ-IFF em 2017 no cumprimento de sua missão e em estrita observância aos objetivos estatutários para os quais foi criada.

O Relatório Anual de Gestão 2017 é uma síntese dos resultados operacionais da gestão de projetos e atividades realizados nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação em apoio administrativo e financeiro com foco na parceria com o Instituto Federal Fluminense - IFFluminense, instituição apoiada pela PRÓ-IFF.

A Primeira Parte do Relatório apresenta a instituição PRÓ-IFF abordando aspectos como: Identidade Organizacional, Forma de Atuação e Mecanismos de Controle da Fundação.

A Segunda Parte revela a Fundação nas atividades da gestão administrativa e orçamentária, a saber: Ações Institucionais executadas, manutenção da estrutura da Fundação, orçamento executado, gerenciamento de projetos, contendo a ilustração com tabelas e gráficos que possibilitam dimensionar o volume de trabalho realizado pela Fundação na gestão de projetos em 2017.

A terceira parte inclui as considerações finais e indicadores da gestão 2017. Por fim, a última parte apresenta o Balanço Patrimonial e o Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis para o exercício de 2017.

O Relatório Anual de Gestão 2017 é um instrumento de avaliação da gestão e de prestação de contas das ações gerenciadas pela Fundação. É também uma oportunidade para a reflexão, para a contínua melhoria e para o agradecimento aos colaboradores da PRÓ-IFF, aos coordenadores, pesquisadores, aos parceiros e financiadores que pelo seu envolvimento na execução de projetos contribuem para o desenvolvimento da educação, ciência, da tecnologia e inovação.

palavra da superintendência

Desde a sua criação, a PRÓ-IFF vem atuando com eficiência no relacionamento com a instituição apoiada, desempenhando funções essenciais à gerência de projetos, no oferecimento de educação tecnológica, na realização de pesquisas e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade.

O apoio é expresso na gestão administrativa – financeira dos projetos executados pelo Instituto Federal Fluminense concretizados por meio de parcerias firmadas com agências financiadoras, agências de incentivo à pesquisa, inovação, secretarias municipais e empresas em geral, mediante convênios, contratos, acordos, termos de cooperação e ajustes.

A PRÓ-IFF, vive um momento de reestruturação e de reorganização conceitual, buscando trabalhar de maneira mais ativa na captação e fomento de projetos, por meio de parcerias entre o setor público e o privado sempre com envolvimento dos órgãos de controle para maior segurança jurídica dos possíveis instrumentos.

Esta mudança de atitude visa a sustentabilidade da fundação, bem como sua consolidação como uma parceira estratégica dos setores da economia em razão de suas características administrativas e legais, que permitem a composição de arranjos modernos, compatíveis com a velocidade da produção do conhecimento científico e tecnológico, interagindo e articulando junto ao segmento acadêmico, empresarial e governamental, possibilitando maior relacionamento entre o IFFluminense e o setor produtivo.

Ao concentrarmos os esforços e energias na Gestão de Ações Autossustentáveis, continuamos a enxergar no cenário regional diversas oportunidades para o crescimento, orientados por exemplos de importantes projetos desenvolvidos com a gestão administrativa da Fundação e que são modelos de sucesso.



I- A Instituição PRÓ-IFF

1.1 Identidade Organizacional

A Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRÓ-IFF, foi criada por pessoas jurídicas e órgãos da administração pública, com a finalidade de apoiar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IFFluminense, na consecução de objetivos relacionados com ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, e contribuir para a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, da preservação ambiental e para o aprimoramento das relações entre o IFFluminense, a sua comunidade e a sociedade.

Foi legalmente instituída como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na Comarca de Campos dos Goytacazes/RJ, nos termos da escritura pública lavrada e registrada em 27/07/2000, sob o nº 068, no Livro 055, às folhas 167/173, no Cartório do 8º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes/RJ, tendo recentemente readequado o seu Estatuto, mediante escritura pública sob o nº 078, no Livro 071, às folhas 143/147, registrada em 19/09/2016, no mesmo Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas – 8º Ofício.

Reconhecida de utilidade pública municipal pela Lei nº 7.042, de 11/04/2001, e registrada e recredenciada no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação como fundação de apoio ao IFFluminense pela portaria conjunta nº 21 de 09 de março de 2017 (renovação), a PRÓ-IFF vem atuando, ao longo dos anos, com eficiência no relacionamento com a instituição apoiada, desempenhando funções essenciais à gerência de projetos e viabilizando a prospecção de novas parcerias.

Sua relação institucional com o Instituto Federal Fluminense está regulamentada pela Lei Federal nº 8.958/1994 e pelo Decreto nº 7.423/2010.

Instituidores

A Fundação foi criada por 10 instituidores, no entanto, atualmente compõem o Colégio de Instituidores os entes relacionados abaixo:

- Águas do Paraíba S/A
- M.J. Contato Engenharia Ltda
- Indústria de Mármores Italva Ltda
- Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes
- Prefeitura Municipal de Cardoso Moreira
- Prefeitura Municipal de Quissamã
- Prefeitura Municipal de São João da Barra
- Purac Sínteses Indústria e Comércio Ltda
- Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense - SINDIPETRO/NF

Cabe aos seus membros eleger um membro externo, sem vínculo com a instituição apoiada, para compor o Conselho Deliberativo.

1.2 Missão Institucional

Contribuir para a promoção do desenvolvimento regional nas áreas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, da preservação ambiental e para o aprimoramento das relações do IFFluminense com a sua comunidade e com a sociedade em geral, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

1.3 Princípios Norteadores (Tabela 1)

Direcionam o Plano de Ação da Fundação os princípios norteadores definidos na Tabela 1, de modo a maximizar os resultados previstos pela equipe de gestão, devendo os mesmos estar presentes nos níveis estratégicos e operacionais da administração.

Tabela 1 - Princípios Norteadores

Excelência na Gestão	Busca constante da excelência a partir da aplicação do aprendizado organizacional, do incentivo à cultura da inovação, da orientação em processos e informações, do aprofundamento do conhecimento do público-alvo e do desenvolvimento de parcerias e da execução de processos contínuos de monitoramento e avaliação das Linhas de Ação da Fundação.
Eficiência	Busca permanente dos meios mais econômicos e viáveis, utilizando a racionalidade econômica para maximizar os resultados e minimizar os custos da instituição, ou seja, fazendo o melhor com menores custos, utilizando com inteligência os recursos públicos sob sua responsabilidade.
Eficácia	Uso da capacidade de conseguir resultados, por meio da escolha de objetivos estratégicos mais adequados ao escopo do fomento à CT&I, utilizando os melhores meios de alcançá-los no âmbito de sua atuação.
Efetividade	Priorização dos interesses e necessidades da sociedade na elaboração e fomento das políticas públicas na área de CT&I, primando pela qualidade dos resultados.

1.4 Finalidades e Objetivos

a) Finalidades estatutárias

- Apoiar o Instituto Federal Fluminense - IFFluminense na consecução de objetivos relacionados com o ensino, a pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e inovação.
- Contribuir para a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, da preservação ambiental e para o aprimoramento das relações entre o IFFluminense, a sua comunidade e a sociedade.

b) Objetivos específicos

- Divulgar e fomentar programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do IFFluminense e prestar assessoria técnica e administrativa para a sua concretização;
- Executar, em conjunto com o IFFluminense, prestação de serviços à comunidade;
- Promover cursos, seminários, congressos, treinamentos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimento técnico científico e de inovação tecnológica;
- Instituir bolsas de estudo, pesquisa, extensão ou inovação para os corpos docente, discente e técnico-administrativo do IFFluminense;
- Instituir fundos de apoio específicos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, culturais e assistenciais do IFFluminense;
- Instituir programas de melhoria nas condições de trabalho, incremento na capacitação de pessoal, infraestrutura e modernização de equipamentos que atendam aos servidores do IFFluminense, bem como seu próprio corpo de funcionários;
- Promover a divulgação do conhecimento científico, tecnológico e artístico por meio da edição de livros, periódicos e outras formas de publicações através de textos, som e imagem;
- Promover a aplicação dos conhecimentos didáticos, científicos, tecnológicos e artísticos;
- Prestar apoio no registro e gerenciamento de propriedade industrial, intelectual, marcas e patentes;
- Contribuir para a manutenção dos objetivos do IFFluminense, desenvolvendo atividades e realizando receitas a partir de excedentes de pesquisas, extensão ou inovação e da promoção institucional e de suas instituições coirmãs;
- Criar e desenvolver centros de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas e privadas;
- Produção e veiculação de programas educativos, informativos, culturais e recreativos, que visem propugnar pela educação cívica, moral e cultural, através de emissora de rádio ou, ainda, por outros meios de comunicação;
- Executar serviço de rádio educativa sem finalidade comercial e sem fins lucrativos, e que qualquer alteração contratual dependerá de prévia autorização do Ministério das Comunicações e do Ministério Público.

1.5 Estrutura Organizacional

A Estrutura da Fundação é composta pelos Órgãos da Administração Superior e Órgão da Administração Executiva. Os membros desses Conselhos desempenham suas funções conforme definido no Estatuto.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

a) Conselho Deliberativo - É o órgão máximo de deliberação, composto por 9 (nove) membros, com mandato de 2 (dois) anos, com exceção do Reitor e Pró-Reitores.
b) Conselho Administrativo - É o órgão responsável por apreciar as ações e propostas da administração executiva, composto por 3 (três) membros, com mandato de 2 (dois) anos.
c) Conselho Fiscal - É o órgão fiscalizador das ações contábil e financeira, sendo integrado por 3 (três) membros, com mandato de 2 (dois) anos, com exceção da Pró-Reitora.

Todos os membros têm vinculação direta com o IFFluminense, com exceção de um membro externo do conselho deliberativo sem vínculo com a instituição apoiada, conforme previsão legal.

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

Superintendência Geral - Responde pela administração geral, coordenação, supervisão e controle das atividades operacionais, sendo constituída pelo Superintendente, com mandato de 2 (dois) anos.

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

Para a gestão de projetos a estrutura administrativa da PRÓ-IFF conta hoje com 09 (nove) colaboradores distribuídos em diferentes unidades, ligados à Administração Executiva, quais sejam: Setor Financeiro, Setor de Contabilidade, Setor de Gestão de Pessoas, Setor de Suprimento de Fundos, todos integrados à Gerência Administrativa, além da Assessoria Jurídica que assessora e assiste a Administração da Fundação no âmbito de suas competências.

1.6 Documentação Legal da PRÓ-IFF

A legalização da Fundação ao longo dos anos, desde a sua criação é comprovada por uma série de documentos que confirmam sua legalidade como condição para se conectar com a instituição apoiada, conforme demonstrado na tabela 2.

Tabela 2 - Documentação Legal da PRÓ-IFF

Discriminação	*Data*
Escritura Pública	27/10/2000
Utilidade Pública Municipal	11/04/2001
CNPJ	27/10/2000
Alteração Estatutária	19/09/2016
Registro junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, de acordo com a Lei 8.958/94, autorizando a atuação da PRÓ-IFF como fundação de apoio ao IFFluminense (Instituto Federal Fluminense)	Portaria MEC 21/2017 de 09/03/2017

1.7 Forma de Atuação

Caminhando para completar 18 anos de criação, a PRÓ-IFF reafirma seu compromisso de apoiar o Instituto Federal Fluminense, atuando na gestão de projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional que assistem no avanço científico e tecnológico, elevando a qualidade do ensino e, por consequência, a formação de novos profissionais pela nossa centenária Instituição.

A estrutura administrativa e operacional existente na PRÓ-IFF possibilita atuar com agilidade, flexibilidade e competência para o estabelecimento de parcerias, articulando os segmentos acadêmico, empresarial e governamental contribuindo para uma maior integração entre o IFFluminense e a comunidade.

Para cumprir seus objetivos, a PRÓ-IFF está apta a estabelecer parcerias e atuar na gestão administrativa e financeira de projetos em diversas áreas do conhecimento e nas fases, a seguir:

a) Prospecção: identificação de oportunidades de projetos e serviços compatíveis com a missão e objetivos da PRÓ-IFF.
b) Negociação e implantação de projetos: assessoria para a elaboração de projetos, conforme suas especificidades. Nesta fase, a Fundação orienta quanto à legislação aplicável, prazos, custos, fluxo de caixa, aquisição de bens e serviços, prestação de contas, etc. De forma conjunta com o agente financiador, promove ainda a negociação de aspectos técnicos, financeiros e jurídicos, até a formalização do instrumento contratual.
c) Gestão de Projetos: Nesta fase a PRÓ-IFF administra os recursos recebidos, promove as aquisições e contratações necessárias, controla a execução técnica dentro dos prazos estabelecidos e a execução financeira, conforme o Plano de Aplicação, registra as informações em sistemas e prepara a documentação para a prestação de contas. Tudo isso em estreito relacionamento entre a equipe técnica e o agente financiador.
d) Prestação de Contas: apresentação da prestação de contas, conforme exigências da legislação vigente e orientações do agente financiador, acompanhando auditorias e respondendo eventuais diligências até a aprovação das contas.

   Todas as atividades recebem o apoio da equipe de gestão da PRÓ-IFF, desde a identificação de oportunidades, formalização e implantação de projetos e prestação

de contas, gestão financeira, contábil e patrimonial, logística, compras e licitação, gestão de pessoas, tecnologia da informação e assessoria jurídica.

1.8 Mecanismos de Controle da PRÓ-IFF

O controle das atividades desenvolvidas pela Fundação é realizado interna e externamente à instituição.

No âmbito interno a PRÓ-IFF é controlada e fiscalizada pelos Órgãos Administrativos que, conforme previsto no Estatuto tem a atribuição de fiscalizar a aplicação da proposta orçamentária anual, o balanço e o relatório do ano corrente, além de deliberar sobre temas específicos relativos às atividades desenvolvidas durante o ano.

Por exigência do Ministério Público, a PRÓ-IFF mantém uma Auditoria Externa Independente para auditar as Demonstrações Financeiras da Fundação, cujo parecer encontra-se anexado a este relatório.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro - 3ª Promotoria de Justiça de Fundações é o órgão responsável por zelar pelas atividades da Fundação, que ao final de cada exercício, após a aprovação da prestação de contas pelo Conselho Superior da Instituição Apoiada prestará contas ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Módulo de cadastramento do Sistema de Cadastro e Prestação de Contas (SICAP).

Conforme ressalva elaborada pela GWM Auditores Independes - empresa de auditoria responsável por expressar opinião sobre as demonstrações contábeis da Fundação, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria -, no Relatório sobre as Demonstrações Financeiras, a PRÓ-IFF não apresentou controle individualizado dos bens do imobilizado nem elaborou estudo específico quanto à análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (“impairment”), conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pela Resolução CFC nº 1.255/09.

A ausência da apresentação do controle individualizado dos bens se deu devido ao custo inviável da contratação dos profissionais e sistemas que fazem este serviço, face ao valor irrisório dos imobilizados e a situação financeira da Fundação.

Para que a PRÓ-IFF não fosse penalizada, foi inserida esta ressalva no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, o que é legalmente permitido.

II - PRÓ-IFF em Números

2.1 Síntese da Gestão Administrativa e Orçamentária

Os últimos anos foram de inúmeros desafios enfrentados pela Fundação e seus colaboradores diretos e indiretos. O cenário econômico marcado pela crise econômica que se abateu sobre o país impactou diretamente sobre os segmentos público e privado, refletindo na diminuição de recursos do orçamento federal nas IFEs, bem como nas agências de fomento, restringindo sobremaneira o desenvolvimento e ampliação da carteira de projetos pela PRÓ-IFF.

A Fundação vive, igualmente um momento de reestruturação e de reorganização conceitual, buscando trabalhar de maneira mais ativa na captação e fomento de projetos, por meio de parcerias com o setor privado e a comunidade acadêmica do Instituto.

Nesse contexto, destaca-se o momento propício trazido pelas novas alterações legislativas, com o Decreto regulamentador do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, promulgado em fevereiro de 2018 permitindo maior flexibilidade de atuação das instituições científicas, tecnológicas e de inovação com o objetivo de facilitar a aproximação de empresas e universidades, tendo a Fundação um importante papel nessa interação.

No exercício de 2017 a PRÓ-IFF manteve-se estruturada, oferecendo suporte aos projetos demandados pelos campi do IFFluminense, desde a fase de elaboração, na assinatura dos convênios, contratos e atividades aprovados, até a prestação de contas, criando condições mais propícias para que o Instituto estabelecesse e ampliasse a relação com o ambiente externo.

Cabe ressaltar que desde 2015, com o credenciamento da Unidade do IFFluminense em Polo de Inovação EMPRAPII, a Fundação realizou a gestão administrativa e financeira de 8 (oito) projetos de PD&I do Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - PICG, reafirmando o papel relevante do Polo em parcerias exitosas com diferentes empresas da região.

Em abril/2017 a PRÓ-IFF recebeu os auditores da EMBRAPII, a fim de realizarem inspeção referente às atividades dos projetos firmados em parceria com o Polo EMBRAPII IF, fundamentada no relatório de prestação de contas enviado referente ao segundo/2016.

A inspeção consistiu em visita da equipe de acompanhamento técnico e financeiro da EMBRAPII para: monitoramento dos indicadores de desempenho da UE; análise de consistência da execução física e financeira dos projetos contratados, e verificação do cumprimento das regras do Manual de Operação.

A equipe da EMBRAPII concluiu seu trabalho com grande facilidade, elogiando, abertamente, os profissionais da Fundação pela organização e trato com os recursos financeiros dos projetos, o que foi confirmado posteriormente no Parecer de Prestação de Contas emitido pela Entidade.

Como já citado, em 2017, a Fundação passou por momento de reorganização e reestruturação. No mês de julho, a PRÓ-IFF mudou-se, provisoriamente, da antiga sede para a área das instalações do Polo de Inovação de Campos dos Goytacazes (PICG), considerando ser um local estratégico para a Fundação na gestão financeira e administrativa de projetos de PD&I vinculados aos mestrados ou projetos de pesquisa, extensão e inovação daquela unidade e demais campi do IFFluminense.

Para isso, foram adquiridos 4 (quatro) containers com estrutura adequada para abrigar a equipe de gestão e os equipamentos da PRÓ-IFF.

Já em fins de 2017 a mudança em curso ocorreu na representação legal da Superintendência Geral, que em sua primeira tarefa cuidou da elaboração do Planejamento Estratégico para o ano de 2018, orientado pelas recomendações citadas no relatório da Comissão de Avaliação de Desempenho, a saber:

- Realização de levantamento de oportunidade;
- Assessoramento na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços;
- Adoção de estratégias de prospecção para captação de projetos, contratos e convênios que envolvam todos os campi do IFFluminense;
- Adoção de um sistema de gerenciamento das propostas de projetos recebidas e de acompanhamento dos projetos aprovados;
- Uma modelagem das suas atividades através de uma abordagem na gestão de processos;
- Elaboração de metas mensuráveis de ação para a Fundação;
- Especificar os valores relativos aos custos operacionais administrativos da Fundação, no âmbito de cada projeto;
- Explicitar as regras e práticas que balizam os lançamentos a respeito da execução financeira e física dos projetos, evidenciando as metas previstas e as metas atingidas.

Continuamos a enxergar no cenário brasileiro oportunidades de crescimento, orientados por projetos bem-sucedidos desenvolvidos com a gestão administrativa e financeira da PRÓ-IFF, além de implementar nova proposta de atuação mais propositiva na relação com os *campi* do IFFluminense, a fim de fomentar ideias que possam ser transformadas em projetos.

2.2 Ações realizadas em 2017

A partir do processo de avaliação realizado pela equipe de gestão à Fundação, constatou-se a necessidade de proceder a uma reformulação do posicionamento da Entidade, a partir das ações propositivas realizadas para a retomada do crescimento, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Ações Desenvolvidas

Objetivos	***Ações***
1. Avaliar a execução das ações propostas para 2017 e elaboração do Planejamento de Ação de 2018.	• Reunião com os colaboradores da PRÓ-IFF para avaliar a execução das ações previstas para 2017 e definição de metas para 2018, com foco nas oportunidades do cenário econômico na região e país.
2. Captar novos projetos, buscando oportunidades, divulgando e ampliando o intercâmbio de informações entre os professores, coordenadores, diretores de campi e demais setores do IFFluminense.	• Participação em reuniões nos *campi*, Macaé, Guarus Campos Centro, Itaperuna e no *campus* Avançado SJB para ~~a~~ apresentar a PRÓ-IFF e abordar sobre possibilidades de novos projetos.
3. Apoiar coordenadores de projetos, técnicos e usuários da PRÓ-IFF na sistematização dos procedimentos, encaminhamento e acompanhamento de projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação.	• Elaboração de material orientador sobre a elaboração de propostas, de acordo com as especificidades do projeto (legislação aplicável e demais aspectos de gestão, tais como prazos, custos, fluxo de caixa, aquisições de bens e serviços, prestação de contas, etc.
4. Proceder ao diagnóstico do potencial dos *campi* do IFFluminense e parceiros existentes nas áreas de atuação prioritárias.	• Visita para prospecção dos Laboratórios e serviços tecnológicos do Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - PICG. • Elaboração do Catálogo de Serviços Tecnológicos online do PICG.
5. Divulgar no âmbito do IFFluminense e externamente a missão, valores e fins da Fundação.	• Realização de visitas para alavancar oportunidades de desenvolvimento de projetos, de acordo com a necessidade de empresas e organizações, para ampliar a atuação da PRÓ-IFF; • Cotação preços para contratação de serviços para atualizar os conteúdos do material de divulgação e do site da Fundação.
6. Intensificar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, atraindo recursos financeiros que favoreçam à realização das iniciativas da PRÓ-IFF.	• Participação e realização de eventos, na perspectiva de prospectar e captar projetos, contratos e convênios que envolvam alunos e servidores do IFFluminense. • Participação no lançamento dos Projetos Integradores do *campus* Avançado de São João da Barra.

	• Participação em reunião na Fundação UNIRIO para conhecer a proposta de parceria apresentada à PRÓ-IFF e IFFluminense. • Assessoria a professor da UERJ para apoio no desenvolvimento de projeto em parceria com a Petrobras. • Participação em reunião com o Diretor de Internacionalização e Inovação para viabilizar contratação de empresa para o licenciamento de direito de uso e de exploração exclusiva de criação protegida e fornecimento de Tecnologia do IFFluminense. • Reestabelecimento de contato com a UO-Bacia de Campos
7.Construção do Sistema de Gerenciamento de Projetos, em parceria com o Polo de Inovação Campos dos Goytacazes (Em fase de construção).	• Adoção de um sistema de gerenciamento das propostas de projetos recebidas e de acompanhamento dos projetos aprovados, utilizando o sistema de gestão do Polo de Inovação Campos dos Goytacazes (PICG). • Modelagem das atividades da Fundação através de abordagem na gestão de processos, elaborando um modelo visual que demonstre o fluxo das atividades executadas e sua interação com os atores do processo.
8. Ampliação das fronteiras de atuação da PRÓ-IFF.	• Elaboração de minuta para a reformulação do Estatuto em seus objetivos gerais para apoiar outras Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs, desde que compatíveis com as finalidades, missão do INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE e linhas de ação da Fundação PRÓ-IFF.

2.3 Manutenção da Estrutura da Fundação

A Fundação concentra seus esforços e energias na gestão de ações autossustentáveis, na obtenção de contratos, convênios e atividades que prevejam verba para manutenção física e administrativa da mesma, a fim de que possa manter sua estrutura.

Ressalta-se que as atividades financiadas pela PRÓ-IFF são relativas à manutenção da sua estrutura física e administrativa como forma de mantê-la viva, sintonizada à instituição que apoia e preparada para acompanhar seu desenvolvimento.

No decorrer dos anos e igualmente em 2017, os investimentos com a manutenção da Fundação foram proporcionais ao total de recursos executados no desenvolvimento de gestão de projetos, atividades e programas direcionados às áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação do IFFluminense, incluindo seus diversos *campi.*

Na tabela 4 é possível observar a movimentação financeira para o custeio com as despesas de manutenção da Fundação.

Tabela 4 – Custos operacionais

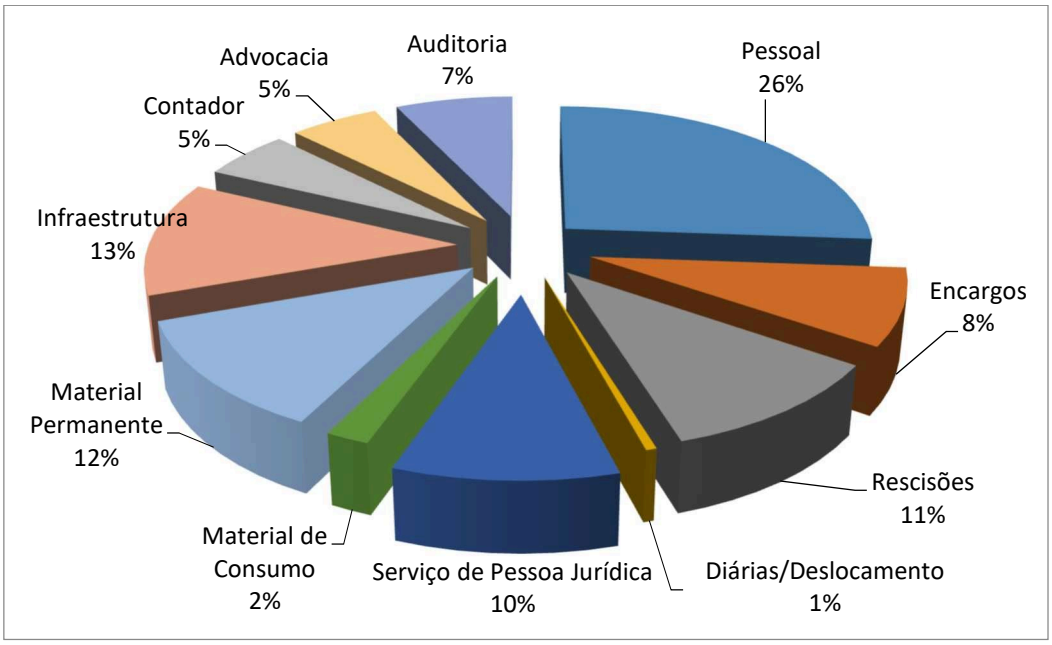
Saldo Anterior (R$)	Custos operacionais (R$)	Outras receitas (R$)	Total (R$)
40.263,83	507.515,00	23.569,20	571.348,03

Ainda em 2017 com a redução de receita houve a necessidade de nova readequação das suas despesas, com ações que visaram à economia de gastos.

2.3.1 Distribuição das despesas com a Manutenção da Fundação

Como forma de demonstrar a distribuição de seus gastos, o Gráfico 1, abaixo, ilustra os itens das principais despesas com manutenção da Fundação no exercício 2017 e seus respectivos percentuais de utilização.

Gráfico 1 - Distribuição de Despesas com a Manutenção da PRÓ-IFF



É importante observar que a parcela relativa ao pagamento de pessoal administrativo, incluindo encargos trabalhistas e rescisões, é responsável por 45% desta despesa, conforme demonstrado na Tabela 5, na página seguinte.

Tabela 5 - Análise Sintética das Despesas com a Manutenção da PRÓ-IFF

Tipo de Despesa	Ano 2015		Ano 2016		Ano 2017	
	Valor (R$)	%	Valor (R$)	%	Valor (R$)	%
Pessoal	212.878,29	52	193.912,12	50	125.011,43	26
Encargos Sociais	-	-	-	-	39.992,56	8
Rescisões Trabalhistas	-	-	-	-	51.435,22	11
Diárias/Deslocamentos	2.296,99	1	3.953,43	1	2.297,60	1
Serviço de Pessoa Jurídica	55.874,99	13	44.415,91	12	46.818,40	10
Material de Consumo	9.955,85	2	4.903,53	1	9.280,87	2
Material Permanente	-	-	-	-	57.600,00	12
Infraestrutura	61.777,54	15	68.387,19	17	59.949,39	13
Contador	-	-	-	-	25.771,01	5
Advocacia	38.865,00	9	38.461,50	10	25.969,22	5
Auditoria	29.556,80	8	34.261,66	9	34.089,50	7
Total Geral	**411.205,46**	**100**	**388.295,34**	**100**	**478.215,20**	**100**

Registra-se que as despesas com contador já existiam, apenas estavam alocadas na rubrica de pessoal e encargos, e que as despesas com material permanente referem-se exclusivamente a aquisição dos containers, já citados na página 15, para acomodar a equipe de gestão e os equipamentos da PRÓ-IFF.

Até o final do primeiro semestre a Fundação custeou todas as despesas de infraestrutura necessárias para o funcionamento na sua antiga sede: Locação de imóvel; IPTU; Taxa de incêndio; Serviço de alarme com monitoramento 24 horas; Manutenção das câmeras de monitoramento; Seguro do imóvel; Limpeza e conservação; Energia elétrica; Água e esgoto; Telecomunicações (telefonia e internet).

São também incluídas como despesas fixas pagas pela PRÓ-IFF, durante todo o exercício de 2017: pessoal, encargos e rescisões trabalhistas; Sistema integrado de controle de projetos, financeiro e contábil; Sistema de departamento pessoal; Sistema de registro de frequência; Custeio de veículo próprio (seguro, IPVA, manutenção e combustível); Auditoria Externa (cumprimento de obrigatoriedade do MPRJ).

2.3.2 Despesa com Manutenção da Fundação frente à despesa total realizada

No exercício 2017, o investimento total realizado na viabilização do funcionamento da Fundação correspondeu a 19% do total de recursos recebidos no exercício, incluindo a execução de contratos, convênios e demais parcerias.

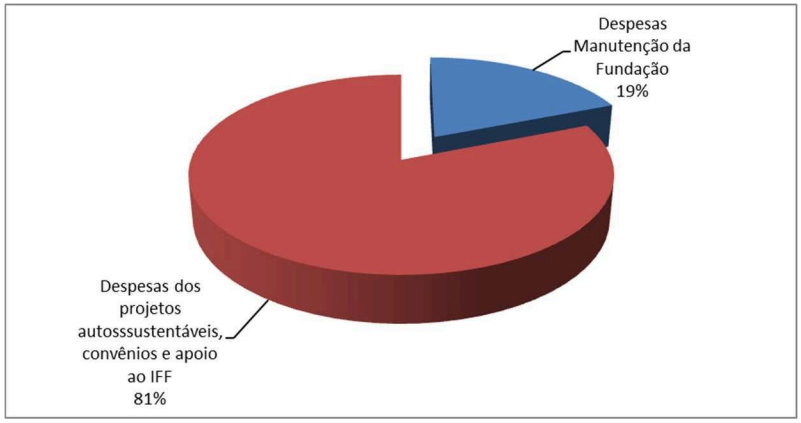
Como os projetos no ano de 2017 foram poucos, as receitas diminuíram consideravelmente, tendo a entidade que reduzir seus gastos, promovendo a demissão de funcionários e contratando prestadores de serviços, o que ocasionou no aumento das despesas com pessoal e encargos/rescisão trabalhista. Apesar da equipe reduzida, o atendimento foi eficiente aos projetos geridos.

Na busca de contenção de despesas foram adquiridos 4 (quatro) containers agregados para abrigar as instalações da Fundação em área do Polo de Inovação, o que também gerou uma despesa com material permanente.

Ainda com o propósito de diminuir despesas, foram renegociados os honorários dos serviços de assessoria jurídica e contábil.

Ainda assim, é possível observar que a administração da entidade foi feita de forma bastante enxuta, buscando-se a otimização do uso dos recursos arrecadados, o que pode ser visto abaixo no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Relação Despesa da Fundação x Despesa Total



2.3.3 Quadro de Pessoal

Para atender a demanda das atividades e programas, possibilitando a execução de todos os contratos e convênios firmados, a Fundação manteve-se estruturada com equipe qualificada. Destaca-se que em meados do ano por necessidade de contenção de despesas houve uma redução de funcionários. A Tabela 6, na página seguinte, demostra o quadro de pessoal atuante no exercício, apontando aqueles que foram afastados ou substituídos.

Tabela 6 - Quadro de Pessoal da PRÓ-IFF em 2017

Pessoal	*Fonte Pagadora*	*Cargo*	*Salário*	*Vínculo*
*Neilton Ribeiro da Silva	Administração da PRÓ-IFF	Superintendente	4.458,65	Prestação de Serviço
Ana Léa B. A. Gondim	Administração da PRÓ-IFF	Superintendente	3.500,00	Prestação de Serviço
Gil Carlos Guiton Balbi	Administração da PRÓ-IFF	Assessor Jurídico	1.136,55	Prestação de Serviço
Irenice Aparecida Nunes de S. Deodato	Administração da PRÓ-IFF	Contador	850,00	Prestação de Serviço
**Mayara Tavares Rocha	Administração da PRÓ-IFF	Encarregado Contas a pagar	2.943,79	CLT
Ramille da Silva Viana	Administração da PRÓ-IFF	Encarregado Contas a pagar	1.300,00	CLT
Maycon Lima Aguiar	Administração da PRÓ-IFF	Auxiliar Financeiro	1.500,00	CLT
Débora Cristina Francisco da Silva	Administração da PRÓ-IFF	Auxiliar de Contabilidade	1.500,00	CLT
Fábio Viana de Almeida	Administração da PRÓ-IFF	Gerente Departamento Pessoal	3.000,00	CLT
***Aline Reis Tinoco	Administração da PRÓ-IFF	Atendente de Balcão	1.435,75	CLT
***Yasmin Pereira	Administração da PRÓ-IFF	Atendente de Balcão	1.367,38	CLT
***Maria José Santos da Silva	Administração da PRÓ-IFF	Servente de Limpeza	1.037,48	CLT
Laura Machado da S. Pereira	Administração da PRÓ-IFF	Estagiário de Administração	600,00	Termo de Compromisso
Angélica Barros Barreto Mendes	Projeto Angola	Gerente Administrativo	5.848,17	CLT
***Marcelo Alves Manhães	Projeto Angola	Assistente Administrativo	1.990,32	CLT
Maria Carla Rangel Ferreira	Protótipo de Logística Reversa	Assistente Administrativo	2.310,00	CLT
Raphael Salles Pontes da Silva	Protótipo de Logística Reversa	Assistente Administrativo	1.155,00	CLT
****Leonardo Barroso da Silva	Sistema Integrado de Resíduos	Programador de Sistemas	2.310,00	CLT
****Vanessa Caroline Braga	Sistema Integrado de Resíduos	Programador de Sistemas	2.310,00	CLT

* Substituído em novembro/2017. ** Substituído em agosto/2017.

*** Dispensado em junho/2017. **** Dispensado em setembro/2017.

2.4 Orçamento Executado

A previsão orçamentária para o exercício de 2017 considerou a possibilidade de se firmar novas parcerias, principalmente aquelas que já estavam sendo negociadas. Havia expectativa para a celebração de grandes projetos de inovação tecnológica, vinculados ao Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, mas apenas 6 (seis) foram contratados com início das atividades em 2017.

Como a previsão orçamentária não se concretizou, a receita recebida foi inferior às expectativas estimadas, decorrendo em despesa maior que a receita, o que não impediu a execução dos projetos, em virtude do saldo existente no ano anterior

Considerando ser relevante demonstrar as informações financeiras sobre a execução orçamentária no exercício, a tabela 7 abaixo revela o orçamento executado.

Tabela 7 - Demonstrativo Sintético da Execução Orçamentária/2017

Descrição		Previsto		Realizado	
Receita Total		**5.126.954,00**		1.972.847,92	
Despesa Total		**5.126.954,00**		2.086.377,83	
Saldo Anterior (R$) 31/12/2016	**Receita (R$)**	**Despesa (R$)**	**Rendimentos (R$)**	**Devolução (R$)**	**Saldo no período (R$) 31/12/2017**
1.090.894,78	1.972.847,92	2.086.377,83	122.970,84	7.803,99	1.092.531,72

2.4.1 Em Apoio ao IFFluminense

No ano de 2017, apenas o pagamento de uma ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) para reserva ambiental do Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, foi financiada com recursos próprios da PRÓ-IFF em benefício do IFFluminense, conforme demonstrado na Tabela 8, a seguir.

Tabela 8 - Análise Sintética das Despesas em Apoio Financeiro Prestado ao IFFluminense

Unidade Organizacional	Ano 2015		Ano 2016		Ano 2017	
	Valor R$	**%**	**Valor R$**	**%**	**Valor R$**	**%**
campus Bom Jesus do Itabapoana	0,00	0	3.601,72	25	0,00	0
campus Campos Centro	3.527,00	57	3.231,80	62	0,00	0
Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	2.712,00	43	669,33	13	386,57	100
Total	**6.239,00**	**100**	**7.502,85**	**100**	**386,57**	**100**

Para atendimento desta demanda, a PRÓ-IFF levou em consideração o caráter de urgência do Polo de Inovação Campos dos Goytacazes e a indisponibilidade de recursos necessários à execução pelo IFFluminense.

Reiteramos neste Relatório de Atividades que o apoio financeiro prestado ao Instituto deverá ser inexpressivo, tendo em vista que os projetos futuros deverão possuir receita que custeie as despesas previstas.

2.4.2 Em Gestão de Projetos do IFFluminense

A Tabela 9, na página seguinte, apresenta os projetos vigentes em 2017, discriminando seus objetivos e o quantitativo total de pessoal do IFFluminense envolvido.

Dos projetos totalizados, 88% corresponde à participação de pessoal da Instituição apoiada, entre eles: docentes, discentes e técnicos-administrativo, representando mais de 2/3 de pessoas vinculadas ao IFFluminense.

Registra-se também que todos os projetos desenvolvidos foram devidamente aprovados pelos órgãos acadêmicos do Instituto.

Tabela 9 - Demonstrativo dos Projetos vigentes

Nº	*Projeto*	*Categoria*	*Descrição*	*Total de pessoal envolvido*	*Total de pessoal da instituição apoiada envolvido*	*%*
1	Angola - Brasil	Convênio	Acordo de Cooperação cujo objeto é a prestação de serviços de consultoria, assessoria técnico pedagógico-administrativa, e de ensino, visando à implantação e implementação de 5 (cinco) Centros de Formação Profissional no território da República de Angola.	4	0	0%
2	Sistema Integrado de Resíduos	Contrato	Projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o desenvolvimento e implantação de um sistema capaz de integrar a gestão interna dos resíduos produzidos pelas indústrias a uma bolsa de negócios de resíduos, possibilitando uma destinação final ambientalmente adequada	21	17	81%
3	Protótipo de Forno Cerâmico	Contrato	Projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação, para o desenvolvimento de um sistema de reaproveitamento energético em um forno intermitente tipo abóboda que reduza o consumo de combustível, emissão de particulados e gases do efeito estufa	15	11	73%
4	Protótipo de Motor Estacionário ciclo-otto	Contrato	Projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação, para o desenvolvimento de software embarcado em hardware para controlar, monitorar e instrumentar motores à combustão interna industriais ciclo-otto movidos a combustível gasoso, aplicados no acionamento de grupos motogeradores, motobombas, compressores, etc, com o objetivo de otimizar o seu desempenho com relação à	17	15	88%

			eficiência energética e nível de emissões de poluentes			
5	Jovem Aprendiz Schlumberger X	Contrato	Ministrar Curso de Operador na área de Petróleo e Gás, incluindo as disciplinas de Inglês Técnico e Gestão Empresarial para aprendizes	19	19	100%
6	Protótipo de Logística Reversa	Contrato	Projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o desenvolvimento de um protótipo aplicado a logística reversa	33	31	94%
7	Alga Prime	Contrato	Projeto de pesquisa para determinar o nível de adição de alga prime DHA na ração de aves poedeiras	3	3	100%
8	Protótipo de Carcinicultura	Contrato	Projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o desenvolvimento de um protótipo para carcinicultura de precisão	11	11	100%
9	Sensoriamento de Solos	Contrato	Projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o desenvolvimento de um protótipo para sensoriamento por proximidade dos atributos de solos para otimização na utilização de recursos hídricos	12	12	100%
10	Network Agro	Contrato	Desenvolvimento de um sistema automatizado para monitoramento e controle dos atributos de solos e lavouras	3	3	100%
11	Protótipo de Codigestor Modular	Contrato	Projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o desenvolvimento de um protótipo para sensoriamento por proximidade dos atributos de solos para otimização na utilização de recursos hídricos	2	2	100%
12	Integração e Inovação	Convênio	Consolidar a infraestrutura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	10	10	100%
13	IV Semana de Arquitetura e Urbanismo	Semana	IV Semana de Arquitetura e Urbanismo: Inovação e Tecnologia	25	20	80%
14	PROTEC 2017	Curso	Curso preparatório para ingresso aos cursos técnicos do IFF	16	15	94%
15	CELIF	Curso	Curso de Conversação em língua inglesa	3	3	100%
16	VII FOCAL - III SICITEA	Fórum	VII Fórum Nacional de Formação Acadêmica e Atuação Profissional do Cientista de Alimento e III Simpósio Nacional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	18	12	67%
17	V Seminário sobre Ecotoxicologia	Seminário	V Seminário sobre Ecotoxicologia	2	2	100%

18	Análise microbiológica de água	Serviço Prestado	Prestação de serviços para a comunidade local através da análise microbiológica de água	4	4	100%
19	Análises Físico-químicas, Sensoriais e Microbiológicas - Alimento e Água	Serviço Prestado	Prestação de serviços para a comunidade local através de análises físico-químicas, sensoriais e microbiológicas de alimentos e água para a comunidade	6	6	100%
20	Nós do Teatro vai ao teatro	Serviço Prestado	Apresentações teatrais do Grupo Nós do Teatro	5	5	100%
Total				**229**	**201**	**88%**

Dessa forma, a execução orçamentária do exercício baseou-se na realização de programas e projetos que geraram receitas suficientes para seu pleno desenvolvimento:

Ainda em referência aos projetos, a Tabela 10, página 26, demonstra a síntese da execução orçamentária em Contratos e Convênios que mesmo tendo o prazo de execução encerrado, possuíam saldo a executar e ainda os projetos vigentes com suas despesas realizadas por cada unidade do IFFluminense.

Considerando que todos os Convênios e Contratos em execução estão devidamente descritos e caracterizados no Controle Finalístico de Atividade da Parceria – CONFIA, o detalhamento amplo de cada projeto será apresentado, em anexo a este relatório.

Na Tabela 11, página 28, segue demonstrado a execução orçamentária dos programas com prazo de vigência encerrado, com saldo a executar e dos programas vigentes.

Tabela 10 - Demonstrativo Global da Execução Orçamentária dos Contratos e Convênios

Nº	Projeto	Unidade	Período de Execução		Total do Projeto (R$)	Movimentação no exercício (R$)						
			Início	Término		Saldo em 31/12/2016	Entrada (+)	Aplicação (-)	Devolução (-)	Rendimento Aplic. Finan. (+)	Saldo em 31/12/2017	Custo Operacional PRO-IFF
1	Análise Situacional Microbacia Rio Doce I	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	04/03/2013	19/04/2013	186.481,90	12.805,91	0,00	-12.805,91	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Análise Situacional Microbacia Rio Doce II	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	10/05/2013	03/07/2013	281.645,10	3.071,24	0,00	-3.071,24	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Curso Getting Started turma 9	*campus* Macaé	01/02/2013	15/12/2013	31.803,60	6.073,16	0,00	-6.251,95	0,00	178,79	0,00	0,00
4	Estudo da capacidade hídrica do anal Capote	*campus* Macaé	16/06/2016	19/09/2016	22.827,50	594,05	0,00	-594,05	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Prominp Macaé 5º e 6º ciclo	*campus* Macaé	29/06/2015	31/01/2017	387.045,12	8.072,33	0,00	-8.284,96	40,06	172,57	0,00	0,00
6	Jovem Aprendiz Schlumberger IX	*campus* Macaé	04/01/2016	03/01/2017	99.354,00	28.524,82	0,00	-10.161,80	0,00	645,95	19.008,97	0,00
7	Angola - Brasil	Reitoria	30/04/2008	22/07/2011	38.364.959,60	639.606,21	0,00	-535.616,87	0,00	102.075,23	206.064,57	264.000,00
8	Sistema Integrado de Resíduos	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	22/01/2016	29/09/2017	440.910,00	64.405,12	171.465,01	-233.907,45	-4.245,97	2.283,29	0,00	55.425,10
9	Protótipo de Forno Cerâmico	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	23/02/2016	29/09/2017	196.305,00	58.461,16	76.340,84	-132.796,50	-2.584,58	579,08	0,00	4.733,57
10	Protótipo de Motor Estacionário ciclo-otto	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	12/12/2016	05/04/2018	347.058,82	154.585,41	156.145,23	-200.150,48	0,00	5.874,60	116.454,76	10.567,51
11	Jovem Aprendiz Schlumberger X	*campus* Macaé	02/01/2017	31/12/2017	81.835,00	0,00	67.085,00	-54.536,50	-1.060,00	885,15	12.373,65	9.903,50

12	Protótipo de Logística Reversa	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	01/03/2017	31/08/2018	770.386,68	0,00	535.757,09	-271.026,41	0,00	4.841,70	269.572,38	45.051,90
13	Alga Prime	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	15/05/2017	31/12/2017	19.525,00	0,00	19.524,99	-10.567,49	0,00	0,00	8.957,50	1.775,00
14	Protótipo de Carcinicultura	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	19/06/2017	18/06/2018	190.810,72	0,00	155.373,20	-47.692,93	0,00	1.837,84	109.518,11	20.237,49
15	Sensoriamento de Solos	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	21/06/2017	20/09/2018	480.857,14	0,00	318.062,18	-127.476,67	0,00	3.325,62	193.911,13	34.970,60
16	Network Agro	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	06/07/2017	05/07/2019	119.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17	Protótipo de Codigestor Modular	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	01/12/2017	20/12/2018	158.400,00	0,00	55.880,03	0,00	0,00	0,00	55.880,03	0,00
18	Integração e Inovação	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	29/12/2017	27/12/2019	345.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Geral										991.741,10	446.664,67

Tabela 11 - Demonstrativo da Execução Orçamentária dos Programas

Nº	Projeto	Unidade	Período de Execução		Total do Projeto (R$)	Movimentação no exercício (R$)						
			Início	Término		Saldo em 31/12/2016	Entrada (+)	Aplicação (-)	Devolução (-)	Rendimento Aplic. Finan. (+)	Saldo em 31/12/2017	Custo Operacional PRO-IFF
1	EAD	*campus* Campos Centro	06/12/2017	06/12/2014	615,00	514,25	0,00	-514,25	0,00	0,00	0,00	0,00
2	II INOVA IFF	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	17/11/2015	19/11/2015	23.000,00	296,65	0,00	-296,65	0,00	0,00	0,00	0,00
3	PROTEC 2016	*campus* Campos Centro	01/03/2016	30/11/2016	337.500,00	68.356,72	1.755,19	-57.874,80	0,00	271,02	12.508,13	573,17
4	Centro de Qualidade de Vida - CQV	*campus* Campos Centro	01/03/2016	31/12/2016	229.088,00	29.244,02	30.542,00	-59.786,02	0,00	0,00	0,00	5.339,80
5	V SRHIDRO	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	10/05/2016	29/06/2016	3.000,00	578,03	0,00	-578,03	0,00	0,00	0,00	130,50
6	7III INOVA IFF	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	24/08/2016	25/08/2016	16.000,00	109,00	0,00	-109,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	I8V Semana de 9Arquitetura e 10Urbanismo	*campus* Campos Centro	05/01/2017	30/09/2017	26.000,00	0,00	26.000,00	-25.379,40	46,50	0,00	667,10	1.000,00
8	PROTEC 2017	*campus* Campos Centro	01/03/2017	30/11/2017	296.000,00	6.185,00	263.003,51	-217.125,61	0,00	0,00	52.062,90	52.028,36
9	CELIF	*campus* Campos Centro	08/05/2017	23/03/2018	38.669,90	0,00	39.000,00	-23.195,60	0,00	0,00	15.804,40	0,00

10	Análise microbiológica de água	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	01/08/2016	31/12/2017	10.000,00	185,00	200,00	-15,00	0,00	0,00	370,00	0,00
11	Análises Fisico-Quimicas, Sensoriais e Microbiológicas - Alimento e Água	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	02/05/2017	31/12/2017	9.490,00	0,00	1.640,00	-1.093,62	0,00	0,00	546,38	0,00
12	Nós do Teatro vai ao teatro	Reitoria	01/06/2017	31/07/2017	2.320,00	0,00	3.001,00	-2.999,80	0,00	0,00	1,20	228,50
13	VII FOCAL - III SICITEA	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	25/07/2017	28/07/2017	33.900,00	0,00	15.500,00	-13.070,20	0,00	0,00	2.429,80	1.550,00
14	V Seminário sobre Ecotoxicologia	*campus* Cabo Frio	08/11/2017	10/11/2017	3.100,00	0,00	1.305,00	-1.178,25	0,00	0,00	126,75	0,00
15	Essentia Editora	Reitoria	-	-	-	4.700,24	201,00	-900,90	0,00	0,00	4.000,34	0,00
16	Boutique Macaé	*campus* Macaé	-	-	-	4.526,46	12.828,50	-5.081,34			12.273,62	0,00
	Total Geral										100.790,62	60.850,33

Destacamos as seguir os projetos considerados relevantes para a assistência e benefício de alunos e comunidade em geral, enfatizando a necessidade de que de tais projetos deverão ser estimulados nas diferentes unidades do IFFluminense.

a) Manutenção da Boutique

Este programa teve por objetivo a manutenção de Boutique junto ao *campus* Campos Centro e *campus* Macaé, a fim de oferecer serviço de fotocópia à sua comunidade interna, garantindo um custo mais acessível que o praticado no comércio local. Destaca-se que a finalidade não é a obtenção de lucro sobre o serviço, mas sim de garantir o acesso dos alunos ao serviço com mais facilidade e com um custo reduzido.

Visando ao pleno funcionamento e atendimento aos alunos, foi mantida pela Fundação, até final do primeiro semestre de 2017, a seguinte estrutura:

- 02 Atendentes de balcão (*campus* Campos Centro).

b) Projeto Centro de Qualidade de Vida – CQV

O projeto Centro de Qualidade de Vida marcou um histórico de excelência tornando-se uma ação de grande importância para a comunidade interna e externa do IFFluminense.

O projeto prevê a participação de profissionais extremamente qualificados da coordenação de Educação Física do *campus* Campos Centro, permitindo o acesso às atividades de hidroginástica, natação e alongamento, num custo bastante acessível à comunidade externa. Além disso, é importante ressaltar que as atividades do CQV são disponibilizadas gratuitamente aos servidores da instituição.

Mesmo sem atividades no ano de 2017, foram pagas algumas despesas, provenientes do exercício anterior, como bolsas para os docentes envolvidos no projeto.

c) Curso Preparatório PROTEC PRÓ-IFF

O Projeto PROTEC PRÓ-IFF é realizado em parceria com o IFFluminense e destina-se à implementação de Curso Preparatório, com vistas ao ingresso aos Cursos Técnicos de Nível Médio ofertados pelos *campi* do Instituto, com reserva de percentual de 50% das vagas para estudantes da rede pública de ensino e filhos de servidores ativos e inativos do IFFluminense cursando o 9º ano, do total das vagas oferecidas à comunidade.

Assim, a metade dos alunos corresponde ao público pagante e a outra de bolsistas que estudam no curso preparatório gratuitamente.

Na Tabela 12, na página seguinte, é possível comparar a relação entre o número de alunos bolsistas e pagantes, assim como a relação dos alunos aprovados no processo seletivo do IFFluminense.

Tabela 12 - Curso Preparatório PROTEC

Descrição	Curso PROTEC		Processo Seletivo IFFluminense/2018	
	Matrículas	Desistências	Inscrições	Aprovações
Nº de alunos bolsistas	139	24	118	38
Nº de alunos pagantes	233	58	171	33
Total de alunos	**372**	**82**	**289**	**71**

Após a prova de seleção do IFFluminense para o ano letivo de 2017, registrou-se um quantitativo de aprovações abaixo do esperado, correspondendo a 71 (setenta e um) candidatos aprovados.

Podemos estimar que a crise financeira que atingiu o Estado do Rio de Janeiro no ano de 2016 se mantendo durante o ano de 2017 levou as famílias a priorizarem suas despesas, refletindo sobremaneira no índice de desistências e na impossibilidade de muitos alunos participarem do processo seletivo para ingresso aos cursos técnicos do IFFluminense.

Considerando a importância do projeto para seu público alvo, quanto à participação equitativa dos estudantes da rede pública de ensino, inclusive os jovens e adultos, aos Cursos Técnicos de Nível Médio, a equipe de trabalho reconhece que o fortalecimento dos conhecimentos em construção constitui fator preponderante à aprovação e conclusão dos alunos nos cursos técnicos do IFFluminense.

2.5 GERENCIAMENTO DE PROJETOS

2.5.1 – Demonstrativo de Projetos Gerenciados

Como já comentado ao longo deste relatório, a redução no número de projetos executados nos últimos anos pela Fundação impactou, consideravelmente, na redução das receitas arrecadadas. Fato esse, decorrente da crise econômica e financeira instalada no Brasil, afetando diretamente as empresas Petrolíferas, grandes parceiras da PRÓ-IFF desde a sua criação. O mesmo ocorrendo com as prefeituras da região Norte Fluminense que buscavam a Instituição apoiada para a consolidação de parcerias em projetos e programas relevantes.

Mesmo com o número reduzido de projetos apresentados pelo IFFluminense, registra-se que todos aqueles homologados pelas instâncias competentes do Instituto tiveram o apoio na gestão administrativa e financeira pela Fundação.

A Tabela 13, na página seguinte, mostra que, no exercício de 2017, a PRÓ-IFF gerenciou 20 (vinte) projetos, entre Contratos, Convênio e outras parcerias, sendo 15 (quinze) com início das atividades no ano de 2017, enquanto que 5 (cinco) projetos continuaram a ser executados, em função da vigência dos respectivos instrumentos contratuais.

Tabela 13 - Demonstrativo de Projetos Gerenciados pela PRÓ-IFF

Unidade	Natureza							
	Ensino		Extensão		Pesquisa		Inovação	
	Novo	Em execução	Novo	Em execução	Novo	Em execução	Novo	Em execução
Reitoria	0	1	1	0	0	0	0	0
***campus* Campos Centro**	1	0	2	0	0	0	0	0
***campus* Bom Jesus do Itabapoana**	0	0	2	0	1	0	0	0
***campus* Macaé**	0	0	1	0	0	0	0	0
Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	0	0	0	0	0	0	0	0
***campus* Cabo Frio**	0	0	1	1	0	0	0	9
Total	1	1	7	1	1	0	0	9

2.5.2 - Movimentação Financeira de Recursos Recebidos

Analisando os dados da Tabela 14, do total de recursos recebidos em projetos, observa-se que os que representaram maior volume e movimento de recursos foram os projetos de inovação, vinculados ao Polo de Inovação Campos dos Goytacazes.

Tabela 14 - Movimentação Financeira de Recursos Recebidos

Atividade	***Unidade***	***Valor Repassado***
Ensino	*campus* Campos Centro	263.003,51
Extensão	Reitoria	3.001,00
Extensão	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	17.140,00
Extensão	*campus* Cabo Frio	1.305,00
Extensão	*campus* Campos Centro	65.000,00
Extensão	*campus* Macaé	67.085,00
Extensão	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	200,00
Pesquisa	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	19.524,99
Inovação	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	1.469.023,58
Total		**1.905.283,08**

2.5.3 – Valores repassados ao IFFluminense

2.5.3.1 - Incorporação de parcela dos projetos finalizados

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução nº 25/2012 do Conselho Superior do IFFluminense, que regulamenta a relação entre e a PRÓ-IFF e a Instituição apoiada, o

Instituto poderá celebrar Convênios e Contratos com a sua Fundação de Apoio, devidamente credenciada, com a finalidade de dar apoio a ações de extensão, projetos de ensino, pesquisa e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Assim, para a execução das ações descritas acima, a Fundação poderá utilizar-se de bens, serviços e imagem do IFFluminense, mediante ressarcimento, cujos critérios serão definidos em resolução específica aprovada pelo Conselho Superior do Instituto, conforme previsto no artigo 9, parágrafo 3º.

Como forma de reverter à Instituição parte dos recursos arrecadados por ocorrência dos projetos finalizados em 2017, em cumprimento do artigo 6º da Lei nº 8.958/1994, a Fundação incorporou, à conta de recursos próprios do IFFluminense, através do pagamento de Guias de Recolhimento da União – GRU, o valor de R$ 5.658,61 (cinco mil, seiscentos e cinquenta e oito e reais e sessenta e um centavos), conforme se observa na Tabela 15, a seguir:

Tabela 15 - Demonstrativo de Valores repassados ao IFFluminense

Projeto	Valor (R$)
V ECOTOXICOLOGIA	100,00
VII FOCAL / III SICITEA	250,00
Centro de Qualidade de Vida - CQV	1.543,24
Nós do Teatro vai ao Teatro	80,00
1º Encontro de Educação à Distância	514,25
PROMINP 5º e 6º ciclo	1.023,74
Getting Started 9	94,33
Estudo do canal Capote - Biosa	594,05
PROTEC 2016	50,00
V SRHIDRO	100,00
III INOVA IFF	109,00
Protótipo de Centrífuga	100,00
Jovem Aprendiz IX	1.000,00
Abralin em cena	100,00
Total	**5.658,61**

2.5.4 – Recursos Humanos Envolvidos e Bolsas Pagas

No ano de 2017, entre docentes, técnicos-administrativos e alunos do Instituto Federal Fluminense, 201 (duzentos e um) pessoas envolveram-se diretamente na execução de projetos gerenciados pela Fundação.

A participação de muitos servidores, especificamente nos projetos em parceria com a EMBRAPII, foi contabilizada apenas como contrapartida econômica, sem remuneração financeira pela participação nos projetos, conforme previsto no Termo de Cooperação EMBRAPII e IFFluminense. Alguns alunos executaram atividades nesses projetos de forma voluntária, sem qualquer contrapartida financeira.

Há ainda aqueles projetos menores, cuja previsão de receita foi pouco significativa, e que por isso não previram remuneração para a equipe envolvida.

Dos projetos vinculados ao Polo de Inovação Campos dos Goytacazes 4 (quatro) ofereceram vagas para alunos estagiários do IFFluminense.

No ano de 2017, 13 (treze) alunos, vinculados ao Projeto Jovem Aprendiz realizado pelo *campus* Macaé, foram contratados na condição de jovem aprendiz para cumprimento da cota de aprendizagem pela empresa Schlumberger.

Verifica-se que em cumprimento à exigência legal de dois terços de pessoal vinculado ao IFFluminense na composição da equipe, a participação em projetos correspondeu ao percentual médio de 88%.

Através dos projetos que gerenciou, a PRÓ-IFF pagou 543 (quinhentos e quarenta e três) bolsas, correspondendo ao valor de R$684.973,72 (seiscentos e oitenta e quatro mil, novecentos e setenta e três reais e setenta e dois centavos).

A Tabela 16 demonstra a relação entre o número de estudantes e o número de servidores envolvidos nos projetos, além do total de bolsas contratadas com o respectivo valor.

Tabela 16 - Demonstrativo de Contratação de Bolsas

Nº	Projeto	Unidade	Vínculo com a Instituição					
			Servidor			Aluno		
			Recursos Humanos	Quantidade Bolsas	Valor Total (R$)	Recursos Humanos	Quantidade Bolsas	Valor Total (R$)
1	Sistema Integrado de Resíduos	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	13	11	18.000,00	4	27	21.000,00
2	Protótipo de Forno Cerâmico	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	7	20	30.000,00	4	31	16.987,00
3	Protótipo de Motor Estacionário ciclo-otto	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	9	23	49.306,45	6	46	67.900,00

4	Protótipo de Logística Reversa	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	17	77	149.250,00	14	48	35.118,00
5	Protótipo de Carcinicultura	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	9	5	13.363,64	2	10	4.000,00
6	Sensoriamento de Solos	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	9	0	0,00	3	8	9.173,33
7	Jovem Aprendiz Schlumberger X	*campus* Macaé	6	54	43.920,00	0	0	0,00
8	Alga Prime	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	1	1	600,00	1	1	600,00
9	PROTEC 2017	*campus* Campos Centro	5	51	73.866,00	10	83	72.210,00
10	PROTEC 2016	*campus* Campos Centro	3	3	6.000,00	1	1	600,00
11	CELIF	*campus* Campos Centro	2	14	17.500,00	1	7	5.600,00
12	Nós do Teatro vai ao teatro	Reitoria	1	2	2.691,30	0	0	0,00
13	Centro de Qualidade de Vida - CQV	*campus* Campos Centro	7	20	46.927,98	7	0	0,00
14	Getting Started	Reitoria	1	1	1.831,72	1	0	0,00
	Subtotal		**89**	**282**	**453.257,09**	**54**	**262**	**233.188,33**
Recursos Humanos Envolvidos							**143**	
Quantidade Bolsas Pagas							**544**	
Valor Total Pago em Bolsas (R$)							**686.445,42**	

A relação detalhada do pagamento das bolsas pode ser vista no Anexo I.

2.5.5 – Compras e Serviços Adquiridos

Durante o ano de 2017 a PRÓ-IFF atendeu as demandas dos projetos em parceria com o IFFluminense realizando operações de compras dos tipos: ordens de compra de bens de consumo, bens permanentes ou serviços adquiridos.

Tais atividades também estão elencadas no artigo 9, parágrafos 4º ao 7º, da Resolução 25/2012, como formas possíveis de dedução do valor a ser ressarcido à Instituição apoiada, assim como acontece com as GRU's e as bolsas.

As aquisições ocorreram, através de processo compra direta, amparados na Lei nº 10.973/2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

Segue demonstrado na Tabela 17, o resumo das aquisições.

Tabela 17 - Relação de Bens e Serviços adquiridos por Projetos

Projeto	*Aquisição*		
	Consumo (R$)	**Permanente (R$)**	**Serviço Pessoa Jurídica (R$)**
Sistema Integrado de Resíduos	0,00	4.650,00	9.946,80
Protótipo de Forno Cerâmico	49.960,48	0,00	1.269,54
Protótipo de Motor Estacionário ciclo-otto	146,13	0,00	26.809,54
Protótipo de Logística Reversa	6.544,41	6.262,43	9.147,62
Protótipo de Carcinicultura	5.400,00	3.200,00	0,00
Sensoriamento de Solos	0,00	0,00	80.238,44
Jovem Aprendiz Schlumberger IX	3.640,00	4.920,00	0,00
Prominp	7.219,22	0,00	0,00
Alga Prime	5.291,92	1.158,30	576,30
Projeto Getting Started 9	4.299,00	0,00	0,00
Análise Situacional Microbacia Rio Doce I	2.850,00	0,00	0,00
Análise Situacional Microbacia Rio Doce II	12.805,91	0,00	0,00
IV Semana de Arquitetura e Urbanismo	10.326,82	0,00	3.361,48
PROTEC 2017	5.902,31	0,00	4.207,17
PROTEC 2016	1.169,07	5.985,09	25,99
Centro de Qualidade de Vida - CQV	5.758,00	0,00	0,00
VII FOCAL - III SICITEA	2.627,60	1.815,00	0,00
V Seminário sobre Ecotoxicologia	0,00	0,00	808,50
Análises Físico-químicas, Sensoriais e Microbiológicas - Alimento e Água	0,00	0,00	202,88
Subtotal	**123.940,87**	**27.990,82**	**136.594,26**
Total Geral		**288.525,95**	

2.5.6 – Bens Incorporados ao Patrimônio do IFFluminense

O Setor de Patrimônio da PRÓ-IFF encaminhou os processos de incorporação de bens adquiridos em projetos finalizados ao patrimônio do IFFluminense, procedendo à transferência de bens no valor total R$ 6.276,00 (seis mil, duzentos e setenta e seis reais), conforme demonstrado na Tabela 18 abaixo

Tabela 18 - Relação de Termos de Doação

Termo de Doação	Projeto	Unidade	Quantidade de bens	Valor
1	ABRALIN em cena IFF MACAÉ	*campus* Macaé	4	682,00
2	Estudo da capacidade hídrica do anal Capote	*campus* Macaé	2	674,00
3	Jovem Aprendiz IX	*campus* Macaé	12	4.920,00
	Total		**18**	**6.276,00**

III – Considerações Finais

A análise crítica dos dados apresentados impele-nos a uma reflexão cada vez maior sobre as melhorias a serem adotadas para melhores resultados.

Nesse sentido, e com o intuito de dar sustentabilidade à Fundação e preservar seu papel influente em parcerias com o mundo externo e para a instituição apoiada, exige-se em 2018 a adoção de ações propositivas, além de uma clara priorização de áreas de intervenção e a aposta em parcerias duradouras.

Ainda sobre o futuro da Fundação há que se projetar oportunidades de inovação e melhoria constantes, sabendo ler os sinais da comunidade envolvida e as expectativas do seu público estratégico

Propomos assim uma mudança, apostando na captação, avaliação, transparência e no acompanhamento próximo dos projetos.

Estratégias e Metas para Captação de Novos Projetos e ampliação das Receitas:

- Avaliação permanente com a equipe de colaboradores das ações propostas para 2017 para redirecionar o planejamento e efetividade das metas propostas para 2018;
- Expansão da equipe de colaboradores em atendimento às demandas de projetos/atividades;
- Intensificar a divulgação no âmbito do IFFluminense e externamente a missão, valores e fins da Fundação.
- Ampliação de novos projetos, buscando oportunidades, divulgando e ampliando o intercâmbio de informações entre os servidores, diretores de campi e demais setores do IFF;
- Apoiar coordenadores de projetos, técnicos e usuários da PRÓ-IFF na sistematização dos procedimentos, encaminhamento e acompanhamento de projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação.
- Lançar no site da PRÓ-IFF e divulgar nos campi do IFFluminense o Manual de Orientação e Aplicação de Projetos à PRÓ-IFF.
- Proceder ao diagnóstico do potencial dos campi do IFFluminense e parceiros existentes nas áreas de atuação prioritárias.
- Captar novos projetos, buscando oportunidades, divulgando e ampliando o intercâmbio de informações entre os professores, coordenadores, diretores de campi e demais setores do IFFluminense.

- Hospedar no site da PRÓ-IFF e lançar no meio externo o Catálogo de Serviços Tecnológicos online, possibilitando que empresas de serviços, clientes particulares, órgãos governamentais e setor público possam contar com a experiência em ações de extensão, ensino e pesquisa do IFFluminense na busca das melhores soluções, que garantam a qualidade de seus produtos e processos e aumentem seus índices de produtividade e competitividade.
- Implementar o Sistema de Gerenciamento de Projetos da PRÓ-IFF de forma integrada com o Polo de Inovação Campos Goytacazes (PICG), permitindo aos coordenadores a visibilidade e o acompanhamento de seus projetos.
- Promover alteração estatutária com o objetivo de ampliar as relações institucionais da PRÓ-IFF, apoiando outras Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs, desde que compatíveis com as finalidades, missão do IFFluminense, e linhas de ação da Fundação.

Mesmo com as dificuldades apontadas pela crise mundial, ressalta-se que, no exercício de 2017, a Fundação apresentou resultados positivos, quais sejam:

- Gerenciou administrativa e financeiramente projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação de interesse do Instituto Federal Fluminense;
- Observou, nos projetos sob sua gestão, a obrigatória condição legal prévia de aprovação pelos órgãos colegiados acadêmicos competentes do IFF, como por exemplo o atendimento mínimo de dois terços de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes.
- Contribuiu para o estímulo a participação de docentes, técnicos e alunos em projetos de interesse do IFFluminense, contratando mais de 544 (quinhentos e quarenta e quatro) bolsas, totalizando o valor de R$686.445,42 (seiscentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e dois centavos).
- Atendeu às demandas dos projetos, realizando operações de compras e serviços que totalizaram R$288.525,95 (duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e vinte e cinco reais e noventa e cinco centavos).
- Repassou a conta única do IFFluminense a título de ressarcimento pelo uso da infraestrutura o valor de R$5.658,61 (cinco mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e sessenta e um centavos) em cumprimento à legislação.
- Encaminhou ao setor de patrimônio do IFFluminense, processos de incorporação de bens adquiridos em projetos, em cumprimento à legislação pertinente.
- Buscou a consolidação na Cooperação científica, técnica e financeira com a EMBRAPII, visando fortalecer e ampliar o apoio ao desenvolvimento de programas e projetos do Instituto.

IV - ANEXOS

Anexo 1. Relação das Bolsas Pagas

Sistema Integrado de Resíduos									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Simone Vasconcelos Silva	1220415	Servidor	-	Bolsa	1	3.000,00	3.000,00
2	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Simone Vasconcelos Silva	1220416	Servidor	-	Bolsa	1	1.500,00	1.500,00
3	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Cibele Degel Barbosa	21411840	Servidor	-	Bolsa	9	1.500,00	13.500,00
4	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Patrícia de Mello Fabtinatti	017.708.927-02	Aluno	Mestrado em Engenharia Ambiental	Bolsa	2	3.000,00	6.000,00
5	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Isadora Merida Aguiar Longo	141.833.267-45	Aluno	Mestrado em Engenharia Ambiental	Bolsa	5	600,00	3.000,00
6	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Neemias Vitorino Freitas	141.443.437-58	Aluno	Bacharelado em Sistemas da Informação	Bolsa	10	600,00	6.000,00
7	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Camilo Mellem Sad Neto	074.241.106-08	Aluno	Bacharelado em Sistemas da Informação	Bolsa	10	600,00	6.000,00
8	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Leonardo Barroso da Silva	115.504.027-90	Externo	-	CLT	10	-	26.956,09
9	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Vanessa Caroline Braga	072.848.146-40	Externo	-	CLT	10	-	25.159,42
10	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Maria Carla Rangel Ferreira	085.540.667-40	Externo	-	CLT	2	-	4.765,65
11	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Raphael Salles Pontes da Silva	158.632.907-30	Externo	-	CLT	2	-	2.125,20
12	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Patrícia de Mello Fabtinatti	017.708.927-02	Externo	-	RPA	8	-	19.131,58

13	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Isadora Merida Aguiar Longo	141.833.267-45	Externo	-	RPA	1	-	534,00
	Total						**71**		**117.671,94**

OBS.: Valor total líquido.
*Patrícia de Mello Fabtinatti.
*Leonardo Barroso da Silva. Inclusas despesas com rescisão, férias, 13º.
*Vanessa Caroline Braga. Idem Leonardo
*Maria Carla Rangel Ferreira. Inclusas despesas com férias.

Protótipo de Forno Cerâmico

Relação de Pagamento Pessoa Física

Nº	Unidade	Favorecido	SIAPE/CPF	Aluno/ Servidor/ Externo	Curso	Forma de Pg	Qtde (mês)	Valor Unitário (R$)	Valor Total (Líquido-R$)
1	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Nathalie Terra de Azevedo	2772146	Servidor	-	Bolsa	10	1.500,00	15.000,00
2	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Alline Sardinha Cordeiro Moreira	1886821	Servidor	-	Bolsa	10	1.500,00	15.000,00
3	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Jefferson Mota dos Santos	142.150.767-65	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	8	800,00	6.400,00
4	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Jefferson Mota dos Santos	142.150.767-66	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	1	1.787,00	1.787,00
5	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Luiz Inacio Souza dos Santos	134.714.047. 67	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	6	400,00	2.400,00
6	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Bianca Martins Moreira	155.410.757-18	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	10	400,00	4.000,00

7	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Rafael Gomes Faturini	145.331.297-81	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	6	400,00	2.400,00
8	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Maria Carla Rangel Ferreira	085.540.667-40	Externo	-	CLT	1	-	2.002,00
9	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Raphael Salles Pontes da Silva	158.632.907-30	Externo	-	CLT	1	-	1.012,00
10	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Danilo Barcelos Silva	103.301.347-10	Servidor	-	RPA	2	-	5.160,20
11	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Leandro dos Santos Viana	107.075.037-95	Servidor	-	RPA	1	-	6.191,99
12	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Yves Rocha de Salles Lima	113.666.447-51	Servidor	-	RPA	1	-	3.745,52
13	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Luiz Felipe Lobato da Fonseca	706.530.897-91	Externo	-	RPA	1	-	578,50
14	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Lucas Pereira Cunha	134.579.397-99	Externo	-	RPA	1	-	356,00
	Total						**59**		**66.033,21**

OBS.: * Referente a remuneração proporcional aos dias trabalhados no mês de agosto e ao recesso remunerado.

Protótipo de Motor Estacionário ciclo otto									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Edson Simões dos Santos	102.513.927-59	Servidor	-	Bolsa	1	870,97	870,97
2	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Edson Simões dos Santos	102.513.927-59	Servidor	-	Bolsa	11	1.500,00	16.500,00
3	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Rodrigo Martins Fernandes	079.771.527-46	Servidor	-	Bolsa	1	1.935,48	1.935,48
4	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Rodrigo Martins Fernandes	079.771.527-46	Servidor	-	Bolsa	10	3.000,00	30.000,00
5	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Galba Viana dos Santos Arueira	121.017.347-61	Aluno	Técnico em Informática	Bolsa	11	800,00	8.800,00
6	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	João Elias Martins Mothe	149.798.937-08	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	11	800,00	8.800,00
7	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Lucas Ramos Hissa	138.693.417-85	Aluno	Mestrado Profissional em Sistemas aplicados a Engenharia e Gestão	Bolsa	11	1.500,00	16.500,00
8	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Marcos José Rangel Gonçalves Junior	154.439.717-86	Aluno	Mestrado Profissional em Sistemas aplicados a Engenharia e Gestão	Bolsa	11	3.000,00	33.000,00
9	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Eduardo Paiva Machado	107.223.737-75	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	2	400,00	800,00
10	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Maria Carla Rangel Ferreira	085.540.667-40	Externo	-	CLT	7	-	14.381,58

11	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Raphael Salles Pontes da Silva	158.632.907-30	Externo	-	CLT	8	-	8.982,01
	Total						**84**		**140.570,04**

*Raphael Salles Pontes da Silva. Inclusas despesas com férias

Protótipo de Logística Reversa									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Ana Silvia Escocard Santiago	021.017.677-67	Servidor	-	Bolsa	1	1.500,00	1.500,00
2	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Ana Silvia Escocard Santiago	021.017.677-67	Servidor	-	Bolsa	8	3.000,00	24.000,00
3	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Carlan Ribeiro Rodrigues	081.087.697-36	Servidor	-	Bolsa	1	1.500,00	1.500,00
4	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Carlan Ribeiro Rodrigues	081.087.697-36	Servidor	-	Bolsa	8	3.000,00	24.000,00
5	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Luiz Gustavo Lourenço Moura	512.639.801-63	Servidor	-	Bolsa	9	3.000,00	27.000,00
6	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Marco Antonio da Silva	624.100.247-34	Servidor	-	Bolsa	1	375,00	375,00
7	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Marco Antonio da Silva	624.100.247-34	Servidor	-	Bolsa	8	750,00	6.000,00
8	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Pablo Vinicius Nascimento	100.355.117-37	Servidor	-	Bolsa	1	375,00	375,00
9	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Pablo Vinicius Nascimento	100.355.117-37	Servidor	-	Bolsa	8	750,00	6.000,00
10	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Ranielli Soares Neves de Azevedo	099.988.677-03	Servidor	-	Bolsa	1	750,00	750,00
11	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Ranielli Soares Neves de Azevedo	099.988.677-03	Servidor	-	Bolsa	8	1.500,00	12.000,00
12	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Elizeu de Farias de Oliveira	030.624.527-22	Servidor	-	Bolsa	1	750,00	750,00
13	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Elizeu de Farias de Oliveira	030.624.527-22	Servidor	-	Bolsa	7	1.500,00	10.500,00
14	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Oseas Pereira Rocha	765.993.107-53	Servidor	-	Bolsa	8	3.000,00	24.000,00

27	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Fernando Ullian Caldas	127.634.328-08	Servidor	-	Bolsa	7	1.500,00	10.500,00
15	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Guilherme Araujo Alves	131.851.547-54	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	1	374,00	374,00
16	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Guilherme Araujo Alves	131.851.547-54	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	7	800,00	5.600,00
17	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Lucas Cordeiro Rangel	124.830.487-06	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	1	374,00	374,00
18	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Lucas Cordeiro Rangel	124.830.487-06	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	7	800,00	5.600,00
19	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Ronald Soares Lopes	159.962.287-42	Aluno	Engenharia de Computaçã o	Bolsa	1	320,00	320,00
20	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Ronald Soares Lopes	159.962.287-42	Aluno	Engenharia de Computaçã o	Bolsa	7	800,00	5.600,00
21	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Thatiana Rangel Viana Manhães	087.340.217-01	Aluno	Mestrado em Educação Ambiental	Bolsa	1	750,00	750,00
22	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Thatiana Rangel Viana Manhães	087.340.217-01	Aluno	Mestrado em Educação Ambiental	Bolsa	7	1.500,00	10.500,00

23	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Vanusa de Souza Costa	148.017.277-43	Aluno	Técnico em Manutenção Industrial	Bolsa	1	200,00	200,00
24	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Vanusa de Souza Costa	148.017.277-43	Aluno	Técnico em Manutenção Industrial	Bolsa	7	400,00	2.800,00
25	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Gabriel Rodrigues de Azeredo	150.721.387-55	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	1	200,00	200,00
26	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Gabriel Rodrigues de Azeredo	150.721.387-55	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	7	400,00	2.800,00
26	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Maria Carla Rangel Ferreira	085.540.667-40	Externo	-	CLT	2	-	6.261,72
26	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	*Raphael Salles Pontes da Silva	158.632.907-30	Externo	-	CLT	1	-	1.841,84
	Total						**128**		**192.471,56**

*Maria Carla Rangel Ferreira. Inclusas despesas com 13º salário
*Raphael Salles Pontes da Silva. Inclusas despesas com 13º salário

Protótipo de Carcinicultura									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Cedric Salotto Cordeiro	842.040.107-25	Servidor	-	Bolsa	1	1.363,64	1.363,64
2	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Cedric Salotto Cordeiro	842.040.107-25	Servidor	-	Bolsa	4	3.000,00	12.000,00
	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Mateus Costa Fassarella	147.994.327-45	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	5	400,00	2.000,00
3	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	Raphael Nazario de Souza	143.968.297-60	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	5	400,00	2.000,00
	Total						**15**		**17.363,64**

Sensoriamento de Solos									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	PICG	Luiz Benicio Degli Esposte Rosa	139.914.177-58	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	1	773,33	773,33
2	PICG	Luiz Benicio Degli Esposte Rosa	139.914.177-58	Aluno	Engenharia de Controle e Automação	Bolsa	3	800,00	2.400,00
3	PICG	Ana Carolina Clivatti Ferronato	143.176.197-41	Aluno	Mestrado Profissional em Sistemas aplicados a Engenharia e Gestão	Bolsa	4	1.500,00	6.000,00
	Total						**8**		**9.173,33**

Jovem Aprendiz X									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/Servidor/Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	*campus* Macaé	Michele Guedes Catunda	1786729	Servidor	-	Bolsa	9	550,00	4.950,00
2	*campus* Macaé	Henrique Barreiros Alves	1750662	Servidor	-	Bolsa	9	770,00	6.930,00
3	*campus* Macaé	Suellen A Chrisostomo da Silva	1883865	Servidor	-	Bolsa	9	770,00	6.930,00
4	*campus* Macaé	Severino Neto	1895838	Servidor	-	Bolsa	9	1.120,00	10.080,00
5	*campus* Macaé	Fernanda Costa Demier	1672672	Servidor	-	Bolsa	9	1.120,00	10.080,00
6	*campus* Macaé	Luiz Antonio Pires de Souza A	1006034	Servidor	-	Bolsa	9	550,00	4.950,00
	Total						**54**		**43.920,00**

Alga Prime									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Columbino Teixeira de Oliveira	517.210.667-72	Servidor	-	Bolsa	1	600,00	600,00
2	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Bianca dos Santos Batista	152.651.567-98	Aluno	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bolsa	1	600,00	600,00
	Total						**2**		**1.200,00**

IV Semana de Arquitetura e Urbanismo									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/Servidor/Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	*campus* Campos Centro	Marcelo Nudel	296.847.588-63	Externo	-	RPA	1	-	2.612,55
2	*campus* Campos Centro	Ricardo Lopes de Feritas	250.012.864-25	Externo	-	RPA	1	-	2.406,74
3	*campus* Campos Centro	Carlos Murdoch Fernandes	884.152.447-20	Externo	-	RPA	1	-	1.780,00
4	*campus* Campos Centro	Danilo Eric dos Santos	321.689.228-02	Externo	-	RPA	1	-	400,50
5	*campus* Campos Centro	Helio dos Santos Passos	125.854.827-58	Externo	-	RPA	1	-	133,50
6	*campus* Campos Centro	Vitor Silva Martins	086.435.247-60	Externo	-	RPA	1	-	293,70
	Total						**6**		**7.626,99**

PRÓTEC 2017									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	*campus* Campos Centro	Ari Luiz Almeida	268796	Servidor	-	Bolsa	11	1.000,00	11.000,00
2	*campus* Campos Centro	Carlos Alberto Vasconcelos	308487	Servidor	-	Bolsa	9	437,00	3.933,00
3	*campus* Campos Centro	Tarcisio Gomes de Carvalho	1002744	Servidor	-	Bolsa	9	437,00	3.933,00
4	*campus* Campos Centro	Nelma Vilaça Paes Barreto	1026183	Servidor	-	Bolsa	11	3.000,00	33.000,00
5	*campus* Campos Centro	Naiz Elisabete Mousquer	277947	Servidor	-	Bolsa	11	2.000,00	22.000,00
6	*campus* Campos Centro	Isabella Pereira	149.980.947-69	Aluno IFF	Licenciatura em Matemática	Bolsa	11	700,00	7.700,00
7	*campus* Campos Centro	Aline da Gama Melila Licurgo	058.370.507-36	Aluno IFF	Licenciatura em Ciências da Natureza	Bolsa	7	-	5.850,00
8	*campus* Campos Centro	Debora Fontes Teixeira	120.651.267-95	Aluno IFF	Licenciatura em Geografia	Bolsa	9	-	7.500,00
9	*campus* Campos Centro	Fabiely Vasconcelos Nogueira	071.249.237-27	Aluno IFF	Licenciatura em Ciências da Natureza	Bolsa	9	-	9.750,00
10	*campus* Campos Centro	Flavio de Freitas Afonso	096.387.537-06	Aluno IFF	Licenciatura em Matemática	Bolsa	9	-	12.120,00
11	*campus* Campos Centro	Innglid Alves Gomes	159.991.597-92	Aluno IFF	Licenciatura em Letras	Bolsa	9	-	7.560,00
12	*campus* Campos Centro	Juliana Vieira de Souza	144.958.297-42	Aluno IFF	Licenciatura em Geografia	Bolsa	9	-	4.620,00
13	*campus* Campos Centro	Luana da Silva Carrilho	141.887.447-74	Aluno IFF	Licenciatura em Letras	Bolsa	9	-	9.360,00

14	*campus* Campos Centro	Roberta Manhaes Alves Machado	106.670.257-82	Aluno IFF	Licenciatura em Ciências da Natureza	Bolsa	9	-	5.280,00
15	*campus* Campos Centro	Rosimara Nunes Costa	122.099..437-52	Aluno IFF	Licenciatura em Ciências da Natureza	Bolsa	2	-	1.470,00
16	*campus* Campos Centro	Anna Carolina Brito de Moraes Nogueira	113.335.367-39	Externo	-	RPA	9	-	4.111,80
	Total						**143**		**149.187,80**

PRÓTEC 2016									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor /Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	*campus* Campos Centro	Ari Luiz Almeida	268796	Servidor	-	Bolsa	1	1.000,00	1.000,00
2	*campus* Campos Centro	Nelma Vilaça Paes Barreto	1026183	Servidor	-	Bolsa	1	3.000,00	3.000,00
3	*campus* Campos Centro	Naiz Elisabete Mousquer	277947	Servidor	-	Bolsa	1	2.000,00	2.000,00
4	*campus* Campos Centro	Isabella Pereira	149.980.947-69	Aluno IFF	Licenciatura em Matemática	Bolsa	1	600,00	600,00
	Total						**4**		**6.600,00**

OBS.: Pagamento referente a parcela vencida no mês 12/2016 e paga no mês 01/2017.

CELIF 2017									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	*campus* Campos Centro	Ana Paula de Castro	072.916.357-13	Servidor	-	Bolsa	7	1.000,00	7.000,00
2	*campus* Campos Centro	Renata Costa Fonseca	074.419.017-74	Servidor	-	Bolsa	7	1.500,00	10.500,00
3	*campus* Campos Centro	Bianca da Silva Coelho	154.511.427-77	Aluno		Bolsa	7	800,00	5.600,00
	Total						**21**		**23.100,00**

Centro de Qualidade de Vida - CQV									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	*campus* Campos Centro	Edison Marcos Barreto Filho	1440993	Servidor	-	Bolsa	3	6.100,19	6.100,19
2	*campus* Campos Centro	Isac Ventapani da Hora	2689847	Servidor	-	Bolsa	3	6.100,19	6.100,19
3	*campus* Campos Centro	Jacy Moreira Sales	268825	Servidor	-	Bolsa	3	6.100,19	6.100,19
4	*campus* Campos Centro	Luis Contarine Neto	269352	Servidor	-	Bolsa	3	6.117,28	6.117,28
5	*campus* Campos Centro	Pedro Figueiredo	269323	Servidor	-	Bolsa	3	6.100,19	6.100,19
6	*campus* Campos Centro	Ricardo Gomes Reis	269425	Servidor	-	Bolsa	3	9.838,05	9.838,05
7	*campus* Campos Centro	Samuel Queiroz Monteiro	269361	Servidor	-	Bolsa	3	6.100,19	6.100,19
8	*campus* Campos Centro	Bruno Paes do Nascimento	092.240.137-32	Externo	-	RPA	1	471,70	471,70
	Total						**20**		**46.927,98**

OBS.: O valor das bolsas varia conforme arrecadação do mês. Tais despesas estão relacionadas a ações executadas no último trimestre do exercício de 2016.

VII FOCAL / III SICITEA									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário (R$)**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Anderson Felicori Fernandes	036.096.106-11	Externo	-	RPA	1	-	845,50
2	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Diego Braga de Moraes	128.303.457-59	Externo	-	RPA	1	-	658,60
3	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Diego Padua de Almeida	140.158.267-28	Externo	-	RPA	1	-	845,50
4	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Sthefann Guimarães Baldow	075.1098.576-70	Externo	-	RPA	1	-	845,50

5	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Dalila Costa Batista	124.499.576-26	Externo	-	RPA	1	-	200,00
6	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Fabiano Nascimento Seixas	084.033.217-32	Externo	-	RPA	1	-	445,00
7	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Poliana Gualande Ribeiro Boechat	149.587.257-25	Externo	-	RPA	1	-	200,00
8	*campus* Bom Jesus do Itabapoana	Fabio Nogueira da Silva	964.386.486-00	Externo	-	RPA	1	-	356,00
	Total						**8**		**4.396,10**

Nós do Teatro vai ao Teatro									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/ Servidor/ Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	Centro	Katia Macabu de Souza Soares	569.865.647-91	Servidor	-	Bolsa	1	1.845,00	1.845,00
2	Centro	Katia Macabu de Souza Soares	569.865.647-91	Servidor	-	RPA	1	846,30	846,30
	Total						**2**		**2.691,30**

Getting Started									
Relação de Pagamento Pessoa Física									
Nº	**Unidade**	**Favorecido**	**SIAPE/CPF**	**Aluno/Servidor/Externo**	**Curso**	**Forma de Pg**	**Qtde (mês)**	**Valor Unitário**	**Valor Total (Líquido-R$)**
1	Reitoria	Maria Ines Ribeiro Albernaz Kury	856.420.457-68	Servidor	-	Bolsa	1	1.831,72	1.831,72
	Total						**1**		**1.831,72**

Anexo 2. Relação de Bens Permanentes Adquiridos

Relação de bens permanentes adquiridos

Patrimônio	Quantidade	Especificação do bem	Data de aquisição	Valor da compra (R$)	Unidade solicitante
2586	1	Smartphone Samsung Galaxy J1 mini preto	05/01/2017	388,00	*campus* Campos Centro – Projeto PRO-TEC 2016
2587	1	Notebook Lenovo Ideapad 310 prata - série PE02AGRY	05/01/2017	2.619,09	*campus* Campos Centro – Projeto PRO-TEC 2016
2588	1	Perfuradora capa dura	23/01/2017	559,00	*campus* Campos Centro – Projeto PRO-TEC 2016
2589	1	Relógio protocolador eletrônico Henry Prot II	03/04/2017	899,00	*campus* Campos Centro – Projeto PRO-TEC 2016
2590 a 2593	4	Exaustor de parede 50 CM	30/03/2017	1.100,00	*campus* Campos Centro – Projeto PRO-TEC 2016
2594 e 2595	2	Exaustor de parede 30 CM	30/03/2017	420,00	*campus* Campos Centro – Projeto PRO-TEC 2016
2596 a 2599	4	Unidade de backup Dlink DNS-320L servidor ARM	15/02/2017	2.580,00	*campus* Macaé - Projeto Jovem Aprendiz IX
2600 a 2603	4	Leitor de código de barras Comtac PS750 UBS	15/02/2017	960,00	*campus* Macaé - Projeto Jovem Aprendiz IX
2604 a 2607	4	HD externo 1 TB Seagate USB 3.0 Portátil	15/02/2017	1.380,00	*campus* Macaé - Projeto Jovem Aprendiz IX
2608	1	Balança eletrônica em aço modelo industrial 1,20X1,20 2500kg	25/05/2017	4.650,00	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - Projeto Sistema Integrado de Resíduos
2609	1	Caixa de som CSR 4000C/ cabo audio RCA	18/07/2017	1.815,00	*campus* Bom Jesus do Itabapoana - FOCAL / SICITEA
2610	1	Balança de bancada Toledo 2095 30kg, display na base - Série 12022550	02/08/2017	1.158,30	*campus* Bom Jesus do Itabapona - Projeto Alga Prime
2611	1	Webcam Logitech HD C525	07/08/2017	229,89	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - Projeto Protótipo de Logística Reversa
2612	1	Monitor touch screen open frame 18.5" Spider essence - SF3B185N1/3.0	15/09/2017	1.349,90	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - Projeto Protótipo de Logística Reversa

2613 e 2614	2	Inversor de Frequência D700 2.2KW 10A 220V entrada.1F/saída 3F Mitsubish Eletric	03/10/2017	2.887,64	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - Projeto Protótipo de Logística Reversa
2615	1	Motoredutor com motor trifásico acoplado por flange de 3 cv IBR/WEG 90B14	06/10/2017	1.795,00	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - Projeto Protótipo de Logística Reversa
2616	1	Bomba 15B-Trifasica 1.5 CV T-PLAS 59G Jacuzzi-WEG	06/10/2017	1.500,00	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - Projeto Protótipo de Carcinicultura
2617	1	Bomba 2B-Trifásica 2.0 CV T-PLAS 59H Jacuzzi-WEG	06/10/2017	1.700,00	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes - Projeto Protótipo de Carcinicultura
Total				**27.990,82**	

Anexo 3. Relatório da Auditoria Externa Independente e Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO A EDUCAÇÃO PESQUISA DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE-PRO-IFF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

ÍNDICE

1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... 1

2 – BALANÇO PATRIMONIAL 4

3 – DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS – DSDE..... 5

4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL 6

5 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC..... 7

6 –DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR..... 8

7 – NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 ..... 9 - 25

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da

Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRO-IFF

Campos dos Goytacazes - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRO-IFF ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo **Base para opinião com ressalva**, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRO-IFF, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

A administração da Fundação não apresentou controle individualizado dos bens do imobilizado nem elaborou estudo específico quanto à análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado ("impairment"), conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio da seção 27 – "Redução ao Valor Recuperável de Ativos" da NBC TG 1.000, aprovada pela Resolução CFC Nº 1.255/09. A ausência de controle individualizado dos bens do imobilizado constituem limitação de escopo de nossos trabalhos e, consequentemente, não temos condições de avaliar a existência de possíveis perdas sobre os saldos, do ativo imobilizado, apresentados na contabilidade em 31 de dezembro de 2017.

Nossa auditoria foi constituída de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para avaliar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2018.

GWM AUDITORES INDPENDENTES
CRC – RJ Nº 5.495 – CVM Nº 11.827



GIL MARQUES MENDES
CONTADOR – CRC – RJ Nº 39.363

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF
CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em Reais (R$)

	Notas	2017	2016
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	**3**	1.229.363	1.655.026
Contas a receber	**4**	66.588	127.025
Outros créditos	**5**	3.400	2.900
Despesas antecipadas	**6 e 16**	1.042	1.014
Total do ativo circulante		**1.300.393**	**1.785.965**
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Valores recebíveis a longo prazo	**7**	10.710	9.591
Imobilizado			
Imobilizações	**8**	63.132	29.978
Total do ativo não circulante		**73.842**	**39.569**
TOTAL DO ATIVO		**1.374.235**	**1.825.534**
PASSIVO			
Passivo circulante			
Contas a pagar	**9**	5.314	20.703
Obrigações fiscais	**10**	5.454	16.395
Obrigações trabalhistas	**11**	8.914	32.676
Total do passivo circulante		**19.682**	**69.774**
Passivo não circulante			
Contratos	**12**	48.677	49.423
Convênios	**12**	1.014.202	1.583.071
Total do passivo não circulante		**1.062.879**	**1.632.494**
Patrimônio social			
Patrimônio social	**13**	10.000	10.000
Superávit (déficit) acumulado		281.674	113.266
Total do patrimônio social		**291.674**	**123.266**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO SOCIAL		**1.374.235**	**1.825.534**

As notas explicativas eleboradas pela Administração da Fundação são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF

CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS – DSDE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em Reais (R$)

	Nota	2017	2016
Receitas			
Receitas de custeio	**14.1**	513.567	395.473
Receita de projetos	**14.2**	197.196	544.136
Receita de parcerias - Reitoria	**14.3**	201	1.580
Receitas parcerias - Campus Campos Centro	**14.4**	22.238	64.057
Receitas parcerias - Campus Macaé	**14.5**	12.828	7.274
Receitas parcerias - Campus Bom Jesus Itabapuana		-	1.451
Total das Receitas		**746.030**	**1.013.971**
Despesas operacionais			
Pessoal e encargos socias	**14.6**	(142.699)	(102.828)
Honorarios profissionais	**14.7**	(45.746)	(92.765)
Serviços técnicos especializados	**14.8**	(66.048)	(79.707)
Despesas de projetos	**14.9**	(318.703)	(484.881)
Despesas de serviços de comunicação	**14.10**	(8.632)	(9.442)
Despesas tributárias	**14.11**	(3.454)	(4.629)
Despesas de viagens e locação	**14.12**	(1.390)	(958)
Depreciação e amortização	**14.13**	(24.445)	(12.866)
Despesas apoio administrativas	**14.14**	(79.913)	(98.050)
Despesas parcerias - Campus Campos Centro	**14.15**	(33.093)	(73.164)
Despesas parcerias - Campus Macaé	**14.16**	(4.884)	(5.017)
Despesas parcerias - Campus Cabo Frio	**14.17**	(2.100)	(1.255)
Despesas parcerias - Campus Bom Jesus Itabapoana		-	(4.802)
Despesas parcerias - Reitoria	**14.19**	(105)	(138)
Outras receitas (despesas) operacionais	**14.20**	153.758	23.643
Total das Despesas Operacionais		**(577.454)**	**(946.859)**
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		**168.576**	**67.112**
Receita financeira	**15**	3.257	3.856
Despesas financeira	**15**	(3.425)	(4.634)
Resultado financeiro		**(168)**	**(777)**
Superávit (Déficit) do período	**13**	**168.408**	**66.335**

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Fundação são parte integrante das demonstrações contábeis.

5

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF
CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPLS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**10.000**	**46.931**	**56.931**
Superavit do período	-	66.335	66.335
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**10.000**	**113.266**	**123.266**
Superávit do período	-	168.408	168.408
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**10.000**	**281.674**	**291.674**

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Fundação são parte integrante das demonstrações financeiras.

6

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF

CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

Atividades Operacionais	**2017**	**2016**
Supervávit do exercício	168.408	66.335
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	24.445	12.866
Receita (déficit) não operacional	-	(23.643)
Caixa Proveniente das Operações	**192.853**	**55.558**
Variação (acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	60.437	15.268
Outros créditos a receber	(500)	33.388
Impostos a recuperar	-	1.201
Despesas antecipadas	(28)	527
Valores recebíveis a longo prazo	(1.118)	(2.113)
Variação acréscimo (decréscimo) de passivos		
Contas a pagar	(15.389)	13.101
Obrigações fiscais	(10.941)	(6.377)
Obrigações trabalhistas	(23.762)	(487)
Total da Variação dos Ativos e Passivos Operacionais	**8.699**	**54.508**
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**201.552**	**110.066**
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado	(57.600)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**(57.600)**	**-**
Atividades de Financiamento		
Aumento (redução) de convênios e contratos	(569.615)	(2.231.236)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	**(569.615)**	**(2.231.236)**
Variação Líquida do Caixa	**(425.663)**	**(2.121.170)**
Caixa e Equivalente de Caixa		
Disponibilidades no Início do Exercício	1.655.026	3.776.196
Disponibilidades no Final do Exercício	1.229.363	1.655.026
Variação Líquida do Exercício	**(425.663)**	**(2.121.170)**

As notas explicativas elaboradas pela Fundação são parte integrante das demonstrações financeiras

7

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF

CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Valores expressos em Reais (R$)

HISTÓRICO	2017	2016
Origens dos Recursos		
Superávit (déficit) do exercício	168.408	66.335
Depreciação	24.445	12.866
Valores recebíveis de ativos	(1.118)	(2.113)
Amortização	-	(1)
Outros	99	-
Total das Origens dos Recursos	191.834	77.087
Aplicação dos Recursos		
Aquisição para ativo permanente	(57.600)	(23.643)
Total das Aplicações	**(57.600)**	**(23.643)**
Aumento/(Redução) do Capital Circulante Líquido	**134.234**	**53.444**
Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido		
Ativo Circulante		
Início do período	1.785.965	3.957.520
Final do período	1.300.393	1.785.966
Variação	(485.572)	(2.171.554)
Passivo Circulante		
Início do período	1.702.268	3.927.267
Final do período	1.082.462	1.702.269
Variação	(619.806)	(2.224.998)
Resultado da Variação	**134.234**	**53.444**

As notas explicativas elaboradas pela Fundação são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

8

FUNDAÇÃO DE APOIO A EDUCAÇÃO PESQUISA DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE-PRO-IFF

CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 – Contexto operacional

A Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRO-IFF ("Fundação"), é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada. Conforme o estatuto tem como finalidade divulgar e fomentar programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimentos institucional científico e tecnológico, inovação do Instituto Federal Fluminense.

Com sede e foro na comarca de Campos dos Goytacazes – RJ, instituída por pessoas físicas e jurídicas, é regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação pertinente.

Possui amparo e credenciamento no Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia e é reconhecida como de utilidade pública no município através da Lei Municipal nº 7.529/2003.

Em 30 de abril de 2008 o antigo Centro Federal de Educação Tecnológico de Campos – CEFET, atualmente Instituto Federal Fluminense – IFF, juntamente com a antiga Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Campos – Fundação CEFET, atual PRO-IFF, celebraram acordo de cooperação técnico-científico com o antigo Ministério de Obras Públicas – MINOP, atualmente Ministério de Urbanismo e Construção – MINUC, do governo angolano, tendo como interveniente pagadora a Construtora Norberto Odebrecht S.A..

Este acordo previa o desembolso de R$ 38.364.960, pelo MINOP, para o cumprimento das atividades de assessoria de gestão aos centros de formação técnico-científico, no período de 03 (três) anos a contar da data do primeiro repasse financeiro realizado pelo governo angolano. Entretanto a Fundação recebeu como repasse, somente R$ 13.876.645, equivalente a 36% do total acordado.

Durante o período das atividades do acordo, foram enviados ofícios ao MINOP angolano para o recebimento dos repasses em atraso, o que até o fim deste exercício não foi atendido, provocando a suspensão das atividades nos centros de formação de Angola e as viagens dos formadores e técnicos angolanos para a capacitação no Brasil.

Tendo em vista que o projeto foi interrompido com 68% das metas previstas executadas, 23% das metas foram iniciadas e, somente, 9% dessas metas não foram iniciadas, além do não atendimento, por parte do governo angolano, no sentido de firmar acordo para a formalização do término do projeto, a Fundação PRO-IFF, com anuência do IFF, vem utilizando o saldo de numerário relativo ao acordo de cooperação técnico-científico, como parte de multa prevista na sub cláusula 11.2 do acordo, para custeio de suas despesas operacionais e manutenção do quadro de funcionários administrativos.

Em reunião realizada em novembro de 2017, entre o reitor do IFF e os representantes do governo angolano, foi entregue a documentação referente ao projeto para avaliação do MINUC e posterior encerramento do projeto o mais breve possível.

2 – Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 – Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 11.638 de 28/12/2007 que alterou a Lei nº 6.404/76, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – "Entidades sem Finalidade de Lucros", combinada com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas."

A apresentação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, porém, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo conselho de administração em 29 de março de 2018.

2.2 – Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da entidade são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação opera ("moeda funcional"), que nesse caso é o Real (R$). Para fins de apresentação, as demonstrações financeiras estão apresentadas em R$.

2.3 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que estão demonstradas pelo valor dos investimentos acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, obedecendo ao regime de competência.

2.4 – Créditos a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços estabelecidos pelo estatuto e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes dessas operações.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são classificadas no ativo não circulante.

2.5 – Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Mensurado ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do superávit ou déficit do exercício, nas rubricas "receitas financeiras" ou "despesas financeiras", no período em que ocorrerem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação, neste caso as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.6 – Imobilizado

Os saldos do Ativo Permanente estão representados pelos bens operacionais da Fundação, registrados pelo seu custo histórico de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, ás taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens.

2.7 – Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que a sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

2.8 – Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, além de considerar os rendimentos, os encargos e os efeitos de acordo com os índices e taxas oficiais sobre os ativos e passivos ao valor de realização, quando aplicável.

2.9 – Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Fundação optou elaborar e apresentar a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto.

3 – Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados conforme demonstrativo a seguir:

	2017	2016
Bancos conta movimento - Gestora	192.295	150.043
Bancos conta movimento - Recursos de Terceiros	95.534	24.199
Aplicações financeiras de liquidez imediata - Terceiros	941.534	1.480.784
	1.229.363	**1.655.026**

3.1 - Bancos conta movimento – Gestora

	2017	2016
Banco do Brasil S.A. C/C 14.930-6 - GERAL	84.655	18.962
COOCEFETCAMPOS C/C 632-7 - GERAL	14.482	21.302
COOCEFETCAMPOS C/C 1.030-8 - CLUB ESCOLAR	13	29.244
COOCEFETCAMPOS C/C 8284-8 - PROTEC	24.808	65.124
COOCEFETCAMPOS C/C 651-3 - UNED MACAÉ	12.274	4.526
COOCEFETCAMPOS C/C 2576-3 - EDITORA	4.000	4.700
COOCEFETCAMPOS C/C 9630-0 - PROTEC 2017	52.063	6.185
	192.295	**150.043**

3.2 – Banco conta movimento – Recursos de terceiros

	2017	2016
Banco do Brasil S/A C/C 63037-3 = SCHLUMBERGER	3.023	-
Banco do Brasil S.A. C/C 68.102-4 - ANGOLA	23.065	15.606
COOCEFETCAMPOS C/C 2671-9 - PROJETOS DIVERSOS	449	4.842
COOCEFETCAMPOS C/C 3608-0 - SALINIZAÇÃO II	0	1.474
COOCEFETCAMPOS C/C 6968-0 - ENCONTRO EAD	0	514
COOCEFETCAMPOS C/C 7980-4 - II NOVA IFF	0	297
COOCEFETCAMPOS C/C 8737-8 - BIOSA - CANAL DO CAP	0	594
COOCEFETCAMPOS C/C 8684-3 - COOP V SHIDRO	0	578
COOCEFETCAMPOS C/C 9005-0 - III NOVA IFF	0	109
COOCEFETCAMPOS C/C 9066-2 - ANALISE MICROBIOLOGICA	370	185
Banco do Brasil C/C 98.979-7 = Focal - SICITEA	2.430	-
COOCEFETCAMPOS C/C 10.003-0 = ALGA PRIME	8.958	-
COOCEFETCAMPOS C/C 10.011-0 = ANALISE LAB DE ALIMENT.	546	-
COOCEFETCAMPOS C/C 9.903-1 = 4º SEMANA ARQUITETURA	667	-
COOCEFETCAMPOS C/C 10219-9 = V ECOTOXOLOGIA	127	-
COOCEFETCAMPOS C/C 10.045-5 = VPETROIFF	20	-
Banco do Brasil S/A 101.035-2 =prot. CODIGESTOR EMPRAPII	50.792	-
Banco do Brasil S.A. C/C 101.036-0 PROT. CODIGESTOR SRT	5.087	-
	95.534	**24.199**

3.3 – Aplicações financeiras de liquidez imediata - Terceiros

	2017	2016
APLICAÇÃO BB 68.102-4 - ANGOLA	183.000	624.000
APLICAÇÃO BB 63.037-3 - SHULUMBERGER	28.360	28.525
APLICAÇÃO BB 3608-0 - SALINIZAÇÃO II	-	1.250
APLICAÇÃO BB 3499-1 - LLX SALINIZAÇÃO	-	10.921
APLICAÇÃO BB 4936-0 - GETTING STARTED	-	5.241
APLICAÇÃO BB 95.640-6 - EMBRAP II	37.521	522.127
APLICAÇÃO BB 83.605-2 - PROMINP MACAÉ 5º E 6º CIC	-	8.072
APLICAÇÃO BB 97.161-8 - SISTEMA INTEGRADO EMBRAP II	-	53.433
APLICAÇÃO BB 97.162-6 - SISTEMA INTEGRADO AIC	-	10.972
APLICAÇÃO BB 97.163-4 - PROTÓTIPO FORNO CERAMICA	-	55.615
APLICAÇÃO BB 97.164-2 - PROTÓTIPO EMBRAP II	-	2.846
APLICAÇÃO COOCEFETCAMPOS 8284-8 - PROTEC 2016	3.197	3.197
APLICAÇÃO BB 98.556-2 - PROTÓTIPO MOTOR EMBRAP II	97.567	154.585
APLICAÇÃO BB 98.557-0 = PROTOTIPO MOTOR CHP	18.888	-
APLICAÇÃO BB 99.093-0 PROTOTIPO REVERSA EMPRAPII	207.366	-
APLICAÇÃO BB 99.095-7 PROTOTIPO REVERSA SB	62.206	-
APLICAÇÃO BB 99.597-5 = PROT. CARNICICULTURA-EMBRAPII	95.287	-
APLICAÇÃO BB 99.600-9=PROTOTIPO CARNIC. SIXSHRIMPS	14.231	-
APLICAÇÃO BB 99.673-4 = SENSORIAMENTO DO SOLO	169.521	-
APLICAÇÃO BB 99.674-2 SENSORIAMENTO SOLO NETWORD	24.390	-
	941.534	**1.480.784**

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor dos investimentos acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

4 – Contas a receber

A posição registrada nas rubricas abaixo, referem-se à prestação de serviços conforme estabelecido no Estatuto da Fundação:

	2017	2016
Mensalidades gestora	24.000	116.927
Clientes - Terceiros **(i)**	42.588	10.098
	66.588	**127.025**

(i) Referem-se as notas fiscais emitidas para recebimento das parcelas dos convênios e contratos.

5 – Outros créditos

	2017	2016
Adiantamento concedido - Gestora (a)	1.000	500
Adiantamento concedido - Terceiros (b)	2.400	2.400
	3.400	**2.900**

(a) Referem-se a adiantamentos de valores a funcionários para aquisição de despesas eventuais e com prestações de contas futuras, conforme estabelecido no Estatuto da Fundação.

(b) Referem-se a adiantamentos de valores a funcionários e/ou prestações de serviços de convênios para despesas eventuais e com prestações de contas futuras, conforme estabelecido no Estatuto da Fundação.

6 – Despesas antecipadas

Composição do saldo da conta despesas antecipadas conforme demonstrativo a seguir:

	2017	2016
Seguro a vencer	1.042	1.014
	1.042	**1.014**

7 – Créditos a receber – realizável a longo prazo

	2017	2016
Valores recebiveis da Credi Rio	10.710	9.591
	10.710	**9.591**

Refere-se à subscrição do capital na instituição financeira SISCOOB Fluminense.

8 – Imobilizações

Bem	Taxa de Depreciação Anual (%)	Saldo em 31/12/2016	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
IMOBILIZADO						
Custo						
Instalações	-	-	57.600	-	-	57.600
Móveis e utensílios	-	52.455	-	(16.087)	-	36.368
Veículos	-	47.000	-	-	-	47.000
Máq. Equiq. e ferramentas	-	176.680	-	(30.897)	-	145.783
Computadores e periféricos	-	137.803	-	(52.288)	-	85.515
		413.938	**57.600**	**(99.272)**	**-**	**372.266**
Depreciação acumulada						
Instalações	10	-	(2.880)	-		(2.880)
Móveis e utensílios	10	(32.797)	-	-	(1.084)	(33.881)
Veículos	20	(47.000)	-	-	-	(47.000)
Máq. Equiq. e ferramentas	10	(173.321)	-	30.897	(1.216)	(143.640)
Computadores e periféricos	20	(130.841)	-	52.288	(3.179)	(81.732)
		(383.959)	**(2.880)**	**83.185**	**(5.479)**	**(309.133)**
Custo líquido		**29.978**	**54.720**	**(16.087)**	**- 5.479,00**	**63.132**

No exercício social de 2017 foram efetuadas baixas de alguns bens do ativo imobilizado, conforme termo de baixa nº. 01/2014, devido a não funcionalidade de uso desses bens. Segue abaixo a relação dos bens baixados:.

Móveis e utensílios

Data	Processo	Especificação	Valor
09/10/02	678	Super Matriz Aços NF 9074/ 9077/ 9076/ 9075	4.300
02/05/03	198	Campos Neon Ind. E Com – NF 002069 – Confecção de Carteiras universitárias	3.010
22/03/05	207	Lemos Industria de Móveis – NF 6365 – 50 cadeiras universitárias	2.945
25/08/05	893	M T da Silva Trindade – NF 021623 – 06 camas de solteiro, 01 mesa Serra c/ 4 cadeiras	1.291
14/12/05	1472	Globex Utilidades – NF 327540-0 – Ar condicionado Consul CCI 112 12000BTU's 220Volts	1.104
28/12/05	1535	- NF 327540-0 – 01 quadro branco com bordas de madeira	492
28/12/05	1535	- NF 006835 – 50 cadeiras universitária	2.945
Total da baixa			**16.087**

Máquinas e equipamentos

Data	Processo	Especificação	Valor
05/08/03	415	Liga Espirita de Campos – NF 000971 – Duplicador	11.000
25/05/05	436	Aptex Com de Moveis de Escr – NF 00031 – ar condicionado 9000 BTU's Slipt Wall – Gerec	2.020
25/05/05	436	Aptex Com de Moveis de Escr – NF 00031 – ar condicionado 18000 BTU's Slipt Wall – Gerec	3.390
08/07/05	640	Aptex Com de Moveis de Escr – NF 00061 – 2 ar condicionado 9000 BTU's Slipt Wall	4.080
30/08/05	891	Globex Utilidades – NF 927394-0/ 927395-0 – Fogão Atlas Siena e Refrigerador Consul CRC 24D 202L	760
06/09/05	941	- NF 009261 – Aparelho telefônico – prestação de contas SF 61/05	36
30/11/05	1384	- NF 000059/ 60 – 02 estabilizadores e 01 maquina fotográfica Sony DSC – 56D digital	990
14/12/05	1473	Americanas Com Asc. Eletron – NF 446736 – Ar condicionado Consul CCX 21A 21000BTU's 220 volts	1.799
09/02/06	153	- NF 599642-0 – Ar condicionado – Pro e Vest	2.358
05/05/06	552	- NF 002485 – 01 caneta para teste de voltagem – Operadores de Facilidades Eletricas	130
30/05/06	667	- NF 000185/ 000186 – Medidor de fator de potencia monofasico -	4.129
31/07/06	1036	- NF 633660 – 01 som portatil gradiente c/ CD – Fundação Cefet Campos	205
		Total da baixa	**30.897**

Computadores e periféricos

Data	Processo	Especificação	Valor
30/12/01		Ferflatil NF ... Of. 204/01	5.000
30/12/01		Ferflatil NF ... Of. 205/01 – 4 notebooks	15.920
03/01/02	7	Mesa para computador r Microcomputador	2.500
08/01/02	15	Microcomputador e mesa para computador	1.000
06/02/02		Pagamento efetuado com cheque 301328	6.500
	515	FNJN Empreendimentos NF: 5 – Aquisição de impressora	1.840
25/09/03	524	FNJN Enpreendimentos NF: 6 – Aquisição de impressora Lexmark	1.840
25/09/03	527	FNJN Enpreendimentos NF: 9 – Sacner HP 2400 – Fluidos	345
29/03/04	222	FNJN Enpreendimentos NF: 29 – Microcomputador – Projeto Cabiunas	2.195
03/05/04	317	FNJN Enpreendimentos NF: – Microcomputador – Enfermagem Macaé	2.350
14/06/04	432	FNJN Enpreendimentos NF: 36 – Microcomputador	2.520
05/10/04	731	FNJN Enpreendimentos NF: 51 – Microcomputador Atlon XP 2000 e impressora HP multifuncional1315	3.270
19/04/05	297	Techsul Industrial – NF 008666 – Microcomputador	1.800
08/07/05	635	Estabilizador – prestação de contas do SF. 41/05	34
14/10/05	1152	Estabilizador NF 00108 – prestação de contas do SF. 81/05	35
28/10/05	1227	- NF 000230 – Celeron 256 MB DDR, HD 40GB, gravador de CD	1.088
30/06/06	791	- NF - 01 Notebook – Curso Pós Graduação	3.991
30/04/07	819	- NF 22647 – 1 cafeteira – Telecentro (ressarcimento Maria Angelica)	60
Total da baixa			**52.288**

9 – Obrigações com terceiros

	2017	2016
Contas a pagar	514	17.294
Aluguel a pagar	-	3.409
Outras obrigações	4.800	-
	5.314	**20.703**

10– Obrigações Tributárias

	2017	2016
Consignações vinculadas a folha de pagamento-Gestora	-	3.270
Consignações vinculadas a folha de pagamento-Terceiros	4.643	9.868
Obrigações tributárias - Gestora	811	2.777
Obrigações tributárias - Terceiros	-	481
	5.454	**16.395**

16

No decorrer do exercício de 2017 , devido a mudança de sede da Fundação Pro IFF e problemas financeiros, optou-se pela demissão dos funcionários e contratação de serviços terceirizados, descritos na nota n.14 (Despesas por natureza) para a execução das atividades. Deste modo, não há consignações vinculadas a folha de pagamento e obrigações tributárias da gestora em aberto em 31/12/2017.

11 – Obrigações trabalhistas

	2017	2016
Obrigações trabalhistas - Gestora	-	10.551
Obrigações trabalhistas - Recursos terceiros	8.914	22.125
	8.914	**32.676**

No decorrer do exercício de 2017 , devido a mudança de sede da Fundação Pro IFF e problemas financeiros, optou-se pela demissão dos funcionários e contratação de serviços terceirizados, descritos na nota n.º 14 (Despesas por natureza) para a execução das atividades. Deste modo, não há obrigações trabalhistas em aberto em 31/12/2017.

12– Projetos a executar

	2017	2016
Contratos	48.677	49.423
Convênios	1.014.202	1.583.071
	1.062.879	**1.632.494**

Demonstramos a seguir a composição dos saldos nos exercícios encerrados em 31/12/2017 e 2016.

Detalhamento dos Contratos

	2017	2016
Serviços prestados (Eventos, palestras, seminários, etc.)	449	4.841
Jovem aprendiz Schulumberger IX	19.778	28.525
LLX análise situcional microbacia Rio Doce	-	13.645
Jovem aprendiz Schulumberger X	27.414	-
III Inova IFF	-	109
Estudo da capac.hidrica canal capote - Biosa	-	594
V Shidro	-	97
Análise microbiologica	370	185
Análise fisico-química sensoriais e microbiológicas-alimeno e água	666	-
Jovem aprendiz Schulumberger VIII	-	1.130
II inova IFF	-	297
	48.677	**49.423**

Detalhamento dos Convênios

	2017	2016
Especialização em fluidos	-	24.887
Angola **(1)**	197.356	618.046
Equipamentos submarino	-	56.122
Protótipo de carcinicultura	109.518	-
Protótipo de codigestor modular	55.880	-
Prefeitura Quissamã - Seg.trabalho T2	-	3.986
Equipamentos submarino T2	-	34.926
Sensoriamento dos atributos de solos	220.569	-
Perfuração serviços de poços	-	33.893
Curso Getting Starded turma 9	-	5.240
Sistema Integrado AIC EMBRAP II	-	58.311
Prot. Log. Reversa EMBRAP II	264.722	-
Protótipo forno ceramico EMBRAP II	-	53.976
Protótipo motor estacionario ciclo otto	116.454	163.484
Projeto VII focal - III SICITEA	2.430	-
Projeto alga prime	8.958	-
Prominp Macaé 5º e 6º ciclo	-	8.073
IV semana de arquitetura e urbanismo	667	-
V Seminário sobre ecotoxologia	127	-
Polo EMBRAPI	37.521	522.127
	1.014.202	**1.583.071**

Durante o exercício de 2017, foi efetuado um levantamento e verificou-se a existência de convênios já encerrados e com prestação de contas aos devidos Órgãos concedente, então foi efetuado a baixa , conforme relação abaixo:

	R$
Especialização em fluidos	24.887
Equipamentos submarinos	56.122
Equipamentos submarinos T2	34.925
Prefeitura Quissamã - seg. trabalho T2	3.986
Curso de perfuração de poços	33.892
Total das despesas	**153.812**

(1) Refere-se ao Acordo de Cooperação Técnico-Científica, celebrado em 30 de abril de 2008 entre as partes: Instituto Federal Fluminense "IFF", antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos "CEFET", PRÓ-IFF, antiga Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Campos "Fundação CEFET Campos", Ministério de Urbanismo e Construção "MINUC", antigo Ministério das Obras Públicas "MINOP" e a interveniente pagadora, a Construtora Norberto Odebrecht S.A. "CNO".

13 – Patrimônio social

O patrimônio social é composto de 10 cotas de R$ 1.000 cada uma, totalmente integralizado por seus instituidores, no montante de **R$ 10.000**.

O superávit do exercício de 2017, no valor de R$ **168.408** será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

14– Receitas e despesas por natureza

Segue abaixo a composição das receitas e despesas operacionais da Fundação em 31/12/2017e 31/12/2016.

14.1 - Receitas de custeio

	2017	2016
Receitas de convênio	7.806	-
Taxa de administração	-	1.400
Custos operacionais **(a)**	261.761	394.073
Receita convênio internacional **(b)**	244.000	-
	513.567	**395.473**

(a) Nessa rubrica são registrados os valores repassados pelos Convênios, conforme contrato, referente ao custo dos serviços prestados pela Fundação na execução dos mesmos.

(b) Nessa rubrica são registrados os valores repassados do Convênio Angola Brasil para cobrir os desembolsos necessários à manutenção do mesmo.

14.2 - Receita de projetos

	2017	2016
Curso Protec	293.110	612.536
(-) Cancelamento de matrículas	(95.914)	(68.400)
	197.196	**544.136**

14.3 - Receita de parcerias – Reitoria

	2017	2016
Edição de livros	201	1.580
	201	**1.580**

14.4 - Receitas parcerias - Campus Campos Centro

	2017	2016
Cópias reprográficas	14.256	42.879
Taxa	5.076	11.790
Bazar	1.846	6.710
Taxa e emolumento	1.060	2.610
Receita de aluguel de máquinas de terceiros	-	68
	22.238	**64.057**

14.5 - Receitas parcerias - Campus Macaé

	2017	2016
Cópias reprográficas	9.330	5.964
Multa biblioteca	3.498	1.310
	12.828	**7.274**

14.6 - Pessoal e encargos sociais

	2017	2016
Salários	(27.769)	(66.233)
13º salário	(4.226)	(6.077)
Férias funcionários	(7.968)	-
Diárias	(2.298)	(1.137)
Vale transporte	(404)	(886)
Previdência social - INSS	(10.177)	(19.070)
Fundo de garantia - FGTS	(30.254)	(7.854)
Pis s/ folha de pagamento	(391)	(780)
Indenização e aviso prévio	(14.905)	-
Contribuição sindical	-	(791)
Remuneração de pessoal sem vínculo empregatício	(44.307)	-
	(142.699)	**(102.828)**

Nessa rubrica estão evidenciados os valores pagos referentes às despesas de pessoal contratados e terceirizados durante o exercício de 2017.

14.7 - Honorários profissionais

	2017	2016
Gratificação de desempenho	(23.681)	(53.504)
Serviços contábeis	(12.750)	(25.840)
Serviços pessoa física	(590)	-
Previdencia social - INSS	(8.725)	(13.421)
	(45.746)	**(92.765)**

Nessa rubrica estão evidenciados os valores pagos referentes às despesas de pessoal terceirizados durante o exercício de 2017.

14.8 - Serviços técnicos especializados

	2017	2016
Conservação de equipamentos	(4.942)	(6.717)
Conservação de instalações	(4.048)	-
Serviços de advocacia	(22.969)	(42.000)
Serviços de auditoria	(34.089)	(30.990)
	(66.048)	**(79.707)**

14.9 - Despesas de projetos

	2017	2016
Curso protec	(257.452)	(305.830)
Centro de qualidade de vida	(61.251)	(179.051)
	(318.703)	**(484.881)**

14.10 - Despesas de serviços de comunicação

	2017	2016
Internet	(810)	(1.201)
Despesas postais e telégrafos	(1.461)	(723)
Tarifa de telefonia	(6.361)	(7.518)
	(8.632)	**(9.442)**

Nessas rubricas estão evidenciados os valores pagos referente aos serviços necessários para a manutenção da Fundação durante o exercício de 2017.

14.11 - Despesas tributárias

	2017	2016
Impostos e taxas municipais	(2.182)	(1.455)
Impostos e taxas estaduais	(1.268)	(1.973)
Impostos e taxas federais	(4)	(1.201)
	(3.454)	**(4.629)**

14.12 - Despesas de viagens e locação

	2017	2016
Viagens e estadas	(1.390)	(958)
	(1.390)	**(958)**

14.13 - Depreciação

	2017	2016
Móveis e utensílios	(17.171)	(1.473)
Máquinas e equipamentos	(1.216)	(6.393)
Equipamentos de informática	(3.178)	(5.000)
Instalações	(2.880)	-
	(24.445)	**(12.866)**

14.14 - Despesas apoio administrativas

	2017	2016
Aluguel de imóvel	(23.860)	(39.130)
Tarifa de energia elétrica	(6.475)	(10.919)
Materiais	(7.502)	(5.465)
Pedágios	(10)	(32)
Publicações técnicas	(4.285)	(3.662)
Tarifa de água e esgoto	(1.106)	(1.785)
Combustível e lubrificantes	(650)	(930)
Seguros	(2.913)	(3.496)
Contrato de manutenção	(14.263)	(16.484)
Serviços de pessoas jurídicas	(8.368)	(11.974)
Deslocamento com veículo próprio	(639)	(348)
Assinatura e anuidade	(1.234)	(1.433)
Cartório - despesas legais	(1.788)	(1.931)
Peças e reposição de veículo próprio	-	(50)
Convênios encerrados	(6.548)	(377)
Exame médico - funcionários	(272)	(34)
	(79.913)	**(98.050)**

Nessa rubrica estão evidenciados os valores pagos referente aos serviços necessários para a manutenção da Fundação durante o exercício de 2017.

14.15 - Despesas parcerias - Campus Campos Centro

	2017	2016
Atividades educacionais		
Material de consumo	-	(1.457)
Serviços pessoa jurídica	(4.983)	(14.756)
Repasse para o IFF	-	(225)
Custos operacionais	(554)	-
	(5.537)	**(16.438)**
Pessoal, encargos e benefícios		
Salários	(15.249)	(33.612)
13º salário	-	(3.538)
Indenizações e aviso prévio	(5.456)	(1.678)
Pis s/ folha de pagamento	(197)	(469)
Fundo de garantia - FGTS	(1.359)	(4.839)
Previdência social - INSS	(5.295)	(6.795)
Salário maternidade	-	(5.795)
	(27.556)	**(56.726)**
	(33.093)	**(73.164)**

14.16 - Despesas parcerias - Campus Macaé

	2017	2016
Serviços de pessoa jurídica	(4.864)	(5.017)
Custos operacionais	(20)	-
	(4.884)	**(5.017)**

14.17 - Despesas parcerias - Campus Cabo Frio

	2017	2016
Material de uso e consumo	-	(274)
Serviço pessoa jurídica	-	(931)
Repasse para o IFF	(2.100)	(50)
	(2.100)	**(1.255)**

14.18 - Despesas parcerias - Campus Bom Jesus Itabapoana

	2017	2016
Material de uso e consumo	-	(1.302)
Serviço pessoa jurídica	-	(3.500)
	-	**(4.802)**

14.19 - Despesas parcerias - Reitoria

	2017	2016
Serviço pessoa jurídica	(105)	(138)
	(105)	**(138)**

14.20 - Outras receitas (despesas) operacionais

	2017	2016
Reembolso de despesas	153.758	23.643
	153.758	**23.643**

Durante o exercício de 2017,foi efetuado um levantamento e verificou-se a existência de convênios já encerrados e com prestação de contas aos devidos Órgãos concedente, conforme discriminado a nota n.º 12 (Projetos a executar).

15 – Resultado financeiro

	2017	2016
Receitas financeiras		
Remuneração do capital próprio	1.172	142
Receita financeira	2.085	3.714
	3.257	**3.856**
Despesas financeiras gestora		
Despesas bancárias	(3.137)	(3.944)
Juros e multas	(288)	(690)
	(3.425)	**(4.634)**
Resultado financeiro líquido	**(169)**	**(777)**

16- Cobertura de seguros

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Fundação Pro IFF efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros em seu veículo, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

DATA DA EMISSÃO	SEGUROS A VENCER	SALDO EM 31/12/2017
14/09/2017	ALLIANZ SEGUROS S.A	1.042
	Total Seguros a Vencer	**1.041**

17 - Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais houveram sido instituídas e os colocam à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas às demais condições legais.

A Entidade é associação privada, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo imune ao Imposto de Renda e isenta a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Em relação à Contribuição Social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários a alíquota de 1%.

Quanto a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a entidade seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 3%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade.

18 - Aspectos operacionais e Contábeis

A Fundação possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

A Fundação mantêm sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas a, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

A Fundação conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial.

A Fundação cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária.

A Fundação elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade e pelo Ministério Público Estadual.

19 – Eventos subsequentes

Não ocorreu nenhum evento subsequente à data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras da Fundação que possa influenciar nestas demonstrações findas em 31 de dezembro de 2017.

Anexo 4. CONFIA

(Controle Finalístico de Atividade da Parceria)

CONFIA

(Controle Finalístico de Atividade da Parceria)

A FUNDAÇÃO

A Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRÓ-IFF, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com sede e foro na Comarca de Campos dos Goytacazes/RJ, adequada estatutariamente, mediante Escritura Pública nº 078, no Livro 071, às folhas 143/147, registrada em 19/09/2016 no Cartório do 8º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes/RJ, à nova institucionalidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFFluminense.

Sua relação com a instituição apoiada é regulamentada pela Lei Federal nº 8.958/1994 e pelo Decreto nº 7.423/2010.

OBJETIVOS GERAIS

Apoiar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na consecução de objetivos relacionados com o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, contribuindo para a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, da preservação ambiental e para o aprimoramento das relações entre o IFFluminense, a sua comunidade e a sociedade.

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 01/2017

PROJETO

Viabilizar a criação de 05 (cinco) Centros de Formação Profissional nas Províncias de Luanda, Benguela, Malanje, Huambo e Zaire, visando à formação de jovens e adultos nas áreas profissionais de construção civil e de indústria, além de servir de paradigma para a construção de mais (três) instituições da mesma natureza em outras províncias em Angola – **Projeto Angola/Brasil.**

IDENTIFICAÇÃO

Acordo de Cooperação Técnico-Científica – Convênio nº 01/2008, celebrado em 31 de Março de 2008 entre as partes: Instituto Federal Fluminense "**IFF**", antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos "**CEFET**", **PRÓ-IFF**, antiga Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Campos "**Fundação Cefet Campos**", Ministério de Urbanismo de Urbanismo e Construção **"MINUC"**, antigo Ministério das Obras Públicas "**MINOP**" e a interveniente pagadora a Construtora Norberto Odebrecht "**CNO**".

OBJETO

O presente acordo tem por objeto a prestação de serviços de consultoria, assessoria técnico pedagógico-administrativa, e de ensino, visando à implantação e implementação de 5 (cinco) Centros de Formação Profissional no território da República de Angola.

Os serviços compreendem a orientação pedagógica, elaboração da grade curricular bem como do material didático pertinente aos cursos e matérias solicitados pelo MINOP, supervisão administrativa dos Centros de Formação Profissional, pelo prazo de 3 (anos) e promoção de mecanismos de intercâmbio técnico-científico envolvendo o corpo docente e discente do então CEFET Campos, agora IFF, e da Fundação CEFET, agora PRÓ-IFF, juntos aos Centros de Formação Profissional a serem implantados.

DESENVOLVIMENTO

- Assinatura do Convênio.

- Entrega do projeto da implantação e da implementação dos Centros de Formação Profissional.
- Desenvolvimento dos Sistemas de Gestão acadêmica dos Centros de Formação.
- Capacitação de profissionais da área de desenvolvimento de software.
- Implantação do Sistema de Gestão acadêmica e ajustes finais.
- Capacitação de profissionais docentes da área de Construção Civil.
- Capacitação do corpo técnico-administrativo.
- Capacitação de profissionais docentes da área de Indústria.
- Instalação dos apetrechos nos laboratórios e demais ambientes.
- Atividades iniciais do período letivo.
- Período de formação das turmas de Construção Civil.
- Período de formação das turmas de Indústria.
- Acompanhamento e assessoria da gestão.

METAS A SEREM ALCANÇADAS

As metas previstas para cada Centro de Formação Profissional são:

- Concepção e elaboração de um Projeto de Desenvolvimento Institucional.
- Elaboração de duas opções de projeto arquitetônico (térreo e dois pavimentos) para a construção de um Centro de Formação Profissional, com 6.019,88m^2 de área construída (adendo A).
- Especificação dos apetrechos para os 112 (cento e doze) ambientes, conforme concepção arquitetônica (adendo B).
- Assessoria de gestão por um período de 3 (três) anos.
- Elaboração da estrutura organizacional com definição de funções e atribuições.
- Realização de 121 (cento e vinte e uma) visitas técnicas para acompanhamento da implantação e implementação para cada Centro).
- Acompanhamento da instalação dos apetrechos previstos no processo arquitetônico.
- Implantação de ferramentas gerenciais de controle (PDCA, gráfico Gantti, Pert e outros), que permitam o acompanhamento sistemático do processo de implantação.
- Elaboração de relatórios semestrais da implantação do Centro de Formação Profissional.
- Desenvolvimento de 5 (cinco) softwares de sistemas acadêmicos.
- Capacitação de 60 (sessenta) docentes das áreas de Construção Civil e Indústria, do quadro dos profissionais do Centro, com curso de Pós-graduação *Lato Sensu*, com 360 (trezentos e sessenta) horas presenciais, e 100 (cem) horas para orientação de trabalhos, (considerando-se a soma da carga horária destinada à capacitação nas duas áreas de formação a serem implantadas), de 68 (sessenta e oito) técnicos administrativos, por um período de quatro meses.
- Qualificação, num período de 3 (três) anos, de 900 alunos da área de Indústria com, aproximadamente, 1000 (mil) horas/ano, formando profissionais habilitados a atuar em atividades de construção e montagens, com atuação em canteiros de obra para construções mecânicas ou civis, atendendo também a manutenção corretiva, desde que sua ação esteja nos limites das competências estabelecidas no curso, com

perfil para assistir a uma equipe de trabalho que executa as mesmas funções em que ele foi certificado.

- Instalação de 5 (cinco) laboratórios de Informática, 7 (sete) laboratórios da área de Construção civil e 5 (cinco) laboratórios da Indústria.
- Concepção e elaboração de 72 (setenta e duas) apostilas de natureza didática para as áreas de Construção Civil e de Indústria, como suporte à metodologia de ensino, disponibilizadas em versão digital.

PRAZO DE EXECUÇÃO

O presente acordo vigorará, a partir da sua assinatura e até (três) anos contados da data do primeiro repasse financeiro, prazo este considerado suficiente para o desenvolvimento das ações discriminadas nos Projetos de Implantação.

AVALIAÇÃO

A avaliação no exercício de 2017 coube à Reitoria do IFF e à Superintendência da Fundação, tendo em vista a busca de ações para retomada ou finalização do projeto tendo em vista ações pendentes em relação ao projeto original, mas que não foram realizadas pela falta de repasse financeiro pelo órgão responsável.

No anexo VI encontram-se o Termo de Cooperação, algumas considerações sobre o Convênio e os documentos enviados ao Governo de Angola na tentativa de finalizá-lo.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IFF, voltados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, o PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da manutenção do quadro de funcionários administrativos para ações que visam ao encerramento do projeto.

Relação De Profissionais Contratados Para Atividades Administrativas

1) Angélica Barreto Barros Mendes
2) Débora Cristina F. da Silva
3) Fábio Viana de Almeida
4) Marcelo Alves Manhães

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$38.364.959,60 (trinta e oito milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e nove reais e sessenta centavos)

VALOR TOTAL	R$	38.364.959,60
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$	639.606,21
VALOR RECEBIDO	R$	0,00
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$	102.075,23
DESPESAS EFETUADAS	R$	-535.616,87
DEVOLUÇÕES	R$	0,00
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$	206.064,57

OBS.: A execução do presente convênio foi permitida devido à existência de saldo do exercício anterior.

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

OBS.: A execução do presente convênio foi permitida devido à existência de saldo do exercício anterior.

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 02/2017

PROJETO

Sistema Integrado de Resíduos

IDENTIFICAÇÃO

O **IFFLUMINENSE** e a **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII** firmaram em 21/09/2015, o **Termo de Cooperação Tecnológica nº 01/2015**, com o objetivo de formalizar o credenciamento do **IFFLUMINENSE** como **POLO EMBRAPII EM ESTRUTURAÇÃO**, denominado **POLO EMBRAPII IFFLUMINENSE** (Campos dos Goytacazes), para recebimento de recursos financeiros não reembolsáveis concedidos pela **EMBRAPII**, para o estabelecimento de cooperação entre as partes visando o financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I a serem contratados pelo o **IFFLUMINENSE** junto a empresas do setor industrial, aumentando a competitividade do setor industrial no mercado global, assim como para promover maior esforço inovador no país.

O Polo de Inovação está implantado em área de 5.764,18 metros quadrados, e dispõe de auditório climatizado, salas para realização de aulas e reuniões, estação meteorológica automática, laboratório de monitoramento de águas, estação de tratamento de água, laboratório de energias renováveis, laboratórios de informática, laboratório de eletromecânica, além de contar com uma equipe capacitada para o atendimento do projeto cuja área de competência é o Monitoramento e Instrumentação para o meio ambiente, que se desdobra nas subáreas: Monitoramento Energético, Monitoramento de Resíduos e Monitoramento de Recursos Hídricos.

Em 22/01/2016, o Instituto Federal Fluminense – IFF e a Associação das Indústrias da CODIN e de Guarus de Campos dos Goytacazes – AIC, com a interveniência da PRÓ-IFF, assinaram o Contrato nº 32/2016, específico para a celebração do projeto.

OBJETO

A execução, pelo Polo de Inovação Campos do Goytacazes do IFFluminense, do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação intitulado “Sistema Integrado de Resíduos”.

DESENVOLVIMENTO

- Seleção de profissionais envolvidos.
- Execução do Contrato, com estrita observância ao Plano de Trabalho, ao Termo de Cooperação Tecnológica firmado entre o IFF e a EMBRAPII, e ao Manual de Operação dos Polos EMBRAPII.
- Aquisição de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento da pesquisa, que são objeto do contrato.

- Gestão do projeto.
- Análise do negócio.
- Projeto do sistema.
- Implementação, validação, verificação e implantação do sistema.
- Encerramento do projeto.
- Lançamento do produto.

META A SER ALCANÇADA

- Implantar um sistema capaz de integrar a gestão interna dos resíduos produzidos pelas indústrias a uma bolsa de negócios de resíduos, possibilitando uma destinação final ambientalmente adequada.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 18 meses contados a partir da data de sua assinatura, que se deu em 22/01/2016.

Para o cumprimento do objeto contratado, foram necessários 2 (dois) Termos Aditivos para prorrogação do prazo, que estendeu-se até 29/09/2017.

AVALIAÇÃO

Coube a AIC acompanhar o desenvolvimento do sistema através das entregas dos pacotes, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. Coube a EMBRAPII realizar avaliações periódicas e inspeções semestrais referentes às atividades desenvolvidas e fundamentadas nos relatórios de prestação de contas, além da verificação do cumprimento das regras do Manual de Operação. Todas as cláusulas estabelecidas no termo de Contrato e no Termo de Cooperação Tecnológica foram cumpridas.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IFFluminense, voltados às atividades de ensino, extensão, pesquisa, desenvolvimento institucional e inovação, considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal administrativo e pesquisadores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$ 734.850,00 (setecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e cinquenta reais), que corresponde ao percentual de 100% (cem por cento), distribuído da seguinte forma:

IFFLUMINENSE por meio de seu POLO de INOVAÇÃO - **40%** a que corresponde a **R$ 293.940,00** (duzentos e noventa e três mil e novecentos e quarenta reais) será concedido pelo **IFFLUMINENSE**, **sob forma econômica (não financeira).** Para fins de comprovação deste recurso serão admitidas apropriações de custos com pessoal, material de consumo, diárias, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, despesas de suporte administrativo, despesas gerais de operação, uso de equipamento laboratorial próprio;

EMBRAPII - **50%** a que corresponde a **R$ 367.425,00** (trezentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e vinte e cinco reais) será concedido pela **EMBRAPII**, sob forma de subvenção econômica financeira não-reembolsável;

EMPRESA BENEFICIÁRIA: **10%** a que corresponde a **R$ 73.485,00** (setenta e três mil e quatrocentos e oitenta e cinco reais) será concedido pela **CONTRATANTE**, sob forma financeira.

VALOR TOTAL (FINANCEIRO)	R$ 440.910,00
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$ 64.405,12
VALOR RECEBIDO	R$ 171.465,12
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$ 2.283,29
DESPESAS EFETUADAS	R$-233.907,45
DEVOLUÇÕES	R$ -4.245,97
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$ 0,00

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

_____

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

_____ _____

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim **GWM Auditores Independentes**

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 03/2017

PROJETO

Protótipo de um dispositivo monitorado e instrumentado para reaproveitamento energético de forno cerâmico visando à redução do consumo de combustível e da emissão de gases de efeito estufa – **Protótipo de Forno Cerâmico**.

IDENTIFICAÇÃO

O **IFFLUMINENSE** e a **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII** firmaram em 21/09/2015, o **Termo de Cooperação Tecnológica nº 01/2015**, com o objetivo de formalizar o credenciamento do **IFFLUMINENSE** como **POLO EMBRAPII EM ESTRUTURAÇÃO**, denominado **POLO EMBRAPII IFFLUMINENSE** (Campos dos Goytacazes), para recebimento de recursos financeiros não reembolsáveis concedidos pela **EMBRAPII**, para o estabelecimento de cooperação entre as partes visando o financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I a serem contratados pelo o **IFFLUMINENSE** junto a empresas do setor industrial, aumentando a competitividade do setor industrial no mercado global, assim como para promover maior esforço inovador no país.

O Polo de Inovação está implantado em área de 5.764,18 metros quadrados, e dispõe de auditório climatizado, salas para realização de aulas e reuniões, estação meteorológica automática, laboratório de monitoramento de águas, estação de tratamento de água, laboratório de energias renováveis, laboratórios de informática, laboratório de eletromecânica, além de contar com uma equipe capacitada para o atendimento do projeto cuja área de competência é o Monitoramento e Instrumentação para o meio ambiente, que se desdobra nas subáreas: Monitoramento Energético, Monitoramento de Resíduos e Monitoramento de Recursos Hídricos.

Em 23/02/2016, o Instituto Federal Fluminense – IFF e a empresa Rodolfo Azevedo Gama Cerâmica, com a interveniência da PRÓ-IFF, assinaram o Contrato nº 33/2016, específico para a celebração do projeto.

OBJETO

A execução, pelo Polo de Inovação Campos dos Goytacazes do IFFluminense, do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação intitulado “Protótipo de Forno Cerâmico”.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Seleção de profissionais envolvidos.

Execução do Contrato, com estrita observância ao Plano de Trabalho, ao Termo de Cooperação Tecnológica firmado entre o IFF e a EMBRAPII, e ao Manual de Operação dos Polos EMBRAPII.

Aquisição de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento da pesquisa, que são objeto do contrato.

Estudo do comportamento térmico do forno abóboda na Cerâmica Sardinha.

Simulação e automação.

Implementação, validação, verificação do sistema.

Avaliação do sistema.

Encerramento do projeto.

Lançamento do produto.

META A SER ALCANÇADA

Desenvolver um sistema de reaproveitamento energético em um forno intermitente tipo abóboda que reduza o consumo de combustível, emissão de particulados e gases do efeito estufa.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 18 meses contados a partir da data de sua assinatura, que se deu em 23/02/2016.

Para o cumprimento do objeto contratado, foi necessário 1 (um) Termo Aditivo para prorrogação do prazo, que estendeu-se até 29/09/2017.

AVALIAÇÃO

Coube a Cerâmica Sardinha acompanhar o desenvolvimento do sistema através das entregas dos pacotes, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. Coube a EMBRAPII realizar avaliações periódicas e inspeções semestrais referentes às atividades desenvolvidas e fundamentadas nos relatórios de prestação de contas, além da verificação do cumprimento das regras do Manual de Operação. Todas as cláusulas estabelecidas no termo de Contrato e nos Termo de Cooperação Tecnológica foram cumpridas.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IF Fluminense, voltados às atividades de ensino, extensão, pesquisa, desenvolvimento e inovação, e considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal administrativo e pesquisadores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$ 327.175,00 (trezentos e vinte e sete mil e cento e setenta e cinco reais), que corresponde ao percentual de 100% (cem por cento), distribuído da seguinte forma:

IFFLUMINENSE por meio de seu POLO de INOVAÇÃO - **40%** a que corresponde a **R$ 130.870,00** (cento e trinta mil e oitocentos e setenta reais) será concedido pelo **IFFLUMINENSE**, **sob forma econômica (não financeira).** Para fins de comprovação deste recurso serão admitidas apropriações de custos com pessoal, material de consumo, diárias, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, despesas de suporte administrativo, despesas gerais de operação, uso de equipamento laboratorial próprio;

EMBRAPII - **50%** a que corresponde a **R$ 163.587,50** (cento e sessenta e três mil, quinhentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos) será concedido pela **EMBRAPII**, sob forma de subvenção econômica financeira não-reembolsável;

EMPRESA BENEFICIÁRIA: **10%** a que corresponde a **R$ 32.717,50** (setenta e três mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos) será concedido pela **CONTRATANTE**, sob forma financeira.

VALOR TOTAL (FINANCEIRO)	R$ 196.305,00
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$ 58.461,16
VALOR RECEBIDO	R$ 76.340,84
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$ 579,08
DESPESAS EFETUADAS	R$-132.796,50
DEVOLUÇÕES	R$ -2.584,58
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$ 0,00

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 04/2017

PROJETO

Protótipo de dispositivo para Motor Estacionário ciclo-otto.

IDENTIFICAÇÃO

O **IFFLUMINENSE** e a **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII** firmaram em 21/09/2015, o **Termo de Cooperação Tecnológica nº 01/2015**, com o objetivo de formalizar o credenciamento do **IFFLUMINENSE** como um **POLO EMBRAPII EM ESTRUTURAÇÃO**, denominado **POLO EMBRAPII IFFLUMINENSE** (Campos dos Goytacazes), para recebimento de recursos financeiros não reembolsáveis concedidos pela **EMBRAPII**, para o estabelecimento de cooperação entre as partes visando o financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I a serem contratados pelo o **IFFLUMINENSE** junto a empresas do setor industrial, aumentando a competitividade do setor industrial no mercado global, assim como para promover maior esforço inovador no país.

O Polo de Inovação está implantado em área de 5.764,18 metros quadrados, e dispõe de auditório climatizado, salas para realização de aulas e reuniões, estação meteorológica automática, laboratório de monitoramento de águas, estação de tratamento de água, laboratório de energias renováveis, laboratórios de informática, laboratório de eletromecânica, além de contar com uma equipe capacitada para o atendimento do projeto cuja área de competência é o Monitoramento e Instrumentação para o meio ambiente, que se desdobra nas subáreas: Monitoramento Energético, Monitoramento de Resíduos e Monitoramento de Recursos Hídricos.

Em 29/11/2016, o Instituto Federal Fluminense – IFF e a empresa CHP Brasil e Comércio de Geradores S/A, com a interveniência da PRÓ-IFF, assinaram o Contrato nº 38/2016 específico para a celebração do projeto.

OBJETO

A execução, pelo Polo de Inovação Campos do Goytacazes do IFFluminense, do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação intitulado “Protótipo de Moto estacionário ciclo-otto”.

DESENVOLVIMENTO

Gestão do projeto, incluindo o planejamento, a execução e o controle.

Desenvolvimento do projeto.

Especificação e aquisição de materiais e serviços necessários.

Construção do protótipo.

Realizar simulações do software e testar controlador desenvolvido.

Encerramento.

Entrega do protótipo.

META A SER ALCANÇADA

Desenvolvimento de software embarcado em hardware para controlar, monitorar e instrumentar motores à combustão interna industriais ciclo-otto movidos a combustível gasoso, aplicados no acionamento de grupos motogeradores, motobombas, compressores, etc, com o objetivo de otimizar o seu desempenho com relação à eficiência energética e nível de emissões de poluentes.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 12/12/2016 até 11/12/2017.

Para o cumprimento do objeto contratado, foi necessário 1 (um) Termo Aditivo para prorrogação do prazo, que vigerá até 05/04/2018.

AVALIAÇÃO

Coube a CHP acompanhar o desenvolvimento do sistema através das entregas dos pacotes, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. Coube a EMBRAPII realizar avaliações periódicas e inspeções semestrais referentes às atividades desenvolvidas e fundamentadas nos relatórios de prestação de contas, além da verificação do cumprimento das regras do Manual de Operação. Todas as cláusulas estabelecidas no termo do Contrato e no Termo de Cooperação Tecnológica foram cumpridas.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IF Fluminense, voltados às atividades de extensão, pesquisa, desenvolvimento e inovação, e considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal como administrativo e pesquisadores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$ 533.936,55 (quinhentos e trinta e três mil e novecentos e trinta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), que corresponde ao percentual de 100% (cem por cento), distribuído da seguinte forma:

IFFLUMINENSE por meio de seu POLO de INOVAÇÃO - 35**%** a que corresponde a **R$ 186.877,83** (cento e oitenta e seis mil, oitocentos e setenta e sete reais e oitenta e três centavos) será concedido pelo **IFFLUMINENSE**, **sob forma econômica (não financeira).** Para fins de comprovação deste recurso serão admitidas apropriações de custos com pessoal, material de consumo, diárias, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, despesas de suporte administrativo, despesas gerais de operação, uso de equipamento laboratorial próprio;

EMBRAPII - **45%** a que corresponde a **R$ 240.271,49** (duzentos e quarenta mil, duzentos e setenta e um reais e quarenta e nove centavos) será concedido pela **EMBRAPII**, sob forma de subvenção econômica financeira não-reembolsável;

EMPRESA BENEFICIÁRIA: **20%** a que corresponde a **R$ 106.787,33** (cento e seis mil, setecentos e oitenta e sete reais e trinta e três centavos) será concedido pela **CONTRATANTE**, sob forma financeira.

VALOR TOTAL (FINANCEIRO)	R$ 347.058,82
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$ 154.585,41
VALOR RECEBIDO	R$ 156.145,23
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$ 5.874,60
DESPESAS EFETUADAS	R$-200.150,48
DEVOLUÇÕES	R$ 0,00
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$ 116.454,76

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 05/2017

PROJETO

Oferta do curso Operador na área de petróleo e gás, incluindo as disciplinas de inglês técnico e gestão empresarial – **Jovem Aprendiz Macaé X.**

IDENTIFICAÇÃO

Termo Aditivo 02/2017 ao Contrato 01/2016 celebrado entre a Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda, a M-I Swaco do Brasil – Comércio, Serviços e Mineração Ltda e a PRÓ-IFF, com a interveniência do IFFluminense.

OBJETO

Cumprimento das cotas de aprendizagem, nos termos do Decreto nº 5.598 de 1º de dezembro de 2005, objetivando a oferta do curso de OPERADOR NA ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS, incluindo as disciplinas de Inglês Técnico e Gestão Empresarial, nos seus diversos módulos e palestras sobre a vida de um poço de petróleo, a serem ministradas a 13 aprendizes.

DESENVOLVIMENTO

Seleção de profissionais e realização de respectivo treinamento.

Aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento dos estudos que são objeto do convênio.

Execução do Contrato, com a devida qualificação dos jovens aprendizes em Inglês e Gestão Empresarial.

META A SER ALCANÇADA

Ministrar Curso de Operador na área de Petróleo e Gás, incluindo as disciplinas de Inglês Técnico e Gestão Empresarial para 13 aprendizes.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 02/01 a 31/12/2017.

AVALIAÇÃO

Coube a Schlumberger e a M-I Swaco realizar avaliações periódicas e globais do processo de desenvolvimento do Projeto. Todas as cláusulas estabelecidas no termo de Convênio foram cumpridas.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IFFluminense, voltados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal como administrativo e professores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$81.835,00 (oitenta e um mil, oitocentos e trinta e cinco reais)

VALOR TOTAL DO CONTRATO	R$ 81.835,00
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$ 0,00
VALOR RECEBIDO	R$ 67.085,00
JUROS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$ 885,15
DESPESAS EFETUADAS	R$-54.536,50
DEVOLUÇÕES	R$ -1.060,00
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$ 12.373,65

IRREGULARIDADES

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 06/2017

PROJETO

Protótipo de dispositivo aplicado em Logística Reversa.

IDENTIFICAÇÃO

O **IFFLUMINENSE** e a **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII** firmaram em 21/09/2015, o **Termo de Cooperação Tecnológica nº 01/2015**, com o objetivo de formalizar o credenciamento do **IFFLUMINENSE** como um **POLO EMBRAPII EM ESTRUTURAÇÃO**, denominado **POLO EMBRAPII IFFLUMINENSE** (Campos dos Goytacazes), para recebimento de recursos financeiros não reembolsáveis concedidos pela **EMBRAPII**, para o estabelecimento de cooperação entre as partes visando o financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I a serem contratados pelo o **IFFLUMINENSE** junto a empresas do setor industrial, aumentando a competitividade do setor industrial no mercado global, assim como para promover maior esforço inovador no país.

O Polo de Inovação está implantado em área de 5.764,18 metros quadrados, e dispõe de auditório climatizado, salas para realização de aulas e reuniões, estação meteorológica automática, laboratório de monitoramento de águas, estação de tratamento de água, laboratório de energias renováveis, laboratórios de informática, laboratório de eletromecânica, além de contar com uma equipe capacitada para o atendimento do projeto cuja área de competência é o Monitoramento e Instrumentação para o meio ambiente, que se desdobra nas subáreas: Monitoramento Energético, Monitoramento de Resíduos e Monitoramento de Recursos Hídricos.

Em 20/02/2017, o Instituto Federal Fluminense – IFF e a empresa Barcelos & Cia Ltda, com a interveniência da PRÓ-IFF, assinaram o Contrato nº 02/2017, específico para a celebração do projeto.

OBJETO

A execução, pelo Polo de Inovação Campos do Goytacazes do IFFluminense, do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação intitulado “Protótipo de dispositivo aplicado em logística reversa”.

DESENVOLVIMENTO

Gestão do projeto, incluindo o planejamento, a execução e o controle.

Desenvolvimento do projeto.

Especificação e aquisição de materiais e serviços necessários.

Realizar estudos sobre a política nacional de resíduos sólidos e licenças ambientais necessárias.

Projetar e desenvolver os módulos especificados no escopo.

Desenvolver aplicativo para smartphone para consultas de créditos na caderneta eletrônica.

Construção do protótipo.

Realizar testes de operação em ambiente relevante do protótipo

Encerramento.

Entrega do protótipo.

META A SER ALCANÇADA

Desenvolvimento de sistema automatizado (monitoramento, instrumentação e controle) de coleta de embalagens (resíduos), para atendimento às demandas de logística reversa do cliente e sua cadeia de fornecedores, conforme especificações e requisitos no item "escopo".

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 01/03/2017 até 31/08/2018.

AVALIAÇÃO

Coube a Barcelos & Cia Ltda acompanhar o desenvolvimento do sistema através das entregas dos pacotes, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. Coube a EMBRAPII realizar avaliações periódicas e inspeções semestrais referentes às atividades desenvolvidas e fundamentadas nos relatórios de prestação de contas, além da verificação do cumprimento das regras do Manual de Operação. Todas as cláusulas estabelecidas no termo do Contrato e no Termo de Cooperação Tecnológica foram cumpridas.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IF Fluminense, voltados às atividades de extensão, pesquisa, desenvolvimento e inovação, e considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal como administrativo e pesquisadores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$ 810.933,33 (oitocentos e dez mil, novecentos e trinta e três reais e trinta e três centavos), que corresponde ao percentual de 100% (cem por cento), distribuído da seguinte forma:

IFFLUMINENSE por meio de seu POLO de INOVAÇÃO - 5**%** a que corresponde a **R$ 40.546,67** (quarenta mil, quinhentos e quarenta e seis reais e sessenta e sete centavos) será concedido pelo **IFFLUMINENSE**, **sob forma econômica (não financeira).** Para fins de comprovação deste recurso serão admitidas apropriações de custos com pessoal, material de consumo, diárias, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, despesas de suporte administrativo, despesas gerais de operação, uso de equipamento laboratorial próprio;

EMBRAPII - **45%** a que corresponde a **R$ 364.920,00** (trezentos e sessenta e quatro mil e novecentos e vinte reais) será concedido pela **EMBRAPII**, sob forma de subvenção econômica financeira não-reembolsável;

EMPRESA BENEFICIÁRIA: **50%** a que corresponde a **R$ 405.546,67** (quatrocentos e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis reais e sessenta e sete centavos) será concedido pela **CONTRATANTE**, sob forma financeira.

VALOR TOTAL (FINANCEIRO)	R$ 770.386,68
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$ 0,00
VALOR RECEBIDO	R$ 535.757,09
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$ 4.841,70
DESPESAS EFETUADAS	R$-271.026,41
DEVOLUÇÕES	R$ 0,00
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$ 269.672,38

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 07/2017

PROJETO

Efeito da adição de alga prime DHA na ração com elevado conteúdo de vitamina E sobre o desempenho e enriquecimentos de ovos de aves poedeiras leves com ácidos graxos ômega 3 e vitamina E – Alga Prime

IDENTIFICAÇÃO

Contrato nº 03/2017 celebrado entre a empresa Comércio e Indústria Uniquímica Ltda e a PRÓ-IFF, com a interveniência do IFF.

OBJETO

A execução, pelo *campus* Bom Jesus do Itabapoana do IFFluminense, do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação intitulado "Efeito da adição de alga prime DHA na ração com elevado conteúdo de vitamina E sobre o desempenho e enriquecimentos de ovos de aves poedeiras leves com ácidos graxos ômega 3 e vitamina E.".

DESENVOLVIMENTO

Gestão do projeto, incluindo o planejamento, a execução e o controle.

Desenvolvimento do projeto.

Especificação e aquisição de materiais e serviços necessários.

Experimento *in vivo* para aves de postura.

Encerramento.

Entrega da pesquisa.

META A SER ALCANÇADA

Determinar o nível de inclusão do produto alga prime DHA na ração de aves poedeiras leves, com elevado nível de vitamina E, no período de 30 a 39 semanas de idade, para garantir a produção de ovos com alto conteúdo em EPA + DHA, de acordo com as normas

da RDC de número 54 da Anvisa e avaliar a viabilidade econômica da produção de ovos com alto conteúdo EPA + DHA.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 15/05/2017 até 31/12/2017.

AVALIAÇÃO

Coube à empresa Comércio e Indústria Uniquímica Ltda acompanhar o desenvolvimento do sistema através das entregas dos pacotes, conforme estabelecido no Plano de Trabalho.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IF Fluminense, voltados às atividades de extensão, pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal como administrativo e pesquisadores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$19.525,00 (dezenove mil, quinhentos e vinte e cinco reais)

VALOR TOTAL DO CONTRATO	R$ 19.525,00
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$ 0,00
VALOR RECEBIDO	R$ 19.524,99
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$ 0,00
DESPESAS EFETUADAS	R$-10.567,49
DEVOLUÇÕES	R$ 0,00
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$ 8.957,50

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 08/2017

PROJETO

Protótipo para Carcinicultura de precisão.

IDENTIFICAÇÃO

O **IFFLUMINENSE** e a **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII** firmaram em 21/09/2015, o **Termo de Cooperação Tecnológica nº 01/2015**, com o objetivo de formalizar o credenciamento do **IFFLUMINENSE** como um **POLO EMBRAPII EM ESTRUTURAÇÃO**, denominado **POLO EMBRAPII IFFLUMINENSE** (Campos dos Goytacazes), para recebimento de recursos financeiros não reembolsáveis concedidos pela **EMBRAPII**, para o estabelecimento de cooperação entre as partes visando o financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I a serem contratados pelo o **IFFLUMINENSE** junto a empresas do setor industrial, aumentando a competitividade do setor industrial no mercado global, assim como para promover maior esforço inovador no país.

O Polo de Inovação está implantado em área de 5.764,18 metros quadrados, e dispõe de auditório climatizado, salas para realização de aulas e reuniões, estação meteorológica automática, laboratório de monitoramento de águas, estação de tratamento de água, laboratório de energias renováveis, laboratórios de informática, laboratório de eletromecânica, além de contar com uma equipe capacitada para o atendimento do projeto cuja área de competência é o Monitoramento e Instrumentação para o meio ambiente, que se desdobra nas subáreas: Monitoramento Energético, Monitoramento de Resíduos e Monitoramento de Recursos Hídricos.

Em 05/06/2017, o Instituto Federal Fluminense – IFF e a empresa Fazenda de Aquicultura e Camarões Six Shrimps Ltda - Me, com a interveniência da PRÓ-IFF, assinaram o Contrato nº 04/2017, específico para a celebração do projeto.

OBJETO

A execução, pelo Polo de Inovação Campos do Goytacazes do IFFluminense, do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação intitulado “Protótipo para carcinicultura de precisão”.

DESENVOLVIMENTO

Gestão do projeto, incluindo o planejamento, a execução e o controle.

Desenvolvimento do projeto.

Especificação e aquisição de materiais e serviços necessários.

Realizar estudos em água salina avaliando parâmetros físico-químicos.

Projetar Sistema Automatizado de Monitoração e Controle.

Desenvolver protótipo do Sistema Automatizado de Monitoração e Controle.

Encerramento.

Entrega do protótipo.

META A SER ALCANÇADA

Desenvolvimento de um protótipo de Sistema Automatizado de Monitoração e Controle, para unidades de produção de camarão com a elaboração do conceito de Carcinicultura de Precisão (CP) onde se realiza a prática de interferência a fim de estabelecer condições ideais às espécies cultivadas em tanques escavados, seja ela hidrogeoquímica, física ou ambiental, utilizando-se da análise de dados de amostras do ambiente aquático e climatológico do local.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 19/06/2017 até 18/06/2018.

AVALIAÇÃO

Coube a Fazenda de Aquicultura e Camarões Six Shrimps Ltda acompanhar o desenvolvimento do sistema através das entregas dos pacotes, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. Coube a EMBRAPII realizar avaliações periódicas e inspeções semestrais referentes às atividades desenvolvidas e fundamentadas nos relatórios de prestação de contas, além da verificação do cumprimento das regras do Manual de Operação. Todas as cláusulas estabelecidas no termo do Contrato e no Termo de Cooperação Tecnológica foram cumpridas.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IF Fluminense, voltados às atividades de extensão, pesquisa, desenvolvimento e inovação, e considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal como administrativo e pesquisadores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$ 346.928,57 (trezentos e quarenta e seis mil, novecentos e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos), que corresponde ao percentual de 100% (cem por cento), distribuído da seguinte forma:

IFFLUMINENSE por meio de seu POLO de INOVAÇÃO - 45**%** a que corresponde a **R$ 156.117,86** (cento e cinquenta e seis mil, cento e dezessete reais e oitenta e seis centavos) será concedido pelo **IFFLUMINENSE**, **sob forma econômica (não financeira).** Para fins de comprovação deste recurso serão admitidas apropriações de custos com pessoal, material

de consumo, diárias, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, despesas de suporte administrativo, despesas gerais de operação, uso de equipamento laboratorial próprio;

EMBRAPII - **45%** a que corresponde a **R$ R$ 156.117,86** (cento e cinquenta e seis mil, cento e dezessete reais e oitenta e seis centavos) será concedido pela **EMBRAPII**, sob forma de subvenção econômica financeira não-reembolsável;

EMPRESA BENEFICIÁRIA: **10%** a que corresponde a **R$ 34.692,86 (trinta e quatro mil, seiscentos e noventa e dois reais e oitenta e seis centavos)** será concedido pela **CONTRATANTE**, sob forma financeira.

VALOR TOTAL (FINANCEIRO)	R$ 190.810,72
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$ 0,00
VALOR RECEBIDO	R$ 155.373,20
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$ 1.837,84
DESPESAS EFETUADAS	R$ -47.692,93
DEVOLUÇÕES	R$ 0,00
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$ 109.518,11

IRREGULARIDADES

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 09/2017

PROJETO

Sensoriamento por proximidade dos atributos de solos para otimização na utilização de recurso hídricos.

IDENTIFICAÇÃO

O **IFFLUMINENSE** e a **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII** firmaram em 21/09/2015, o **Termo de Cooperação Tecnológica nº 01/2015**, com o objetivo de formalizar o credenciamento do **IFFLUMINENSE** como um **POLO EMBRAPII EM ESTRUTURAÇÃO**, denominado **POLO EMBRAPII IFFLUMINENSE** (Campos dos Goytacazes), para recebimento de recursos financeiros não reembolsáveis concedidos pela **EMBRAPII**, para o estabelecimento de cooperação entre as partes visando o financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I a serem contratados pelo o **IFFLUMINENSE** junto a empresas do setor industrial, aumentando a competitividade do setor industrial no mercado global, assim como para promover maior esforço inovador no país.

O Polo de Inovação está implantado em área de 5.764,18 metros quadrados, e dispõe de auditório climatizado, salas para realização de aulas e reuniões, estação meteorológica automática, laboratório de monitoramento de águas, estação de tratamento de água, laboratório de energias renováveis, laboratórios de informática, laboratório de eletromecânica, além de contar com uma equipe capacitada para o atendimento do projeto cuja área de competência é o Monitoramento e Instrumentação para o meio ambiente, que se desdobra nas subáreas: Monitoramento Energético, Monitoramento de Resíduos e Monitoramento de Recursos Hídricos.

Em 14/06/2017, o Instituto Federal Fluminense – IFF e a empresa Network Consultoria e Tecnologia Ltda, com a interveniência da PRÓ-IFF, assinaram o Contrato nº 05/2017, específico para a celebração do projeto.

OBJETO

A execução, pelo Polo de Inovação Campos do Goytacazes do IFFluminense, do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação intitulado “Sensoriamento por proximidade dos atributos de solos para otimização na utilização de recursos hídricos”

DESENVOLVIMENTO

Gestão do projeto, incluindo o planejamento, a execução e o controle.

Desenvolvimento do projeto.

Especificação e aquisição de materiais e serviços necessários.

Definir e implementar um protótipo computacional para aquisição de informações dos atributos de solos e lavouras com sensores de proximidade.

Determinar, com o uso do protótipo de sensoriamento, as assinaturas e variações de Condutividade Elétrica (CE) de Solos.

Definir e implementar modelos que permitam a distribuição ótima dos sensores e captura dos atributos de solos e lavouras.

Gerar informações que possibilitem a otimização na utilização de recursos hídricos.

Encerramento.

Entrega do sistema.

META A SER ALCANÇADA

Desenvolvimento de sistema automatizado para distribuição ótima de sensores e aquisição de atributos de solos e lavouras, que seja capaz de proporcionar a otimização da utilização de recursos hídricos.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 21/06/2017 até 20/09/2018.

AVALIAÇÃO

Coube a Network Consultoria e Tecnologia Ltda acompanhar o desenvolvimento do sistema através das entregas dos pacotes, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. Coube a EMBRAPII realizar avaliações periódicas e inspeções semestrais referentes às atividades desenvolvidas e fundamentadas nos relatórios de prestação de contas, além da verificação do cumprimento das regras do Manual de Operação. Todas as cláusulas estabelecidas no termo do Contrato e no Termo de Cooperação Tecnológica foram cumpridas.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IF Fluminense, voltados às atividades de extensão, pesquisa, desenvolvimento e inovação, e

considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal como administrativo e pesquisadores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto, à época da assinatura, foi orçado em R$ 1.515.678,64 (um milhão, quinhentos e quinze mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), que correspondeu ao percentual de 100% (cem por cento).

No decorrer do projeto houve a necessidade de um Termo Aditivo para alteração do valor do contrato, reduzindo-se este para R$874.285,71, distribuídos da seguinte forma:

IFFLUMINENSE por meio de seu POLO de INOVAÇÃO - 45**%** a que corresponde a **R$ 393.428,57** (trezentos e noventa e três mil, quatrocentos e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos) será concedido pelo **IFFLUMINENSE**, **sob forma econômica (não financeira).** Para fins de comprovação deste recurso serão admitidas apropriações de custos com pessoal, material de consumo, diárias, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, despesas de suporte administrativo, despesas gerais de operação, uso de equipamento laboratorial próprio;

EMBRAPII - **45%** a que corresponde a **R$ 393.428,57** (trezentos e noventa e três mil, quatrocentos e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos) será concedido pela **EMBRAPII**, sob forma de subvenção econômica financeira não-reembolsável;

EMPRESA BENEFICIÁRIA: **10%** a que corresponde a **R$ 87.428,57 (oitenta e sete mil, quatrocentos e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos)** será concedido pela **CONTRATANTE**, sob forma financeira.

VALOR TOTAL (FINANCEIRO)	**R$ 480.857,14**
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	**R$ 0,00**
VALOR RECEBIDO	**R$ 318.062,18**
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	**R$ 3.325,62**
DESPESAS EFETUADAS	**R$-127.476,67**
DEVOLUÇÕES	**R$ 0,00**
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	**R$ 193.911,13**

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

_____

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

_____ _____

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim **GWM Auditores Independentes**

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 10/2017

PROJETO

Network Agro

IDENTIFICAÇÃO

Contrato nº 06/2017 celebrado entre o SEBRAE, a Network Consultoria e Tecnologia Ltda e a PRÓ-IFF, com a interveniência do IFF.

OBJETO

Formalização da prestação de serviços para a execução do projeto empresarial de inovação denominado “Network Agro”, que será desenvolvido nos laboratórios do Polo de Inovação Campos dos Goytacazes.

DESENVOLVIMENTO

Gestão do projeto, incluindo o planejamento, a execução e o controle.

Desenvolvimento do projeto.

Especificação e aquisição de materiais e serviços necessários.

Definir e implementar um protótipo computacional para o monitoramento e controle de atributos de solos e lavouras.

Gerar informações que possibilitem a otimização na utilização de recursos naturais e de insumos.

META A SER ALCANÇADA

O desenvolvimento de sistema automatizado para monitoramento e controle de atributos de solos e lavouras, que seja capaz de proporcionar otimização de recursos naturais e de insumos.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 06/07/2017 até 05/07/2019.

AVALIAÇÃO

Coube ao SEBRAE e a Network Consultoria e Tecnologia Ltda acompanhar o desenvolvimento dos serviços, conforme estabelecido no Plano de Trabalho.

CONTRATAÇÕES

Não houve contratações no período.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$198.670,00 (cento e noventa e oito mil, seiscentos e setenta reais), que corresponde ao percentual de 100% (cem por cento), distribuído da seguinte forma:

SEBRAE - 60**%** a que corresponde a **R$ 119.670,00 (cento e dezenove mil, seiscentos e setenta reais**) será concedido pelo **SEBRAE**, sob forma de subvenção econômica financeira não-reembolsável;

EMPRESA BENEFICIÁRIA: **40%** a que corresponde a **R$79.000,00 (setenta e nove mil)** será custeado diretamente pela Network, sob forma financeira, sem ingresso na conta do projeto gerenciada pela PRÓ-IFF.

VALOR TOTAL DO CONTRATO	R$	119.670,00
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$	0,00
VALOR RECEBIDO	R$	0,00
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$	0,00
DESPESAS EFETUADAS	R$	0,00
DEVOLUÇÕES	R$	0,00
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$	0,00

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 11/2017

PROJETO

Protótipo de Codigestor Modular.

IDENTIFICAÇÃO

O **IFFLUMINENSE** e a **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII** firmaram em 21/09/2015, o **Termo de Cooperação Tecnológica nº 01/2015**, com o objetivo de formalizar o credenciamento do **IFFLUMINENSE** como um **POLO EMBRAPII EM ESTRUTURAÇÃO**, denominado **POLO EMBRAPII IFFLUMINENSE** (Campos dos Goytacazes), para recebimento de recursos financeiros não reembolsáveis concedidos pela **EMBRAPII**, para o estabelecimento de cooperação entre as partes visando o financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I a serem contratados pelo o **IFFLUMINENSE** junto a empresas do setor industrial, aumentando a competitividade do setor industrial no mercado global, assim como para promover maior esforço inovador no país.

O Polo de Inovação está implantado em área de 5.764,18 metros quadrados, e dispõe de auditório climatizado, salas para realização de aulas e reuniões, estação meteorológica automática, laboratório de monitoramento de águas, estação de tratamento de água, laboratório de energias renováveis, laboratórios de informática, laboratório de eletromecânica, além de contar com uma equipe capacitada para o atendimento do projeto cuja área de competência é o Monitoramento e Instrumentação para o meio ambiente, que se desdobra nas subáreas: Monitoramento Energético, Monitoramento de Resíduos e Monitoramento de Recursos Hídricos.

Em 27/11/2017, o Instituto Federal Fluminense – IFF e a empresa S.R.Tavares Laticínios Ltda - ME, com a interveniência da PRÓ-IFF, assinaram o Contrato nº 07/2017, específico para a celebração do projeto.

OBJETO

A execução, pelo Polo de Inovação Campos do Goytacazes do IFFluminense, do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação intitulado “Protótipo de Codigestor Modular”

DESENVOLVIMENTO

Gestão do projeto, incluindo o planejamento, a execução e o controle.

Desenvolvimento do projeto.

Especificação e aquisição de materiais e serviços necessários.

Avaliar o estado da arte da codigestão de resíduos da produção de queijos e dejetos da suinocultura para a produção de biogás.

Avaliar o estado da arte de Sistemas de Codigestão em Pequena Escala.

Identificar as quantidades diárias de resíduos produzidos pela agroindústria.

Avaliar as características dos resíduos como Demanda Química de Oxigênio (DQO), Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Sólidos Voláteis (SV) para a produção de biogás.

Estimar a quantidade de biogás produzida a partir dos resíduos disponíveis na agroindústria.

Realizar testes em digestores de bancada visando determinar a proporção dos resíduos na mistura do substrato visando maximizar a produção de biogás.

Dimensionar o módulo do biodigestor composto pelo tanque de digestão anaeróbia, gasômetro e sistema de purificação do biogás produzido.

Dimensionar o sistema de aquecimento do substrato com energia solar e dos sistemas de aquecimento e agitação do substrato.

Desenvolver o módulo tanque de digestão anaeróbia.

Desenvolver o gasômetro para o armazenamento do biogás produzido.

Desenvolver o sistema de aquecimento do substrato com energia solar.

Desenvolver o sistema de agitação automatizado do substrato.

Desenvolver o sistema de purificação do biogás.

Realizar testes com o Codigestor Modular.

Encerramento.

META A SER ALCANÇADA

Desenvolvimento um protótipo de Codigestor Modular com sistema de aquecimento com energia solar e de agitação automatizada do substrato (soro de leite e dejetos suínos) aplicado à agroindústria.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 01/12/2017 até 20/12/2018.

AVALIAÇÃO

Coube a S.R.Tavares Laticínios Ltda – ME acompanhar o desenvolvimento do sistema através das entregas dos pacotes, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. Coube a EMBRAPII realizar avaliações periódicas e inspeções semestrais referentes às atividades desenvolvidas e fundamentadas nos relatórios de prestação de contas, além da verificação do cumprimento das regras do Manual de Operação. Todas as cláusulas estabelecidas no termo do Contrato e no Termo de Cooperação Tecnológica foram cumpridas.

CONTRATAÇÕES

No intuito de contribuir para a ampliação dos programas institucionais do IF Fluminense, voltados às atividades de extensão, pesquisa, desenvolvimento e inovação, e considerando sempre a necessidade de manter o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, a PRÓ-IFF desempenhou suas responsabilidades institucionais, principalmente através da contratação de pessoal como administrativo e pesquisadores.

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$288.000,00 (duzentos e oitenta e oito mil), que corresponde ao percentual de 100% (cem por cento), distribuído da seguinte forma:

IFFLUMINENSE por meio de seu POLO de INOVAÇÃO - 45**%** a que corresponde a **R$ 129.600,00 (cento e vinte e nove mil e seiscentos reais**) será concedido pelo **IFFLUMINENSE**, **sob forma econômica (não financeira).** Para fins de comprovação deste recurso serão admitidas apropriações de custos com pessoal, material de consumo, diárias, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, despesas de suporte administrativo, despesas gerais de operação, uso de equipamento laboratorial próprio;

EMBRAPII - **45%** a que corresponde a **R$ 129.600,00 (cento e vinte e nove mil e seiscentos reais**) será concedido pela **EMBRAPII**, sob forma de subvenção econômica financeira não-reembolsável;

EMPRESA BENEFICIÁRIA: **10%** a que corresponde a **R$28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais)** será concedido pela **CONTRATANTE**, sob forma financeira.

VALOR TOTAL (FINANCEIRO)	DEVOLUÇÕES
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)
VALOR RECEBIDO	R$ 158.000,00
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$ 0,00
DESPESAS EFETUADAS	R$ 55.880,03

R$	0,00	R$	0,00
R$	0,00	R$	55.880,03

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

CONTROLE FINALÍSTICO DE ATIVIDADE DA PARCERIA

CONFIA Nº 12/2017

PROJETO

Integração e Inovação para sustentabilidade.

IDENTIFICAÇÃO

Convênio nº 01/2017 celebrado entre a FINEP e a PRÓ-IFF, com a interveniência do IFF.

OBJETO

Desenvolvimento de projeto intitulado Integração e Inovação para a sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO

Aquisição de materiais de consumo e permanentes.

META A SER ALCANÇADA

Consolidar a infraestrutura de execução para suporte a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Polo de Inovação Campos dos Goytacazes.

PRAZO DE EXECUÇÃO

A vigência deste Contrato é de 27/12/2017 até 26/12/2019.

AVALIAÇÃO

Não houve atividades no período.

CONTRATAÇÕES

Não contratações no período

VALOR DO PROJETO

O valor total do Projeto é orçado em R$345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil).

VALOR TOTAL DO CONTRATO	R$	345.000,00
SALDO ANTERIOR (31/12/2016)	R$	0,00
VALOR RECEBIDO	R$	0,00
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R$	0,00
DESPESAS EFETUADAS	R$	0,00
DEVOLUÇÕES	R$	0,00
SALDO NO PERÍODO (31/12/2017)	R$	0,00

IRREGULARIDADES:

Declaro, sob as penas da lei, que não foram detectadas irregularidades no desenvolvimento deste projeto.

Jefferson Manhães de Azevedo

Presidente do Conselho Deliberativo da PRÓ-IFF

Ana Léa Bulhões Almeida Gondim

Superintendente Geral da PRÓ-IFF

GWM Auditores Independentes

Anexo 5. Termo de Cooperação Angola-Brasil e Considerações sobre o Convênio

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

que entre si celebram:

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS;

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – FUNDAÇÃO CEFET CAMPOS;

MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS DE ANGOLA (MINOP)

e, como interveniente pagadora, a

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.

Abril, 2008

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA

O presente **Acordo de Cooperação Técnico Científica** ("**Acordo**") é celebrado em 31 de março de 2008, entre:

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS – ("CEFET"), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, inscrito no CNPJ/MF sob o número 28.965.259/0001-96, sediada na Rua Dr. Siqueira nº 273, Parque Dom Bosco, CEP 28030-130, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), Brasil, neste ato representado pela sua Diretora Geral, Professora Cibele Daher Botelho Monteiro, brasileira, casada, portadora da carteira de identidade número 92003808-0 (IFP/RJ) e inscrita no CPF-MF sob o número 472.228.407-53;

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – FUNDAÇÃO CEFET CAMPOS ("Fundação Cefet"), pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, inscrita no CNPJ/MF sob o número 04.016.579/0001-31, com sede estabelecida provisoriamente na Rua Doutor Siqueira, número 321, Parque Dom Bosco, CEP 28030-130, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), neste ato representada por sua Superintendente Geral, Sra. Mírian Manhães Ribeiro, brasileira, solteira, inscrita no CPF sob o número 045.108.717-83, portadora da carteira de identidade número 09085641-0 (IFP/RJ), e o

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS ("MINOP"), sediado na Rua Frederich Engels, número 92, Luanda, Angola, neste ato representada pela Directora do Projecto Centros de Formação Profissional de Angola, Sra. Maria das Dores Mendes Brandão.

Todos referidos em conjunto como "**Partes**", e

"**CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A. ("CNO")**, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, situada na Praia de Botafogo, n.º 300, 11.º andar, Bairro de Botafogo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob n.º 15.102.288/0001-82, estabelecida na República de Angola, em Luanda, na Avenida Pedro de Castro Van-Dunem "Loy" s/n,CS-2, Bloco B, Talatona, executora dos projectos e obras das Vias Expressas de Luanda (Estrada do Golfe, Viana, Kikuxi, Periférica de Luanda, Luanda x Viana e Luanda x Quifangondo) para o **MINOP**, representada na forma dos seus estatutos sociais pelos seus procuradores Ernesto Sá Vieira Baiardi, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador do passaporte brasileiro número CV653741, residente no Condomínio Atlântico Sul, casa 18, Luanda Sul, Luanda, República de Angola e André Vital Pessoa de Melo, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador do passaporte brasileiro número CH 3827010, residente no Condomínio Atlântico Sul, casa 12, Luanda Sul, Luanda, República de Angola, neste ato figurando como interveniente pagadora exportadora dos Projectos nominados acima, através da **CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A. – FILIAL RIO DE**

JANEIRO, com endereço na cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, situada na Av. Professor Pereira Reis n.º 76, Bairro Santo Cristo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob n.º 15.102.288/0082-48, representada na forma dos seus estatutos sociais pelos seus procuradores Agostinho de Oliveira, brasileiro, casado, técnico especializado, portador da carteira de identidade número 13374488-8 IFP/RJ e Jorge Augusto Bueno de Camargo, brasileiro, solteiro, engenheiro químico, portador da carteira de identidade número 03311791 CRQ, na qualidade de Interveniente Pagadora.

Considerando:

(i) Que o CEFET, instituição com trajetória histórica, ocupa hoje a posição de Centro de Referência na Educação Profissional e Tecnológica, mantendo presente o seu compromisso por ações que possam ser revertidas em benefício da sociedade por meio de projetos que possibilitem melhorar as condições de acesso aos bens sociais;

(ii) O interesse institucional para o fortalecimento da relação do Brasil com os países de língua portuguesa, fundamentado na questão histórico-cultural que os aproxima;

(iii) A determinação do MINOP no sentido de que a implementação do Centro de Formação Profissional seja feita com o apoio tecnológico da Fundação CEFET e do CEFET, tal qual oferecido no presente Acordo e detalhadamente descrito nos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI);

(iv) Que a Fundação CEFET, instituição que conta com elevado prestígio no meio em que atua, em conjunto com o CEFET, envidou seus melhores esforços para a confecção de um Estudo de Viabilidade da Implantação do Centro de Formação Profissional em Angola (Anexo I), o qual, apresentado às partes, foi admitido pelo MINOP, que determinou à CNO, através de ofício nº 0058/F01/G06/2007 do Gabinete do então Vice-Ministro José Ferreira (Anexo VII), o seu devido enquadramento nos contratos firmados entre a CNO e o MINOP, de onde virão os valores a serem repassados à Fundação CEFET em razão do presente acordo;

(v) A determinação do MINOP à CNO no sentido de que a implementação dos 5 (cinco) Centros de Formação Profissional seja feita com o apoio tecnológico da Fundação CEFET e do CEFET, tal qual oferecido no presente Acordo;

(vi) Que o facto da CNO figurar como interveniente pagadora no presente instrumento, por determinação do seu contratante MINOP, não cria nenhuma relação obrigacional entre o CEFET e a CNO, e

(vii) Que os Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI) contendo: objetivo, objetivos específicos, metas, cronograma, metodologia, planilha financeira, cronograma de repasse financeiro referidos neste acordo, assim como todos os demais anexos aqui referidos, fazem parte integrante do mesmo, independentemente da sua transcrição.

RESOLVEM as Partes, de comum acordo, celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnico Científica, nos termos e condições adiante expostos:

CLÁUSULA I. OBJETO DO ACORDO

1 O presente acordo tem por objeto a prestação de serviços de: i) consultoria, ii) assessoria técnica-pedagógico-administrativa, e de iii) ensino, visando a implantação e implementação dos Centros de Formação Profissional, pelo CEFET e pela Fundação CEFET ao MINOP, conforme descrição constante dos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI), visando instalar, no território da República de Angola, 5 (cinco) Centros de Formação Profissional, nas áreas da Construção Civil, elaborados para atender a demanda formulada pelo MINOP através da CNO.

1.1 Os serviços aqui ajustados estão minuciosamente descritos nos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI), e compreendem: i) a orientação pedagógica, elaboração da grade curricular bem como do material didático pertinente aos cursos e matérias solicitados pelo MINOP; ii) a supervisão administrativa dos Centros de Formação Profissional, pelo prazo de 3 (três) anos, contados da data do primeiro repasse financeiro à Fundação CEFET, inclusive mediante o licenciamento de uso de "software" específico para auxiliar o gerenciamento administrativo acadêmico durante a vigência deste acordo, e iii) promoção de mecanismos de intercâmbio técnico-científico envolvendo o corpo docente e discente do CEFET e da Fundação CEFET, junto aos Centros de Formação Profissional a serem implantados.

CLÁUSULA II. DAS OBRIGAÇÕES DO CEFET

2 São obrigações do CEFET Campos:

2.1 Oferecer curso de capacitação profissional, em suas dependências, segundo a legislação educacional brasileira, a até 70 (setenta) profissionais indicados pelo MINOP, afim de que possam compor o quadro de formadores dos Centros de Formação Profissional, a partir do perfil profissional previamente indicado pelo CEFET Campos como critério para seleção, sendo esta de

responsabilidade do MINOP, que para tanto recorrerá aos órgãos competentes do governo de Angola.

2.2 Oferecer cursos de capacitação nas áreas administrativa e de tecnologia da informação, a até 40 (quarenta) profissionais indicados pelo MINOP ou órgão competente do governo de Angola, que farão parte do quadro técnico-administrativo dos Centros de Formação Profissional, a partir do perfil profissional previamente indicado pelo CEFET, como critério para seleção, a qual ficará a cargo do MINOP, que para tanto recorrerá aos órgãos competentes do governo de Angola.

2.3 Proceder à emissão dos certificados, de acordo com as Diretrizes Nacionais do Ministério de Educação brasileiro (MEC), para a área correspondente, de acordo com a legislação brasileira de ensino;

2.4 Auxiliar a Fundação CEFET, propiciando as condições necessárias para a execução financeira relativa à implantação e implementação dos Centros de Formação Profissional, no que se refere à gestão administrativa e pedagógica.

2.5 Elaborar, em conjunto com a Fundação CEFET, relatórios semestrais dos quais constarão o cumprimento das fases constantes dos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI).

CLÁUSULA III. DAS OBRIGAÇÕES DA FUNDAÇÃO CEFET

3 São obrigações da Fundação CEFET:

3.1 Zelar pela qualidade, pontualidade e probidade das acções ora acordadas;

3.2 Executar as acções a ela acometidas nas Propostas de Projectos, bem como proceder as contratações necessárias ao desenvolvimento das actividades aqui previstas;

3.3 Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas nos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI), desenvolver e prover os Centros de Formação Profissional de sistemas de gestão acadêmica e administrativa, acompanhando o processo de gestão administrativa junto dos referidos Centros, sem, contudo, assumir qualquer função relativa à execução de gerenciamento, tampouco os papéis de auditoria e/ou controle sobre os mesmos, devendo, tão somente, prestar a consultoria necessária, visando propiciar um ambiente favorável para que tais serviços sejam desempenhados da melhor forma possível por quem estiver incumbido de executá-los, auditá-los e/ou controlá-los.

CLÁUSULA IV. DAS OBRIGAÇÕES DO MINOP

4 O MINOP se obriga a:

4.1 Requisitar ao CEFET o Início das Actividades de implantação e implementação dos Centros de Formação Profissional de Huambo, Malanje e Zaire, até um ano após o início de vigência deste acordo, através de correspondência específica intitulada "Requisição de Início de Atividades" e respectivo repasse financeiro (1º Repasse), sendo certo que somente a partir do referido repasse financeiro correrão os prazos constantes do cronograma de actividades e respectivo cronograma de repasse financeiro em relação a cada um desses Centros.

4.2 Fornecer, até 30 (trinta) dias após o início da vigência do presente acordo, os dados e informações necessárias à realização da assessoria e da capacitação de profissionais, conforme estabelecido nos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI).

4.3 Fornecer, até 180 (cento e oitenta) dias após o início da vigência do presente acordo, as instalações físicas, dos equipamentos, mobiliários e os demais instrumentos necessários à implantação dos Centros de Formação Profissional;

4.4 Realizar os repasses à Fundação CEFET, através da CNO, dos recursos financeiros indicados neste acordo, visando custear as despesas decorrentes das obrigações por ela assumidas, observando o seguinte procedimento:

4.4.1 Fundação CEFET emite factura para o MINOP, entregando-a sob protocolo no endereço do MINOP, em até 30 (trinta) dias antes das datas de pagamento previstas no Cronograma de Repasse Financeiro constante dos Projectos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI);

4.4.2 No prazo de 5 (CINCO) dias, após seu recebimento, o MINOP analisa a factura e autoriza a CNO a realizar o pagamento;

4.4.3 Até 15 (quinze) dias após receber a autorização do MINOP, a CNO emite ordem bancária para o pagamento em favor da Fundação CEFET, pelo MINOP, sendo certo que nesta ocasião serão retidos e repassados ao fisco angolano, exclusivamente, a quantia equivalente ao percentual de 5,25% (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) a título de Imposto Industrial de conformidade com a lei;

4.5 Tomar todas as medidas legais e regulamentares necessárias para que os valores de repasses cheguem à Fundação CEFET ao tempo aqui ajustado, inclusive mediante a adopção e comunicação à mesma de eventuais

providências necessárias junto a qualquer órgão de controle ou autoridade monetária do MINOP.

4.6 Permitir e favorecer, nos limites da legislação angolana, a realização das atividades de intercâmbio técnico-científico envolvendo os corpos docente e discente do CEFET, durante a vigência do presente acordo;

4.7 Comunicar às partes os resultados das atividades de implantação de cada um dos Centros de Formação Profissional;

4.8 Apoiar as visitas técnicas, entendidas estas como as visitas realizadas com o fito de alcançar os objetivos estabelecidos na cláusula primeira deste acordo, bem como as visitas sistemáticas, compreendidas aqui todas as visitas necessárias à efetivação do intercâmbio planejado, sempre com o escopo de viabilizar o alcance dos objetivos deste acordo.

4.9 Realizar a selecção dos profissionais que actuarão nas áreas docentes e técnico-administrativa, de acordo com o perfil profissional previamente estabelecido pelo CEFET, bem como indicar aqueles que participarão dos cursos de capacitação citados na cláusula segunda.

4.10 Fornecer visto consular de entrada, permanência, e trabalho, no território angolano, aos profissionais indicados pela Fundação CEFET, ou pelo CEFET, para a execução de qualquer tarefa relativa ao presente acordo, devendo o mesmo ser concedido em até 30 (trinta) dias úteis anteriores à data de embarque dos referidos profissionais.

4.11 Proceder à emissão dos certificados ao corpo discente que concluir, atendendo o critério mínimo de aprovação, os cursos ministrados nos Centros de Formação Profissional, articulando e implementando junto aos órgãos competentes da República de Angola as providências necessárias para tanto.

CLÁUSULA V. DOS REPASSES FINANCEIROS

5 O MINOP repassará os valores referentes a cada um dos Centros de Formação Profissional conforme abaixo indicado, através da CNO, à Fundação CEFET:

a) Centro de Formação Profissional de Luanda: USD 4.646.008,00 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e seis mil e oito dólares americanos);

b) Centro de Formação Profissional de Benguela: USD 3.886.519,00 (três milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e quinhentos e dezenove dólares americanos);

c) Centro de Formação Profissional de Malanje: USD 3.886.519,00 (três milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e quinhentos e dezenove dólares americanos);

d) Centro de Formação Profissional de Huambo: USD 3.886.519,00 (três milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e quinhentos e dezenove dólares americanos), e

e) Centro de Formação Profissional do Zaire: USD 3.886.519,00 (três milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e quinhentos e dezenove dólares americanos).

5.1 Os repasses serão efetuados de modo parcelado, consoante Cronograma de Repasse Financeiro constante dos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI).

5.2 Todos os repasses financeiros decorrentes deste contrato sofrerão retenção, a título de Imposto de Indústria, de 5,25% (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) do valor total facturado. Quaisquer outras retenções que venham ser efetuadas sobre os valores repassados em razão deste acordo serão suportadas exclusivamente pelo MINOP, de modo que o valor líquido de cada repasse à Fundação CEFET não sofra qualquer impacto em razão dessa retenção.

5.3 Uma vez que parte dos serviços contratados referentes aos Centros de Formação Profissional de Luanda e Benguela já foi prestado ao MINOP, e que por esses serviços a Fundação CEFET faz jus ao repasse de U$ 3.658.262,00 (três milhões e seiscentos e cinqüenta e oito mil e duzentos e sessenta e dois dólares americanos), conforme discriminado nos Anexos II e III, as partes assumem através deste instrumento que o valor referente ao primeiro repasse deverá ser pago à Fundação CEFET em até 30 (trinta) dias úteis da assinatura deste acordo, estando a CNO, desde já, autorizada pelo MINOP a assim proceder, independentemente de qualquer outra formalidade, conforme discriminado abaixo:

a) Luanda: USD 1.944.318,00 (um milhão, novecentos e quarenta e quatro mil, trezentos e dezoito dólares americanos;

b) Benguela: USD 1.713.944,00 (um milhão, setecentos e treze mil, novecentos e quarenta e quatro dólares americanos).

5.4 Caberá à Fundação CEFET efetuar os repasses que couberem ao CEFET, consoante dos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI), sempre de acordo com o acordo firmado entre a Fundação CEFET e o CEFET, em estrita observância do seu objetivo social e para os fins de dar cumprimento ao que dispõe a legislação sobre a matéria.

CLÁUSULA VI. DA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO.

6 As Partes terão direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro deste acordo, quando este for afectado, nos seguintes casos:

a) Ampliação ou modificação do objeto acordado e ou suas metas, incluindo a solicitação de novos cursos, carga horária ou controles administrativos/gerenciais gerados por conjuntura político-financeira da MINOP, bem como necessidade de observação de normas específicas não consideradas até o presente momento, desde que, como resultado direto dessa modificação, comprovadamente se verifique para a Fundação CEFET ou para o CEFET uma significativa agravação dos seus custos.

b) Ocorrência de caso fortuito ou força maior;

c) Ocorrência de eventos excepcionais, causadores de significativas modificações nos mercados financeiro e/ou econômico, que impliquem alterações nos pressupostos adotados na elaboração do custo de cada Centro de Formação Profissional.

6.1 A parte que pretender a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro deste Acordo deverá apresentar às demais requerimento fundamentado justificando a ocorrência do fato que deu lugar ao desequilíbrio.

6.2 Sempre que vier a ocorrer a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro deste Acordo, proceder-se-á as respectivas adequações junto ao Cronograma de Repasse Financeiro constantes dos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI).

CLÁUSULA VII. DA VARIAÇÃO CAMBIAL

7 Para os fins deste Acordo, as partes admitem que os pressupostos adotados na elaboração do custo de cada Centro de Formação Profissional, elaborados pela Fundação CEFET e aprovados pelo MINOP, consideraram o custo especificado na Cláusula V levando-se em conta o câmbio de R$ 1,90 (um real e noventa centavos) para cada unidade de dólar americano.

7.1 Sem prejuízo do disposto pela Cláusula VI, os valores a serem repassados à Fundação CEFET em razão deste acordo, com excepção daquele previsto na Sub-cláusula 5.3 acima, serão calculados mediante a aplicação do Índice de Correção Cambial ("ICC") sobre o valor dos repasses convencionados, utilizando-se o seguinte método de cálculo:

$$ICC = TCC/TCDR$$

sendo:
ICC = Índice de Correção Cambial
TCC= taxa de câmbio entre o Real brasileiro e o Dólar americano da elaboração do custo contratado, que é de R$ 1,90 (um real e noventa centavos) para cada dólar americano.
TCDR= taxa de câmbio entre o Real brasileiro e o Dólar americano na data do repasse ("Dólar Comercial").

7.2 Assim, a Fundação CEFET emitirá as facturas referidas em 4.4.1 acima, multiplicando o ICC pelo valor do repasse em dólar-americano previsto no cronograma de desembolso, cujo resultado equivalerá ao montante em dólar americano devido para cada parcela de repasse financeiro.

CLÁUSULA VIII. DAS SANÇÕES PELA MORA NOS REPASSES FINANCEIROS

8 O atraso no repasse de verbas superior a 30 (trinta) dias implicará na multa moratória convencional de 2% (dois por cento).

8.1 Sem prejuízo do disposto acima, caso os repasses deixem de ser efetuados por prazo superior a 45 (quarenta e cinco) dias corridos, a Fundação CEFET e o CEFET estarão automaticamente, portanto independentemente de qualquer aviso ou notificação, desobrigados de cumprir os compromissos subseqüentes constantes dos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI), cujos prazos de execução permanecerão suspensos até que sejam saldadas as parcelas em aberto, devidamente acrescidas das multas incorridas, prorrogando-se os referidos prazos de execução na mesma medida da mora verificada.

8.2 Caso a mora incorrida pelo MINOP seja superior ao prazo de 90 (noventa) dias, a Fundação CEFET e o CEFET notificarão o MINOP, comunicando a resolução contratual, hipótese em que fará jus à multa convencional estipulada em "11.2 abaixo" abaixo.

8.3 Os valores que deixarem de ser pagos ao tempo aqui contratado, sofrerão a incidência da "Taxa Libor" (London Interbank Offered Rate) semestral, sem prejuízo da multa de mora aqui estipulada.

8.4 O MINOP não se eximirá da mora sob a alegação de que a CNO deixou de efetuar repasses por ela determinados, ou pela alegação de que entraves burocráticos e/ou legais a impedem de efetuá-los, sendo de sua inteira responsabilidade tomar as medidas necessárias, e/ou informar as Partes, a tempo hábil, das que porventura lhes sejam exigidas, para que os valores sejam repassados ao tempo e modo aqui acordados.

CLÁUSULA IX. COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

9 As comunicações entre as Partes, por qualquer motivo, serão feitas por escrito, através de correspondência ou fax com confirmação de recebimento ou, ainda, e-mail, telegrama ou serviço de *courrier*, com registro ou protocolo de recebimento, e recebidas nos seguintes endereços e números de fax:

Para:	**CEFET.**
At:	**Carla Nogueira Patrão**
Endereço:	**Rua: Dr. Siqueira, 273 – Pq. Dom Bosco – Campos dos Goytacazes/RJ – Brasil**
Fone:	**(22) – 27262810**
Fax:	**(22) 27334268**
E-mail.:	**carla@cefetcampos.br**

Para:	**FUNDAÇÃO CEFET**
At:	**Mírian Manhães Ribeiro**
Endereço:	**Rua: Dr. Siqueira, 321 – Pq. Dom Bosco – Campos dos Goytacazes/RJ - Brasil**
Fone:	**(55) 22- 27251170**
Fax:	**(55) 22- 27251170**
E-mail.:	**fundacao@cefetcampos.br**

Para:	**MINOP**
At:	**Maria das Dores Mendes Brandão**
Endereço:	**Rua Ferderich Engels, nº92**
Fone:	**(244) 222 334842**
Fax:	**(244) 222 334842**
E-mail.:	doresmb@yahoo.com.br ou doresmb@hotmail.com

Para:	**CNO**
At:	**André Vital Pessoa de Melo**
Endereço:	**Av. Engenheiro Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy" s/n, CS 2, Luanda Sul, Luanda, República de Angola**
Fone:	**++ 244 222678000**
Fax:	**++ 244 222678015**
E-mail.:	**avital@odebrecht.com**

9.1 Toda e qualquer alteração nos dados mencionados no item anterior desta Cláusula deverá ser imediatamente informada por escrito às Partes, nos termos aqui descritos.

CLÁUSULA X. DECLARAÇÕES DO MINOP

10 A decisão do Fundação CEFET e da CEFET de celebrar este acordo foi lastreada nas seguintes declarações da MINOP, vigentes nesta data, sendo certo que

a veracidade das referidas declarações é motivo determinante da celebração do presente:

10.1 **Poderes e Autorização.** O MINOP e seu(s) representante(s) legai(s) abaixo assinado(s) têm plenos poderes e capacidade para celebrar o presente Acordo e executar todas as obrigações assumidas por meio deste Acordo. A celebração deste Acordo pelo MINOP, bem como o cumprimento de suas obrigações nos termos aqui ajustados foram devidamente autorizados e aprovados pelos atos necessários, de governo ou de outra natureza, sendo certo que nenhuma outra autorização ou aprovação da parte do MINOP é necessária para autorizar e/ou aprovar a contratação prevista neste acordo.

10.2 **Efeito Vinculante**. O presente Acordo constitui obrigação jurídica, válida e vinculante do MINOP, exeqüível de acordo com os seus respectivos termos.

10.3 **Ausência de Violação**. A celebração do presente Acordo pelo MINOP e o cumprimento de todas as obrigações aqui previstas não: (i) violam ou conflituam com qualquer disposição de sua legislação/constituição, ou qualquer deliberação dos seus órgãos de governo; (ii) violam, infringem ou de qualquer forma constituirão ou resultarão em inadimplemento dos termos de qualquer contrato, compromisso ou outra obrigação, do qual o MINOP seja parte ou pelo qual esteja vinculado; (iii) exigem qualquer consentimento, aprovação, autorização ou aviso a qualquer pessoa física ou jurídica, tribunal ou Autoridade Governamental, exceto as expressamente previstas neste Contrato.

CLÁUSULA XI. DA VIGÊNCIA E SUA RESOLUÇÃO

11 O presente acordo vigorará, a partir da sua assinatura e até 3 (três) anos contados da data do primeiro repasse financeiro, prazo este considerado suficiente para o desenvolvimento das ações discriminadas nos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI), consoante seu cronograma.

11.1 Sem prejuízo do disposto na epígrafe desta cláusula, tampouco do disposto pela Cláusula VIII acima, o presente acordo será automaticamente prorrogado, independentemente de qualquer formalidade e/ou aditivo contratual, caso a MINOP incorra em mora no que tange aos repasses financeiros aqui convencionados.

11.2 Para os fins específicos desta sub-cláusula ficam estipulados que: i) Caso o MINOP dê lugar à denúncia do presente acordo, incorrerá na multa convencional de 10% (dez por cento) do valor total contratado, a qual será devida exclusivamente à Fundação CEFET, que repassará a parte que couber ao CEFET, na proporção das receitas aqui contratadas. Em contrapartida, caso a Fundação CEFET e/ou o CEFET dêem causa à denúncia deste acordo,

ambas ficarão solidariamente responsáveis pelo pagamento da multa equivalente a 10% (dez por cento) do valor total contratado, devido ao MINOP. Considera-se como "valor total contratado" o montante devido para implementação dos 5 (cinco) Centros de Formação Profissional, consoante previsto na Cláusula V deste acordo.

11.3 O valor da multa convencional será reduzido na proporção do serviço prestado pela Fundação CEFET e pelo CEFET, bem como na proporção dos repasses financeiros regularmente efetuados pelo MINOP, de modo que a multa devida à parte inocente recaia, sempre, sobre a fração contratual cujo inadimplemento se verificar.

11.4 Em qualquer hipótese, a denúncia antecipada do presente acordo não acarretará devolução dos valores repassados.

11.5 As partes não incorrerão em multa convencional rescisória se a execução contratual se der por motivos de força maior, tais como, estado de guerra, civil ou militar, interrupção dos serviços essenciais às atividades desenvolvidas (fornecimento de água, energia elétrica, transporte etc.), enfim, por qualquer meio, não imputável às partes envolvidas, que torne a execução dos serviços convencionados impossível ou de alto risco para seus executores. Nesta hipótese, os serviços ficarão suspensos pelo prazo de até 6 (seis) meses, quando então será facultado à Fundação CEFET e ao CEFET denunciar o contrato, sem que o MINOP esteja sujeita à multa convencional.

11.6 Não será admitida como motivo de força maior ou como justificativa para a denúncia do presente contrato, por parte do MINOP, a superveniência de disposição legal ou de qualquer outro ato de governo da República de Angola que impeça ou comprometa a execução das obrigações aqui pactuadas entre as partes.

CLÁUSULA XII. DISPOSIÇÕES GERAIS

12 **Renúncia.** Nenhuma renúncia, rescisão ou quitação relativa ao presente Acordo ou de quaisquer outros de seus termos ou disposições vinculará quaisquer das Partes, salvo se celebrada por escrito.

12.1 **Tolerância e ausência de novação.** A eventual tolerância do não cumprimento de qualquer obrigação relacionada ao presente Acordo, por quaisquer das Partes, será considerada como mera liberalidade, não constituindo novação, renúncia a direitos, alteração tácita de seus termos ou direito adquirido da outra Parte.

12.2 **Aditamentos.** O presente Contrato somente poderá ser aditado por meio de documento escrito e assinado pelas Partes, com excepção da CNO que, para

esse fim, poderá ser dispensada se assim considerarem conveniente as demais.

12.3 **Independência entre as Cláusulas.** Na hipótese de qualquer das disposições constantes deste Acordo vir a ser declarada nula, todos os demais termos e condições deverão continuar vigentes, produzindo seus respectivos efeitos. A disposição declarada nula deverá ser substituída pelas Partes, de comum acordo, por outra que reflita a real intenção das Partes existente na data de assinatura do presente Contrato.

12.4 **Cessão do Acordo.** O presente Acordo não poderá ser cedido ou transferido a qualquer título para terceiros sem o prévio e expresso consentimento por escrito das Partes.

12.5 **Melhores Esforços, Demais Garantias.** Observados os termos e condições aqui contidos, cada uma das Partes compromete-se a praticar todos os atos, inclusive a emissão de quaisquer documentos, bem como a tomar todas as medidas necessárias ou convenientes, nos termos das Leis Aplicáveis, a fim de consumar e conferir eficácia às acções aqui previstas.

12.6 **Inteiro Teor.** Este documento constitui o único e inteiro teor das avenças entre as Partes relativas ao objeto deste Acordo, substituindo todo e qualquer entendimento verbal ou escrito havido entre as Partes sobre tais matérias até a presente data.

CLÁUSULA XIII. DA ARBITRAGEM

13 Qualquer questão oriunda do presente acordo que não seja resolvida amigavelmente será decidida exclusivamente pela via arbitral. Nesta hipótese o MINOP e a Fundação CEFET indicarão, cada qual, um árbitro, os quais, de comum acordo, nomearão um terceiro, estè de nacionalidade portuguesa, conduzindo-se a arbitragem em conformidade com as regras do Regulamento de Arbitragem da UNCITRAL e com as seguintes disposições especiais:

13.1 O procedimento arbitral será realizado em Lisboa, Portugal. A arbitragem será conduzida em língua portuguesa, aplicando-se a legislação brasileira, sem prejuízo de serem observados os usos do comércio internacional aplicáveis ao caso.

13.2 A Parte que desejar instituir a arbitragem deverá notificar a outra solicitando a instalação do juízo arbitral, e: i) expondo as razões de fato e de direito que forem determinantes do pedido de arbitragem, e ii) indicando o árbitro por ela escolhido e fazendo constar sua qualificação completa, inclusive seu endereço, dados comerciais, número de telefone, e-mail, enfim, todos aqueles necessários para facilitar a comunicação e interação arbitral.

13.3 Caberá à parte provocada indicar seu árbitro no prazo de 30 (trinta) dias a contar do recebimento da notificação acima referida, através de notificação à parte solicitante do procedimento e ao árbitro por esta indicada.

13.4 Os custos e despesas relativos à contratação do Juízo Arbitral serão distribuídos entre as partes da seguinte forma:

13.4.1 Na hipótese de realização de acordo, os custos relativos à contratação do Juízo Arbitral serão divididos igualmente entre as Partes, se o diverso não for disposto pelo mesmo;

13.4.2 Nas hipóteses em que a matéria discutida seja efetivamente objeto de julgamento pelo Tribunal Arbitral, caberá a este atribuir os ônus relativos à sucumbência no que toca as despesas e honorários dos árbitros;

13.4.3 Não serão considerados como custos relativos ao Tribunal Arbitral os valores relativos a honorários advocatícios, que serão de responsabilidade de cada uma das partes que participarem do procedimento.

E POR ASSIM ESTAREM JUSTAS E ACORDADAS, as Partes assinam o presente instrumento, em 4 (quatro) vias de igual teor.

Angola, Luanda, 30 de abril de 2008

AS PARTES:

Serviço Notarial e Registral - 1o.Ofício
Reconheço, por SEMELHANÇA, a firma de CIBELE DAHER BOTELHO MONTEIRO.
Campos 20 de maio de 2008. Emol: 7,47 Let.: 0,69
Em testemunho da verdade.
GIACKSON S. DE S. RAMOS-Substituto-94

Cartório do 1º Ofício
Jackson S. de Souza Ramos
Substituto Designado
Mat. 116768/5

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA RJ
SELO DE FISCALIZAÇÃO
RECONHECIMENTO DE FIRMA
TJRJ
ATYU78663

CIBELE DAHER BOTELHO MONTEIRO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS - CEFETCAMPOS

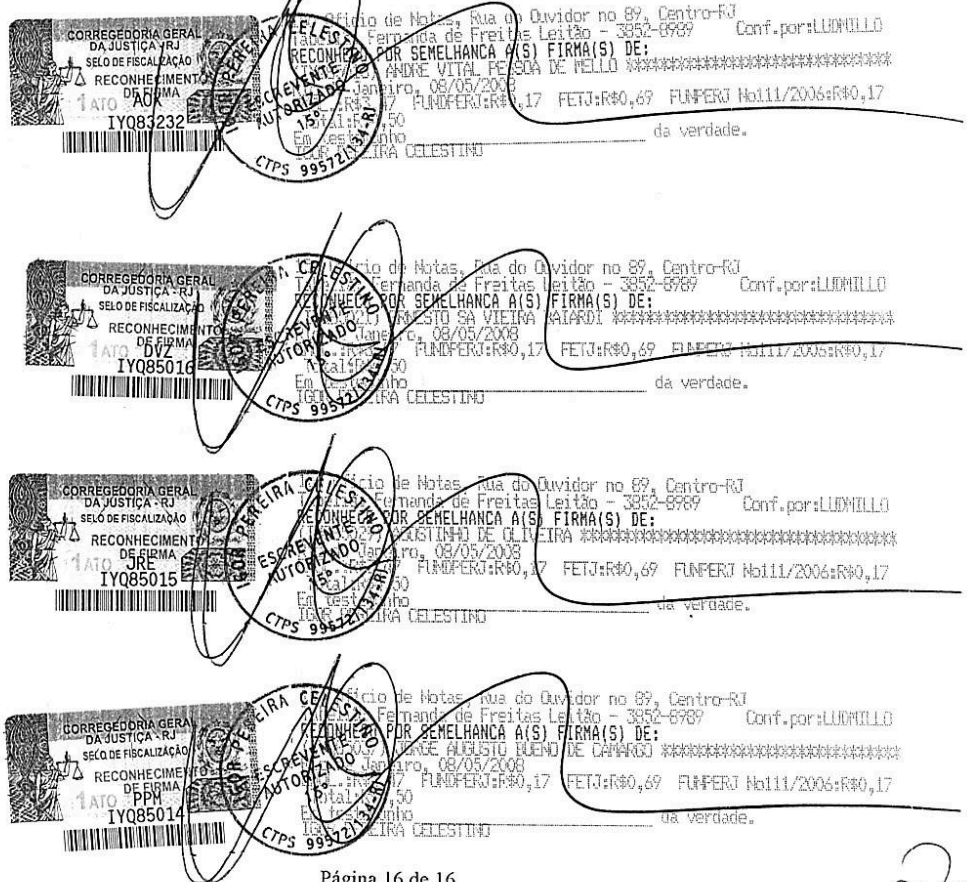
MIRIAN MANHÃES RIBEIRO
FUNDAÇÃO DE APOIO A EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES - FUNDAÇAO CEFETCAMPOS

MARIA DAS DORES MENDES BRANDÃO
MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS – MINOP - REPÚBLICA DE ANGOLA

INTERVENIENTE PAGADORA

ERNESTO SÁ VIEIRA BAIARDI E ANDRÉ VITAL PESSÔA DE MELO
CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.

AGOSTINHO DE OLIVEIRA E JORGE AUGUSTO BUENO DE CAMARGO
CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A. FILIAL RIO DE JANEIRO



CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO ANGOLA-BRASIL

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CONVÊNIO

O Acordo de Cooperação Técnico-Científica foi celebrado em 30 de abril de 2008 entre as partes: Instituto Federal Fluminense "**IFF**", antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos "**CEFET**", **PRÓ-IFF**, antiga Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Campos "**Fundação CEFET Campos**", Ministério de Urbanismo e Construção **"MINUC"**, antigo Ministério das Obras Públicas "**MINOP**" e a interveniente pagadora, a Construtora Norberto Odebrecht S.A. "**CNO**".

O presente acordo teve por objeto a prestação de serviços de: i) consultoria, ii) assessoria técnico pedagógico-administrativa, e de iii) ensino, visando à implantação e implementação de 5 (cinco) Centros de Formação Profissional no território da República de Angola, nas províncias de Luanda, Benguela, Malanje, Huambo e Zaire, pelo CEFET e pela Fundação CEFET ao MINOP, conforme descrição constante dos Projetos de Implantação dos Centros de Formação, elaborados para atender a demanda pelo MINOP através da CNO.

2 – OBRIGAÇÕES E METAS PREVISTAS NO ACORDO

Durante 3 (três) anos ininterruptos, foi prestada, com excelência, assessoria de gestão aos Centros de Formação construídos, com elaboração de projetos arquitetônicos e especificação dos apetrechos, elaboração das apostilas de natureza didática, capacitação no Brasil de 139 (cento e trinta e nove) formadores e 37 (trinta e sete) técnicos administrativos, realização de 66,4% das visitas técnicas acordadas e concepção e elaboração de um Projeto de Desenvolvimento Institucional.

Uma análise sintética das metas previstas no Acordo de Cooperação aponta seguinte resultado:

METAS EXECUTADAS	METAS INICIADAS	METAS NÃO EXECUTADAS	TOTAL DE METAS
68%	**23%**	**9%**	**100%**

3 – REPASSES FINANCEIROS

Uma das obrigações do MINOP era de realizar os repasses à Fundação CEFET dos recursos financeiros que visavam custear as despesas decorrentes do projeto.

O valor referente a cada Centro de Formação foi dividido em 6 (seis) parcelas semestrais, sendo certo que, a partir do primeiro repasse financeiro, começavam a correr os prazos constantes dos cronogramas de atividades e de repasses financeiros em relação a cada um desses Centros.

Para o cumprimento de todas as atividades previstas do Acordo, o MINOP deveria desembolsar a quantia de U$20.192.084,00, distribuída da seguinte forma.

Centro de Formação de Luanda: U$4.646.008,00

Centro de Benguela: U$3.886.519,00

Centro de Malanje: U$3.886.519,00

Centro de Huambo: U$3.886.519,00

Centro do Zaire: U$3.886.519,00

No entanto, no decorrer dos 3 (três) anos em que o projeto foi executado, dos 30 (trinta) repasses financeiros previstos, apenas 6 (seis) foram feitos à Fundação, conforme demonstrado na tabela abaixo.

CENTRO DE FORMAÇÃO	REPASSES		VALOR RECEBIDO (U$)	VALOR RECEBIDO (R$)
Luanda e Benguela	1º Repasse Luanda	22/07/2008	1.944.318,00	5.511.956,40
	1º Repasse Benguela	22/07/2008	1.713.944,00	
	SUBTOTAL		**3.658.262,00**	**5.511.956,40**
Luanda e Benguela	2º Repasse Luanda	18/03/2009	554.319,66	2.193.633,47
	2º Repasse Benguela	18/03/2009	445.758,28	
	SUBTOTAL		**1.000.077,94**	**2.193.633,47**
Malanje	1º Repasse	21/08/2009	1.769.448,82	3.085.527,69
	SUBTOTAL		**1.769.448,82**	**3.085.527,69**
Huambo	1º Repasse	05/05/2010	1.848.599,91	3.085.527,69
	SUBTOTAL		**1.848.599,91**	**3.085.527,69**
TOTAL RECEBIDO			**8.276.388,67**	**13.876.645,25**

A soma dos repasses vencidos, referente aos 4 (quatro) Centros construídos é de U$8.000.848,00

É importante frisar que o Centro de Formação do Zaire não foi construído, e que nenhum repasse referente a ele foi feito à Fundação, mas muitas das metas executadas o beneficiariam caso a sua implantação ocorresse após a finalização do Convênio.

4 – PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA DO PROJETO

Conforme já relatado, o CEFET Campos e a Fundação CEFET cumpriram com primazia suas obrigações junto ao MINOP, com a execução de grande parte das metas estabelecidas no Acordo de Cooperação e/ou pelo menos com o início de muitas delas.

Os recursos financeiros repassados foram utilizados para arcar com as despesas previstas no Convênio, tais como atividades administrativas, de ensino, pedagógica e infraestrutura.

Alguns bens foram adquiridos para dar suporte às atividades de capacitação no Brasil, sendo certo que, após a finalização do Convênio seriam doados ao Instituto Federal Fluminense.

Calcada na avaliação financeira dos altos custos de aluguel de veículos, assim como a imprevisibilidade de atendimento das locadoras na região, foi autorizada pelo Conselho Gestor do projeto a compra de um veículo para a locomoção dos servidores do CEFET Campos, durante o período de assessoria de gestão em Angola.

No ano de 2012, em razão do acordo entre o Conselho Gestor e os diretores do Centro de Formação Profissional de Luanda, o veículo acima referido teve a posse e titularidade transferidas ao CEFOPROF de Luanda.

5 – VIGÊNCIA DO ACORDO E DA INADIMPLÊNCIA DOS PAGAMENTOS

A vigência do Acordo de Cooperação foi estabelecida na cláusula XI, item 11, que tem o seguinte teor:

"O presente acordo vigorará, a partir da sua assinatura e até 3 (três) anos contados da data do primeiro repasse financeiro, prazo este considerado suficiente para o desenvolvimento das ações discriminadas nos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI), consoante seu cronograma."

A cláusula VIII, do mesmo acordo trata das sanções pela mora nos repasses financeiros. O item 8.1 é do seguinte teor:

"Sem prejuízo do disposto acima, caso os repasses deixem de ser efetuados por prazo superior a 45 (quarenta e cinco) dias corridos, a Fundação CEFET e o CEFET estarão automaticamente, portanto independentemente de qualquer aviso ou notificação, desobrigados de cumprir os compromissos subsequentes constantes dos Projetos de Implantação (Anexos II, III, IV, V e VI), cujos prazos de execução permanecerão suspensos até que sejam saldadas as parcelas em aberto, devidamente acrescidas das multas incorridas, prorrogando-se os referidos prazos de execução na mesma medida da mora verificada."

Em 22/07/11, com a autorização do Conselho Gestor do Projeto Angola-Brasil, as atividades nos Centros de Formação de Angola e as viagens dos formadores e técnicos angolanos para capacitação no Brasil foram interrompidas. Apenas as visitas técnicas da Coordenação Executiva do Projeto se estenderam até 15 de janeiro de 2012, por motivos diversos, dentre os quais estava a intenção frustrada da assinatura de uma Adenda ao Acordo de Cooperação e a doação do carro ao CFOPROF de Luanda.

Durante o período de atividades do projeto foram enviados ofícios ao Ministério de Urbanismo de Angola, na tentativa de receber os repasses em atraso. Um deles solicitava, inclusive, o agendamento de uma reunião para avaliação do desenvolvimento do Convênio e reafirmava as dificuldades em dar cumprimento ao cronograma de atividades planejadas.

Em reunião do Conselho Deliberativo da Fundação PRÓ-IFF, ocorrida em 22/12/2011, foi registrada em Ata a finalização do Acordo de Cooperação Internacional Angola-Brasil. Ocorre que, em nova reunião do mesmo Conselho, datada de 12/01/2012, o novo Superintende solicitou a reversão do encaminhamento feito na última reunião, afirmando que o projeto não poderia ser dado como encerrado, haja vista que ainda havia despesas ocorrendo, inclusive com a presença de duas servidoras do IFF em Angola, tratando de assuntos pendentes. Os conselheiros aprovaram a suspensão temporária da deliberação da reunião do dia 22/12/2011 até a efetiva prestação de contas, prevista para 15/02/2012.

A fim de formalizar o término do Acordo, um novo ofício foi enviado ao MINOP, em 21 de março de 2014. O documento notificava o Ministério de Construção de Angola para formalização da rescisão já verificada em cumprimento da cláusula VIII, subcláusula 8.2, do Termo de do Acordo de Cooperação Técnico-Científico celebrado entre o MINUC, o IFF e a PRÓ-IFF (e consequências, subcláusula 11.2). Desse ofício não se obteve qualquer retorno.

No mês de agosto de 2014, o Reitor do IFF encaminhou a questão ao Procurador do Instituto Federal Fluminense, se expressou dizendo que a multa e sua reversão não seriam exclusivamente direito da Fundação PRÓ-IFF, o que de fato ainda não se efetuou.

Em 11/10/2016, por orientação do atual Reitor do IFF, um novo Ofício foi protocolado na Embaixada de Angola no Brasil, confirmando a Notificação de 21/03/2014, para a formalização da rescisão do aludido Termo de Cooperação. Sem que houvesse qualquer reposta, em 24/11/16 e 21/12/2016, esse mesmo ofício foi enviado novamente, via correios, para a Embaixada de Angola.

Apenas em 21/02/2017, através de um e-mail, o assistente do Gabinete do Embaixador de Angola no Brasil, confirmou o recebimento do Ofício nº 487/2016 da PRÓ-IFF, encaminhado em 21/12/2016. Na resposta constava que o Ofício da Fundação seria remetido às autoridades angolanas para apreciação, e que logo de posse da resposta, a PRÓ-IFF seria notificada. Algo que até o presente momento não aconteceu.

Há que se considerar que ao se encerrar definitivamente o projeto, ainda a Fundação terá que arcar com todas as despesas de fechamento.